UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1935 — N. 4.783

Na qualidade de substituto eventual do presidente da Republica, o sr. Antonio Carlos assumirá hoje, ás 14 horas, a chefia do Governo

Nenhum mysterio

Falando aos "Diarios Associados", os ministros Vicente Rão e Arthur de Souza Costa esclarecem os objectivos de sua viagem a Guaratinguetá

Incidentemente, na palestra, o titular da pasta da Justiça declara que o governo fará o reajustamento dos vencimentos civis — Uma commissão sob a presidencia do sr. Souza Costa — Declarações do governador Armando de Salles Oliveira

Os ministros Arthur Costa e Vicente Rão palestrando com o redactor dos "Diarios Associados" que foi aguardar, na estação de Belém, o regresso daquelles titulares

A inesperada viagem dos ministros Vicente Rão e Arthur de Souza Costa a Guaratinguetá, ás ultimas horas da noite de ante-hontem, movimentou sobremodo os sectores politicos, visto como se attribuia a encontro daquelles titulares com o governador Armando de Salles Oliveira motivos relevantes directamente ligados á alta administração do paiz. Na Camara, onde a noticia dessa viagem foi recebida com surpreza, mesmo pelos proprios membros da bancada paulista, ninguem sabia explicar, ao certo, as razões que a determinaram. Surgiram, dahi, os mais variados commentarios e as mais vivas conjecturas. Em alguns circulos dizia-se — não sabemos com que fundamento — que os titulares da Fazenda e da Justiça promoveram essa conferencia com o sr. Armando de Salles Oliveira, afim de examinarem, juntos, a situação politica do paiz, em face dos multiplos problemas de caracter nacional, recentemente debatidos, entre os quaes o do reajustamento dos vencimentos militares e civis. A verdade, porém, é que ninguem sabia affirmar, com precisão, os motivos da excursão dos srs. Vicente Rão e Arthur de Souza Costa.

OS "DIARIOS ASSOCIADOS" VÃO AO ENCONTRO DOS DOIS TITULARES

O dia de hontem transcorreu, assim, num ambiente de grande ansiedade. A' tarde, finalmente, resolvemos ir ao encontro dos dois ministros itinerantes, na estação de Belém, onde, segundo estavamos informados, o especial que os conduzia devia passar, de regresso ao Rio, ás 7.20 horas. Exactamente a essa hora, depois de nos sujeitarmos a uma penosa viagem num comboio pouco asseado e superlotado de passageiros, do ramal de Paracamby, conseguimos attingir a erma estação do territorio fluminense. Pressurosamente procuramos colher informações sobre a hora exacta da passagem do comboio ministerial. O agente da estação, acolhendo-nos com uma gentileza invulgar, rapidamente nos tranquillizou, annunciando que só por volta das 21 horas o especial devia passar por ali.

(Continua na 14ª pag.)

O sr. Antonio Carlos assumirá, hoje, o governo, ás 14 horas

A transmissão será realizada no Cattete, onde passará a residir o presidente da Camara

Em conferencia hontem, á tarde, realizada, no Cattete, entre o chefe da Nação e o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, foram combinadas medidas que se prendem ao exercicio do governo da Republica, em face da viagem do sr. Getulio Vargas, que segue para o Prata.

Como é do dominio publico, o sr. Antonio Carlos, sendo o presidente da Camara, exercerá o poder, de accordo com a Constituição, na ausencia do presidente da Republica.

Na conferencia a que alludimos, ficou resolvido que a transmissão do governo seja feita hoje ao sr. Antonio Carlos, ás 14 horas, no Palacio do Cattete, onde passará a residir, durante a interinidade, o presidente da Camara. Nesse sentido já foram tomadas as providencias necessarias, inclusive a transferencia da Secretaria do Conselho de Defesa Nacional, de um dos andares superiores do edificio para o andar terreo.

A passagem do governo se revestirá de simplicidade, sendo o acto assistido pelos ministros de Estado e pelos membros das Casas Civil e Militar da Presidencia.

A CASA CIVIL E MILITAR DO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

Podemos informar com segurança que o sr. Antonio Carlos terá como chefe de sua Casa Militar, na presidencia interina da Republica, o coronel Newton Cavalcanti. Para secretario da presidencia foi convidado o sr. Otto Prazeres. O commandante Adalberto Landim será o sub-chefe da Casa Militar. Foi escolhido ajudante de ordens o capitão Alexandrino Pereira da Motta.

Os demais cargos serão preenchidos pelos membros da Casa Civil e Militar do presidente Getulio Vargas, que não o acompanharão em sua viagem a Buenos Aires e Montevidéo.

Chega hoje a Missão Economica Japoneza

DADOS BIOGRAPHICOS DOS FINANCISTAS QUE A COMPÕEM

Sr. Hachisaburo Hirão, chefe da Missão

A bordo do "Northern Prince", que atracará ás 15 horas, chega, hoje, a esta capital, a Missão Economica Japoneza, chefiada pelo sr. Hachisaburo Hirao.

O jornal "The Osaka Mainichi", noticiando a escolha do sr. H. Hirao para chefe da Missão Economica que em maio visitará o Brasil, assim escreve: "A presente situação do sr. Hirao no Japão é de tal ordem, que não somente os centros financeiros e industriaes nipponicos, mas o publico em geral, nelle depsitam absoluta confiança. A Camara de Commercio do Japão, que patrocina a missão e que escolheu para seu chefe o sr. Hirao, tem, portanto, o apoio publico e o seu plano de acção, approvação incondicional. Mais ainda, o sr. Hirao é a personalidade a mais adequada para levar avante a tarefa de que foi incumbida, quer sob o ponto de vista official, pela experiencia que adquiriu como membro da commissão commercial de inquerito, quer socialmente, por ter sido presidente da Overseas Sottleent Federation."

QUEM E' O SR. HACHISABURO HIRAO

O sr. Hachisaburo Hirao, chefe da missão, nasceu em 1866 e graduou-se na Escola Superior de Commercio de Tokio em 1890. Iniciou no mesmo anno sua brilhante carreira publica, como funccionario da Alfandega de Jinsen, Koréa, tendo sido mais tarde, nomeado director da Escola de Commercio de Kobe.

Deixando o magisterio, fez parte da Tokio Marine Insurance Co., onde com o sr. Keuichi Kagami, impulsionou os negocios da companhia, tornando-se uma das mais poderosas

(Continua na 5ª pag.)

O pacto da França com a U. R. S. S.

COROADA DE EXITO A MISSÃO DO SR. PIERRE LAVAL A MOSCOU

MOSCOU, 15 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Pierre Laval, deixará esta capital ás 20,45 horas, com destino a Varsovia, onde passará o dia de sexta-feira proxima, afim de assistir á ceremonia em homenagem á memoria do marechal Pilsudski.

O titular do Quai d'Orsay irá em seguida a Cracovia, para representar a França, juntamente com o marechal Pétain, nos funeraes do estadista polonez. Na manhã de segunda-feira, o sr. Laval regressará a Paris.

Tendo o ministro francez manifestado hontem o desejo de conhecer o funccionamento das formações militares sovieticas, foi improvisada esta manhã uma visita ao campo de aviação de Jinino, a cerca de 60 kilometros de Moscou. Se bem que a visita ao campo seja interdictada mesmo aos addidos militares estrangeiros, o sr. Stalin, a pedido do sr. Laval, consentiu que nelle penetrassem hoje, excepcionalmente, todos os visitantes francezes, sem excluir os jornalistas.

A's 10,30 horas, depois de uma hora de viagem de automovel pela campanha moscovita, que, como toda a Russia, é hoje um vasto scenario de construcções, o cortejo official chegou ao campo, cercado de numerosos edificios especialmente ornamentados com as côres francezas e sovieticas.

Dezenove aviões quadrimotores de

(Continua na 14ª pag.)

A INDEPENDENCIA DAS PHILIPPINAS

OS RESULTADOS DO PLEBISCITO DO DIA 14

MANILHA, 15 (A. P.) — Proseguem activamente os preparativos para inauguração do governo do Estado philippino, approvado pelas eleições populares de hontem, que deram maioria em favor do regimen transitorio precedendo a independencia total, que se será em 1945. Os resultados são ainda incompletos, mas já indicam que mais de um milhão, num total de 1.700.000 eleitores, votaram, sendo os resultados seguintes: — 834.906 a favor do regimen transitorio e 33.576 pela independencia total.

Os ataques aereos a Paris

EXERCICIOS DA DEFESA PASSIVA DA CIDADE

PARIS, 15 (Havas) — Os exercicios de defesa passiva da cidade contra ataques aereos proseguiram, á noite, na margem esquerda, no 16º districto e no Bois de Boulogne. As sereias deram o signal de alerta ás 2.30 horas da madrugada. Toda a illuminação publica e particular foi instantaneamente apagada. Todos os vehiculos pararam e circularam apenas os carros dos serviços da defesa, com pharóes recobertos de véos. Ao mesmo tempo as autoridades verificaram nas differentes ruas os effeitos da alerta. De outra parte, numerosos aviões cortavam o ar em todas as direcções, com observadores a bordo. A alerta terminou ás 3 horas.

A revisão tributaria e o reajustamento dos civis

ESTABELECIDAS EM DECRETO NORMAS PARA O FUNCCIONAMENTO DA COMMISSÃO A QUE SE REFERE O ART. 1.º DA LEI N.º 51

O presidente da Republica assignou em data de hontem, o seguinte decreto:

Decreto n. 159, de 14 de maio de 1935. — Estabelece normas para o funccionamento da commissão a que se refere o art. 1º da lei n. 51, de 14 de maio de 1935.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da attribuição que lhe confere o art. 56, n. 1, da Constituição Federal, e tendo em vista a autorização constante do art. 1º, da lei n. 51, de 14 de maio de 1935, decreta:

Art. 1º — A commissão de que trata o art. 1º da lei n. 51, de 14 de maio de 1935, será presidida pelo ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, a quem compete indicar os cinco membros de nomeação do presidente da Republica.

Paragrapho unico. — Para auxiliar os serviços da commissão, serão designados pelo ministro da Fazenda os funccionarios que forem necessarios, sem direito a qualquer remuneração extraordinaria, servindo um delles como secretario.

Art. 2º — O presidente da commissão fará a distribuição das materias a estudar e relatar, fixando prazo para apresentação dos trabalhos que deverão ser submettidos ao julgamento da mesma commissão.

Art. 3º — A distribuição de que trata o artigo anterior, será feito, tendo-se em consideração a especialidade de cada um dos membros da commissão.

Art. 4º — As reuniões se realizarão no Ministerio da Fazenda, em dias previamente marcados pelo presidente da commissão.

Art. 5º — O estudo sobre a revisão

(Continua na 14ª. pag.)

VIRTUALMENTE BLOQUEADO O COMMERCIO COM A ALLEMANHA

SE PREVALECER O PAGAMENTO DAS EXPORTAÇÕES EM MOEDAS LIVRES

BERLIM, 15 (H.) — O jornal "Hamburger Fremdenblatt" escreve, a proposito das relações commerciaes germano-brasileiras:

"Caso o governo do Brasil decida applicar á Allemanha o decreto que ordena aos exportadores brasileiros que não aceitem senão valores monetarios livres, esta medida acarretará, sem duvida, automaticamente, o bolqueio das importações brasileiras da Allemanha."

O jornal accrescenta que seria injusto applicar á Allemanha, que não tem a cobrar, no Brasil, nem capitaes, nem juros, as mesmas disposições que visam Estados credores do Brasil, como os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

Victima de um accidente o embaixador Oswaldo Aranha

A RADIOGRAPHIA NÃO REVELOU FRACTURA ALGUMA

WASHINGTON, 15 (H.) — Noticia-se que o sr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil, foi obrigado a recolher-se ao leito, em consequencia de uma quéda dada na sala de banho. A radiographia não revelou nenhuma fractura, mas sómente contusões de que deve restabelecer-se rapidamente.

O tratado de commercio entre o Brasil e os Estados-Unidos

A Commissão de Diplomacia assignou parecer favoravel ao importante convenio

Na reunião de hontem, da Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara, o sr. Renato Barbosa, presidente e relator, leu o seguinte parecer sobre o tratado commercial entre os Estados Unidos e o Brasil:

"Venho de ler, com grande attenção e especial cuidado, o texto que enfeixa as fórmulas de um tratado, expressão da nossa politica economica, com repercussão sobre o nosso commercio e sobre as nossas tarifas. Vem elle assignado pelos representantes autorizados do Brasil e dos Estados Unidos, os srs. Oswaldo Aranha e Cordel Hull. O primeiro, embaixador extraordinario e plenipotenciario da Republica dos Estados Unidos do Brasil, e o segundo secretario de Estado dos Estados Unidos da America.

Póde-se affirmar com segurança, mesmo em face das disposições que se encontram no art. 1º, que tiveram ambos os plenipotenciarios, como primacial objectivo, fortalecer cada vez mais as relações entre os dois grandes paizes, cuja politica internacional creou tradições affins e que agora, através de um tratado, procuram incrementar o intercambio commercial, pela troca compensadora de mutuos favores, e outra coisa se não conclue, pela concessão que se fazem, de um tratamento incondicional e sem restricções de nação mais favorecida. Os productos naturaes ou manufacturados, venham elles dos Estados Unidos para o Brasil, ou saiam elles do Brasil para os Estados Unidos, não serão, em caso algum, sujeitos a direitos, taxas ou impostos differentes ou mais elevados, nem a regras ou formalidades differentes ou mais onerosas, do que aquellas ás quaes são ou vierem a ser su-

(Continúa na 14ª pagina.)

Nova unidade da esquadra portugueza

LISBOA, 15 (Havas) — O novo aviso "Bartholomeu Dias" foi solemnemente entregue ao governo portuguez, em New Castle, pelos estaleiros inglezes.

Desapparece conhecido ophtalmologista francez

PARIS, 15 (Havas) — Falleceu o dr. Victor Morat, conhecido ophtalmologista dos hospitaes de Paris e membro da Academia de Medicina.

O dr. Morat foi director do Centro de Pesquisas Ophtalmologicas do Hospital Lariboisiére.

A viagem presidencial ao Prata

Os cadetes da Escola Militar embarcaram, hontem, no "Siqueira Campos"

Cadetes no seio do povo, hontem, pouco antes do embarque

O JORNAL deu, hontem, minuciosa noticia da representação da Escola Militar do Realengo, na visita presidencial ao Prata.

Hontem, os cadetes do Realengo, á hora designada, deixaram esse estabelecimento, entre as acclamações das familias da localidade e, embarcando em trens especiaes, transportaram-se á gare Pedro II.

Uma grande multidão, vendo-se innumeras familias, aguardava alli a chegada dos cadetes.

Após o desembarque, estes entraram em forma na Praça Christiano Ottoni e, depois das evoluções precisas, puxados pela sua grande banda de musica, marcharem em direcção ao Arsenal de Marinha, acompanhados de grande massa popular.

TER[illegible] DO CONVITE FORMULADO PELA ARMADA ARGENTINA AO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES

Foi o seguinte o convite que recebeu o almirante Protogenes Guimarães, da Armada Argentina, para visitar esse paiz irmão:

"Estimado almirante e amigo:

A Armada Argentina, por motivo da proxima e grata visita do primeiro magistrado de vossa Nação, prestar-lhe-á as primeiras honras em aguas lindeiras e receberá jubilosa aos camaradas da Marinha de Guerra do Brasil, com o affecto sincero de irmãos americanos que se apreciam e respeitam.

Neste importante acontecimento, seria de seu maior agrado contar com a presença da mais alta autoridade naval do Estado amigo, pelo que tenho a agradavel incumbencia de convidar o sr. ministro da Marinha a ser hospede da Armada Argentina, durante a permanencia em Buenos Aires do exmo. sr. presidente do Brasil.

Nesta opportunidade, ao saudar o sr. ministro, reitero ao sr. almirante e amigo as expressões da minha mais alta e distincta consideração. (a) E. Nicola".

Defronte ao novo edificio do Ministerio da Marinha, o almirante Protogenes Guimarães e o ex-ministro da Guerra, general Góes Monteiro, assistiram ao desfile, recebendo nesse momento as continencias devidas.

O embarque no navio-auxiliar "Siqueira Campos" se fez sem nenhuma novidade, no caes norte da Ilha das Cobras, onde estava atracado.

Antes, porém, o capitão Gervasio Paes Leme, commandante da companhia, esteve no gabinete do ministro da Marinha, acompanhado de

(Continúa na 14ª pag.)

O incansavel genio inventivo de Marconi

O DESCOBRIDOR DA TELEGRAPHIA SEM FIO PRETENDE EXPOR OFFICIALMENTE OS RESULTADOS OBTIDOS EM SUAS ULTIMAS PESQUISAS

ROMA, 15 (Serviço especial d'O JORNAL) — Está despertando o mais extraordinario interesse nos altos circulos ligados á sciencia a noticia segundo a qual o grande inventor Guglielmo Marconi está resolvido a comparecer á Exposição Turinense das Invenções, afim de expor officialmente os resultados concretos obtidos durante as ultimas pesquisas por elle effectuadas.

Assegura-se que as experiencias executadas no ultimo trimestre, entre Monterosa e Rapallo, Monteburone e Livorno, foram coroadas de exito decisivo, esperando-se sómente que Guglielmo Marconi dê a definitiva approvação aos novos apparelhos para se chegar ás deducções theoricas que abrirão novos e vastos horizontes ao campo da electricidade.

A CARICATURA

— Mas o senhor quer mesmo comprar um espelho ??

Afastada a possibilidade de accordo na politica cearense

A Liga Eleitoral Catholica reaffirma o seu apoio á candidatura do sr. Menezes Pimentel ao governo do Estado, impossibilitando a indicação de um "tertius"

O quadro politico cearense ainda não está bem definido.

Se, de um lado, a Liga Eleitoral Catholica já tem o seu candidato ao governo do Estado, que é sr. Menezes Pimentel, o Partido Social Democratico, por outro lado, não se decidiu até o momento, estando em fóco os nomes dos srs. Moreira Lima e Juarez Tavora, sobre um dos quaes recairá a sua escolha.

Além disso, fala-se numa candidatura de conciliação e as negociações nesse sentido giram em torno do nome dos srs. José Accioly e João Thomé.

O sr. Juarez Tavora declarou, hontem, que, embora a Liga Eleitoral Catholica houvesse discordado do nome do sr. José Accioly, como "tertius", as "demarches" para a pacificação politica do Ceará proseguiam.

A Liga Eleitoral Catholica, caso não haja um accordo, fará o governador do Ceará, por ter elegido a maioria dos deputados á Assembléa Constituinte daquelle Estado.

A LIGA ELEITORAL CATHOLICA NÃO ACEITA ACCORDO

O sr. Edgard de Arruda, presidente da Liga Eleitoral Catholica, escreve-nos:

"Rio, 15 de maio de 1935 — Senhor director d'O JORNAL. — O senhor major Juarez Tavora, em suas declarações a esse brilhante matutino, publicadas na edição de hoje, abordando o quadro politico do Ceará, affirma que as suas "demarches", para uma candidatura de conciliação, giraram em torno do nome do dr. José Accioly, sendo essa indicação recusada pela Liga Catholica.

Essa affirmativa, porém, merece ser retificada. Entre mim e o major Juarez passou-se, apenas, o seguinte:

Na terça-feira da semana p. finda, 7 do corrente, o illustre militar procurou-me no "Argentina-Hotel", onde resido, suggerindo-me as candidaturas não só do dr. José Accioly, como tambem do dr. João Thomé.

A' proposta, respondi que, pessoalmente, não tinha restricções a fazer a qualquer dos dois nómes, pois ambos me honravam com a sua amizade e eram dignos da investidura no governo constitucional do Ceará.

Entretanto, como presidente da Liga Catholica, tinha apenas a dizer que esta se abstinha de examinar o assumpto, de vez que o seu candidato ao governo cearense era e continuava a ser o dr. Menezes Pimentel, a favor do qual, mais uma vez, vinham de pronunciar-se os dezesete deputados da Liga, que constituem a maioria absoluta da Constituinte do Ceará, conforme constava até mesmo de telegrammas para a imprensa desta capital.

Eis, sr. director, o que se passou entre mim e o illustre major Juarez; não vetei nomes de quem quer que seja, e nem por mim proprio poderia fazel-o, mas tão sómente reaffirmar os propositos da Liga Catholica, atravez de seus deputados, de manter o seu já referido e mui digno candidato.

Confessando-me particularmente grato pela publicação desta, subscrevo-me, de v. excia., attenciosamente (a) Edgard de Arruda".

O PONTO DE VISTA DA BANCADA FEDERAL DA LIGA ELEITORAL CATHOLICA

Avistamo-nos, hontem, á noite, com o deputado Waldemar Falcão, leader da bancada cearense á Camara Federal.

Interrogado sobre a successão do governo cearense, aquelle parlamentar declarou-nos:

— "O sr. Edgard de Arruda deve ter enviado uma carta á redacção d'O JORNAL, esclarecendo alguns pontos da entrevista que o major Juarez Tavora concedeu, hontem, a esse matutino. Só tenho que reaffirmar os topicos da missiva.

O pensamento da bancada federal da Liga Eleitoral Catholica — continuou — está em perfeita harmonia de vista com os dezesete representantes estaduaes daquelle partido, que constituem a maioria absoluta da Assembléa Constituinte Cearense: é o de manter integral apoio á candidatura do sr. Menezes Pimentel ao governo constitucional do Estado".

A OPPOSIÇÃO CEARENSE APOIA O GOVERNO FEDERAL

O sr. Waldemar Falcão conclue:

— "Tanto o sr. Menezes Pimentel como a maioria da Constituinte Cearense e os sete deputados federaes eleitos sob a legenda da Liga Eleitoral Catholica têm raffirmado o proposito de apoiar o presidente Getulio Vargas.

Temos por objectivo unico servir aos interesses do nosso Estado".

AFASTADA A POSSIBILIDADE DA PACIFICAÇÃO POLITICA

Arguimos, tambem, o sr. Waldemar Falcão sobre a declaração do sr. Juarez Tavora de que as negociações para a escolha de um "tertius" proseguiam.

— "Absolutamente — respondeu-nos. A possibilidade de um "tertius", qualquer que seja o nome indicado, está afastada, deante da attitude assumida pela Liga Eleitoral Catholica. Consequentemente, as demarches não poderiam, como não podem, ser continuadas, porque resultariam infrutiferas".

FALARA', HOJE, NA CAMARA, O "LEADER" DA MINORIA PARLAMENTAR

Deverá occupar, na sessão de hoje, a tribuna da Camara dos Deputados, o sr. João Neves, que pronunciará o seu annunciado discurso, traçando o programma de acção da minoria parlamentar, naquella casa.

O café e a taxa de 15 shillings

Pedro SPYER

(Para O JORNAL)

O ultimo discurso do sr. Cincinato Braga versou sobre os negocios do café.

O illustre deputado paulista havia apresentado á Camara dos Deputados um projecto, pelo qual deveria ser reduzida a taxa de 15 shillings, que incide, actualmente, sobre o café exportado. Essa taxa de 15 shillings, por motivos já do conhecimento de toda gente, tem um valor fixo em mil réis. Vale 45$000. E está empenhada aos credores do D. N. C. Esses credores são os da divida externa, cujo nominal é de £ 20.000.000, o Banco do Brasil e o Thesouro Nacional.

Pois bem. Pelo projecto do sr. Cincinato a taxa de 15 shillings deveria ser reduzida ao essencial para pagar os juros e amortização do emprestimo de £ 20.000.000.

Quanto ás dividas em mil réis, em um total de mais de um milhão de contos, s. excia. acha que o Thesouro e o Banco do Brasil, ou em ultima analyse, somente o Thesouro, porque o maior accionista desse banco é o proprio Thesouro, deve á lavoura cafeeira importancia equivalente, visto como o monopolio cambial já extorquiu dos cafeicultores, desde setembro de 1931 até esta data, cêrca de 1.840.000 contos. Logo, raciocina s. excia., balanceada a extorsão de 1.840.000 contos menos os quinhentos mil contos do reajustamento economico, com o debito em mil réis do D. N. C. ao Thesouro e ao Banco do Brasil, uma coisa deve ficar pela outra, isto é, a extorsão e o debito devem-se equilibrar.

O sr. ministro da Fazenda, consultado a respeito, não concordou com essa quitação simplista.

"Não seria, pois, legitimo, disse o sr. Arthur Costa, fazer recair sobre o Thesouro Nacional, em momento de difficuldades financeiras, uma divida criada com o fim de estabelecer o equilibrio estatistico do café, usado em beneficio da lavoura cafeeira."

* * *

O lado financeiro do projecto do sr. Cincinato Braga e discutido por s. excia. no seu ultimo discurso, resume-se no que acima ficou escripto.

O argumento central desse discurso reside na restituição pelo Thesouro Nacional de 1.840.000 contos extorquidos á lavoura cafeeira pelo monopolio cambial.

Desses 1.840.000 contos, 500.000 contos já foram restituidos pelo reajustamento economico. Resta, pois, a importancia de 1.340.000 contos, cuja restituição está sendo pleiteada pelo illustre parlamentar.

* * *

Analysemos, serenamente, os dois lados da questão.

A extorsão feita á lavoura cafeeira pelo monopolio cambial é uma verdade. Acredito mesmo que o sr. Cincinato Braga foi parcimonioso, quando avaliou essa extorsão em 1.840.000 contos. Eu daria mais. Daria 2.000.000 de contos, pelo menos.

Entretanto, ha uma falha no discurso de s. excia., e é a seguinte: quem se beneficiou com o sacrificio imposto á lavoura cafeeira pelo monopolio cambial?

Em uma conferencia por mim realizada na "Sociedade Amigos de Alberto Torres", em setembro de 1932, disse eu, baseando-me em cifras de 1932: "Emfim, o que a lavoura perde quando vende a sua cambial ao Banco do Brasil, é distribuido por esse banco do seguinte modo:

a) Ao proprio Banco do Brasil (considerando-se o total dos congelados em £ 15.000.000 para pagamento em 6 annos, em prestações annuaes de £ 2.500.000) — 7 °|°.

b) Ao Thesouro Nacional — 4 °|°.

c) Aos importadores e outros — 89 °|°.

Essas percentagens foram calculadas, tomando-se a cifra da nossa exportação total de $ 36.650.000 em 1932."

Vê-se que, naquelle anno, o Thesouro Nacional e o Banco do Brasil apenas se locupletaram com 11 °|° do sacrificio imposto á lavoura pelo monopolio cambial.

Exaggeremos a percentagem acima de 11 °|°, multiplicando-a por dois, obtendo assim a percentagem de 22 °|° para expressar a parte extorquida, directamente, pelo Banco do Brasil e pelo Thesouro Nacional da lavoura cafeeira, através do confisco cambial.

Appliquemos, agora, essa percentagem de 22 °|° assim majorada, ao total do confisco cambial de 1931 a 1935, inclusive.

Obteremos, assim, a importancia de 440.000 contos para expressar a parte do confisco cambial com que se locupletaram, directamente, o Thesouro Nacional e o Banco do Brasil.

Logo, se o Thesouro já entregou 500.000 para o reajustamento economico, restituiu mais do que lhe competia.

A percentagem restante de 78 °|° beneficiou aos importadores.

Resta saber se beneficiou directamente a esses importadores ou ao publico em geral, que adquire artigos estrangeiros.

Assim sendo, se o sr. Cincinato Braga se dignasse a ouvir-me, eu pediria a s. excia. a solução do problema da taxa de 15 shillings, mas circumscripta essa solução a um triangulo, cujos lados são os seguintes:

1) A percentagem de 78 °|° do confisco cambial que coube aos importadores, a elles directamente beneficiou?

2) Beneficiou ao publico consumidor de gasolina, carvão, trigo, machinas, etc.?

3) Que imposto deve ser applicado a esses importadores ou a esse publico que adquire mercadorias estrangeiras, para que sejam devolvidas á lavoura as differenças de cambio que lhe foram extorquidas?

A solução simplista proposta pelo nobre deputado paulista, seria jogar a taxa de 15 shillings do D. N. C. por cima do Thesouro Nacional, sem indicar a parte de receita indispensavel á amortização dessa divida [illegible]

Actualidade do sr. João Neves da Fontoura

Augusto Frederico SCHMIDT

(Para O JORNAL)

Enganam-se os que imaginam que o sr. João Neves da Fontoura, cuja palavra está sendo esperada com uma tão viva curiosidade, vae retomar o fio do discurso liberal, que a victoria de outubro de 1930 interrompeu. Enganam-se os que esperam do sr. João Neves da Fontoura uma actuação, com o mesmo aspecto nitidamente politico que caracterizou o allianeismo, na campanha preparatoria da queda do governo Washington Luis.

A palavra do "leader" da minoria da Camara Federal terá hoje um sentido diverso, terá uma significação muito mais profunda do que a de um simples opposicionismo esteril, que delle queiram esperar. Se ha um politico que se renovou no sentido das idéas, se ha um homem publico, em fórma com as realidades do seu paiz é neste momento o sr. João Neves da Fontoura. O exilio, a contemplação da vida publica, não como ella apparece, mas como se processa realmente, a experiencia dos homens, um devotamento incansavel ás idéas e á cultura — todo o soffrimento que uma grande illusão transformada em amargura pode operar na alma humana — tudo isto serviu para fazer a renovação, a revitalização, a actualidade politica do sr. João Neves da Fontoura. Os seus compromissos hoje, elle bem sabe, são mais com as forças jovens e vivas do paiz do que propriamente com homens e partidos. Não traz elle para a **Camara Federal**, como na legislatura em que sua palavra clamou pelas liberdades publicas, com um sentido que só a força do seu talento e da sua sinceridade pessoal poderiam elevar — não traz agora uma representação puramente regionalista. Não é um deputado do Rio Grande do Sul que vae agir na esphera nacional, compromettido com os interesses do seu Estado, trabalhando **politicamente** para attender aos reclamos e preferencias partidarias. A palavra do sr. João Neves da Fontoura será muito mais expressiva, e sua significação muito mais ampla. A sua representação é nacional. As suas palavras devem coincidir com os anceios da parte sadia da nacionalidade, que não deseja apenas discursos divorciados das realidades publicas, mas um **estado** de organização e seriedade, a que **opposições** puras e simples, são contrarias, por suas proprias naturezas e origens. Estamos num momento de defesa do Brasil — num momento de união sagrada de todos os que acreditam na vitalidade do Paiz e na sua missão. Defendermos o Brasil como é essencialmente, preservarmos as grandes qualidades nacionaes contra o descalabro e a desordem, é o papel de todos neste momento. O sr. João Neves da Fontoura sabe de tudo isto. O seu convivio pessoal nos tranquiliza perfeitamente a respeito da consciencia do seu papel neste momento. O sr. João Neves reconhece perfeitamente que a sua investidura é nacional e não regional. O sr. João Neves tem consciencia do que se espera da sua presença de novo na vida publica brasileira, neste instante. Sabe que ha uma mocidade aguardando — não apenas a sua eloquencia tribunicia — mas que o seu impeto e o seu enthusiasmo tomem o rumo das realidades obscuras mas poderosas da nacionalidade.

O sr. João Neves da Fontoura reconhece que poucas opportunidades têm tido os homens publicos, entre nós, tão admiraveis **para servir**, para ser voz de um povo que se quer resguardar da dissolução e que anseia por tomar o seu caminho, o seu rumo, a sua finalidade.

Elle sabe tudo isto. E sabe tambem que está dentro desse rithmo. Elle sabe que se renovou. Sabe que a revolução de outubro de 1930, em que elle perdeu ainda mais do que o sr. Washington Luis, teve a grande funcção de operar a sua revolução interior.

Dos homens publicos que a derrocada da legalidade em 30 focalizou —, o que menos moço nos pareceu, no momento, foi o sr. João Neves. Victoriosos os seus pontos de vista, outras figuras encarnaram as esperanças de que a revolução tivesse um **sentido**, o que por fim absolutamente não se verificou.

E isto se explica porque **apenas** o sr. João Neves tinha falado, apenas o sr. João Neves tinha pregado, perdendo a sua personalidade o encanto das que têm as suas idéas ainda em potencial. Verificada a impossibilidade de implantação do liberalismo, pela propria decorrencia dos factos, verificado que não correspondiam com o **tempo brasileiro** as palavras do orador vibrante que conduziu a campanha da Alliança, a esperança nacional, para se desencantar do resto immediatamente, fixou outros nomes. Mas este passaram de todo, e de tal maneira que o sr. João Neves novamente está centralizando as attenções e o interesse publico.

A sua palavra vae ter desta vez um encanto e um sabor, que só as possuem as formas que se conjugam com as idéas vivas, com as idéas que andam no tempo, como sementes. Não vae ser um homem politico defendendo pontos de vista da minoria, da opposição, da critica sem raizes e destructiva. Será, estamos certos, a voz de um grande anseio, a voz de uma terra angustiada que procura a sua expressão.

Moedas e bandeiras

Não se pode negar o patriotismo, o desinteresse e a uncção com que fala o general Manoel Rabello nesse caso do reajustamento dos vencimentos do Exercito. Ao contrario do que allegam os inimigos do velho e integro soldado, elle fala justamente é como militar, é com o desambição do servidor da sua classe, é com o espirito de renuncia que marcou sempre a virtude das armas. Nunca o general Rabello foi menos paisano, jamais elle foi menos civil, para ser fundamentalmente soldado, como nessa attitude que, desde a primeira hora, assumiu contra o augmento dos vencimentos dos seus camaradas. Invectivado, coberto de baldões pela linguagem do extremismo, elle guardou uma conducta de exemplar serenidade ante a campanha feita contra attitude que esposou de rijo e corajoso combate á loucura de um pedido de majoração de vencimentos, na hora actual, no Thesouro exhausto da nação. Dizia um grande critico da Europa, depois da guerra, que quem faz a mais custo na phase reconstructiva do mundo era o perito, o technico, o homem especializado. Eu não teria nenhum receio de ver esse homem opinar para as classes militares ácerca do reajustamento dos seus vencimentos. Todos estão supondo que a majoração irá trazer uma phase de prosperidade ao militar por elle beneficiado. Esquecem-se, porém, do que essa questão de augmento de ordenados é um plano inclinado: quando se começa, não se sabe onde acabar. E ahi valeria a pena ouvir o parecer de technicos em finanças e economia ácerca da repercussão da politica majorativa de vencimentos, na propria economia de officiaes e soldados. Um tenente-coronel do Exercito, que é um dos rarissimos valores moraes que se salvaram na revolução de outubro, dizia, ha poucas semanas, ao sr. José Americo que o Exercito de idealistas estava morto. Um militar, com 4, 5 e 6 contos mensaes, passa a pequeno burguez, é uma alma tocada pela tentação do dinheiro, á procura dos prazeres faceis, das alegrias frivolas e do conforto que o dinheiro sabe proporcionar. Pagaria a pena requisitarmos o depoimento de um perito em finanças, afim de que elle dissesse o que equivale, dentro da moeda desvalorizada, a majoração de vencimentos dos servidores do Estado, obtida á custa de medidas emissionistas.

* * *

Não basta augmentar vencimentos de militares para que tudo se resolva na existencia delles. E' preciso ver como a majoração repercute na economia do Estado, isto é, se este pode supportar, dentro do seu quadro tributario, a despesa recrescida. Se pode, não haverá nenhum risco em attender o pedido dos seus servidores. Mas se é impotente, tanto o seu erario como a sua ordem economica, para soffrer o novo encargo, onde, fóra da emissão, o poder publico encontrará recursos afim de attender o que foi votado pela Camara? Mas a emissão de papel moeda de curso forçado é que é o nó da questão do reajustamento. Ella trará dinheiro ao governo, mas que especie de dinheiro será este?

Eu não quero aqui discutir se o Exercito tem ou não motivos para pretender melhor retribuição dos seus serviços ao paiz do que as classes civis. O problema não foi posto nesse terreno pelos que tomaram a si a tarefa de discuti-lo. Toda a obstinação em não attender o reclamo do Exercito faz parte de um systema de idéas de administração, que os partidarios da restauração do credito publico nacional pretendem ver realizado a todo o transe no nosso paiz. Combatemos aqui o augmento do subsidio do Congresso, o do presidente e o do funccionalismo civil. A hora não é para quem quer que seja individualmente melhorar a sua situação economica. O de que se trata é de salvar a ossatura legal do Estado, e essa ossatura estará em cheque, quando não tivermos aqui mais moeda. A velha Republica brincou com café e cambio. Teve o fim catastrophico que sabemos. O genio politico da nova deve ter clarividencia para enxergar que, no barathro da moeda, pode despenhar-se um regimen e uma nação. E' verdade que temos a força, e que estamos contentando um dos grãos senhores della que é o Exercito. Mas a força é uma força, quando della não abusamos. Que autoridade terá amanhã o governo que para pagar 5 contos a um general e 5 a um almirante se vir coagido a imprimir papel pintado? Que sorte aguarda o paiz, que paga o estipendio dos seus funccionarios civis e militares, em grande parte, com "deficit"? Inebriados pela victoria que acabam de ganhar, Exercito e Marinha descerão, na primeira hora, o governo que lhes assegurou esse facil triumpho material. Mas amanhã, quando o tenente incauto verificar que o augmento que recebeu é illusorio, porque a emissão do papel moeda terá como consequencia a carestia da vida, e, portanto, a suppressão automatica pelo alto custo das utilidades, da majoração de vencimentos que recebeu, que fará esse tenente? Continuará enthusiasta do augmento de vencimentos ou bradará, e com razão, contra o regimen, que lhe passou o logro do augmento pago com as emissões de papel pintado deslastreadas? A politica realistica tem o seu circulo de ferro inexoravel. Não vale pagar contos e contos de réis, para transformar um Exercito nacional em força pretoriana, profissional, quando se sabe que os contos de réis que officiaes e soldados irão ganhar em uma moeda depreciada valerão muito menos que as centenas de mil réis pagas em dinheiro valorizado.

* * *

O augmento de 160 mil contos do Exercito vae ser pago com o "deficit", se é que é possivel pagar qualquer coisa com esse regimen. Vamos ter uma inflação desbragada, e, em consequencia della, teremos murar cada vez mais este pobre Brasil dentro do seu circulo vicioso. O nosso pobre mil réis é um Lazaro, do qual estão correndo, dia a dia, as moedas estrangeiras, que não querem saber de negocios com elle. Pois se somos nós mesmos que o aviltamos, não querendo ordem orçamentaria, como poderemos pretender que os estrangeiros o respeitem? O que o Brasil está assistindo transido é á fuga deante do mil réis, como na Allemanha de 1922 o mundo viu a fuga do dollar, da libra, do florim deante do marco. Em vez do Exercito cruzar os braços ante essa perspectiva catastrophica, o que lhe cumpre fazer é recusar a majoração, que lhe foi concedida, ante a convicção da impotencia do erario publico federal. A renuncia do Exercito pode vir a ser o ponto de partida de um sadio movimento nacional, capaz de salvar a nossa moeda da bancarrota, que a espera, com o pouco caso que estamos fazendo do seu poder limitado de resistencia.

* * *

Moeda é como bandeira: symbolo da honra nacional. O povo que não tem fibra para defender a sua moeda, não possue patriotismo para salvar a sua bandeira. Integrando-se nesses graves destinos, o general Manoel Rabello está falando aos seus compatriotas a linguagem de um propheta, no puro metal de um nobre patriotismo.

Assis CHATEAUBRIAND

O GENERAL GUEDES DA FONTOURA LICENCIADO POR UM ANNO

O general João Gomes, ministro da Guerra, baixou hontem o decreto numero 42 de 15 do corrente anno, deferindo o requerimento do general Guedes da Fontoura, [illegible]

O general Guedes da Fontoura não seguirá para o Rio Grande do Sul, onde iria commandar a 3ª R. I.

PROMOÇÕES NO ITAMARATY

O sr. Renato Lago no posto de ministro plenipotenciario

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta do Exterior, promovendo o conselheiro de embaixada Renato de Lacerda Lago, por merecimento, a ministro plenipotenciario de segunda classe e o segundo secretario de legação Manoel Lopes Filho, por antiguidade, a primeiro secretario.

A LIBRA A 89$500

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, na abertura, com a libra cotada ao preço de 88$000. Quando reabriu, a libra foi cotada, novamente, em alta, tendo sido affixada nos diversos bancos a 89$500. No fechamento, porém, do mercado, essa moeda revelou-se mais calma, e foi cotada ao preço de 89$200.

O NOVO CHEFE DE GABINETE DA 1.ª REGIÃO MILITAR

O ministro da Guerra designou hontem para exercer as funcções de chefe do gabinete da 1ª Região Militar, o coronel Pinto Guedes.

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Tomou posse hontem, ás 16 horas, e entrou em exercicio do cargo de director-presidente do Instituto Mineiro do Café, o major Arthur Felicissimo, em virtude de nomeação do sr. governador Benedicto Valladares, e em substituição do dr. Ormeo Junqueira Botelho, exonerado, a pedido.

HOMENAGENS A' MEMORIA DO MINISTRO RONALD DE CARVALHO

A Fundação Felippe d'Oliveira, a Sociedade Graça Aranha, o Instituto Historico e Geographico e amigos de Ronald de Carvalho convidaram [illegible]

Concedida, afinal, a licença ao presidente da Republica para se ausentar do paiz

O ASSUMPTO DEU MOTIVO AINDA HONTEM, NA CAMARA, A VIVOS DEBATES

NA SESSÃO NOCTURNA O PROJECTO FOI APPROVADO COM O APOIO DA MINORIA

A sessão da Camara, como vem succedendo, foi presidida pelo padre Camara. Concluida a leitura da acta, falou o sr. Domingos Vellasco. Fez uma declaração a respeito do veto presidencial ao augmento de vencimentos dos funccionarios, dizendo que os militares não pediram o reajustamento. Fóra, o presidente da Republica quem o promettera ás classes armadas, no seu discurso da Villa Militar.

O sr. Elias Fortes respondeu ao seu collega Vieira Marques, a proposito dos pareceres favoraveis a actos do Tribunal de Contas, negando registro a contractos feitos com o governo por diversas firmas commerciaes.

FOI LIDO O VETO

No expediente, foi lido o veto do presidente da Republica á parte do projecto de reajustamento, referente ao funccionalismo publico civil.

CONDEMNANDO O ACTO DO GOVERNO

Pela ordem, o sr. Paulo Martins, alto funccionario da Fazenda e representante da sua classe no Parlamento, occupou-se do veto. Disse que o governo commetteu um acto injusto e deselegante. Apreciando as razões do veto, concordou em que havia, realmente, inconstitucionalidade na proposta de augmento dos civis, porquanto o Poder Executivo não tomou a respeito nenhuma iniciativa. Mas o governo, a seu ver, tambem não teve iniciativa no augmento aos militares, pois se limitára, apenas, a encaminhar á Camara o relatorio e as tabellas organizadas por uma commissão especial.

— Tanto tomou iniciativa — aparteia o sr. Henrique Dodsworth — que mandou o ministro da Justiça á Commissão de Finanças para declarar que, ou a Camara approvava o augmento ou o governo não se responsabilizava pela manutenção da ordem publica.

Proseguindo na sua critica ao véto, o sr. Paulo Martins assignalou que só o facto de se autorizar operações de credito para attender a despesas permanentes justificariam, não o véto parcial, mas o véto total. Essas operações de credito irão, certamente, aggravar a situação economica e financeira do paiz, augmentando o vulto do "deficit".

— Ou tudo ou nada! — exclama.

Depois de outras considerações, o orador concluiu sob palmas da minoria, com estas palavras:

— Pobre funccionalismo civil, porque tambem não te deram armas...

VETO DA PARCIALIDADE

O sr. Barreto Pinto, tambem representante do funccionalismo, condemnou o acto governamental, dizendo que se tratava de um véto de parcialidade e que, se as classes armadas eram tão bem vistas pelo governo, a classe desarmada dos funccionarios civis tambem devia ser, pois presta, como aquella, grandes serviços á Nação.

O discurso do deputado classista foi entrecortado de apartes, tumultuando-se, por vezes, o recinto.

A POSSE DE NOVOS DEPUTADOS E O CASO DO PARA'

Em seguida, tomaram posse seis deputados, e para a tribuna se dirigiu, depois, o sr. Mario Chermont, que se referiu ao debatido caso do Pará, procurando defender-se do labeu de traidor, que lhe atirára o major Barata.

A LICENÇA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Na ordem do dia, após ligeiras discussões sobre questões regimentaes, foi approvado um requerimento mandando retirar da ordem do dia o projecto concedendo licença ao presidente da Republica.

Póde parecer estranho que esse requerimento tenha sido formulado pela maioria. Dentro das normas regimentaes, porém, o requerimento visava o seguinte: o projecto estava em primeira discussão. Retirado da ordem do dia, entraria projecto identico da Commissão de Justiça, já em 2ª discussão. Interesse, como se vê, de apressar a marcha do projecto.

OS DEBATES DA MINORIA

Posto em votação esse projecto, tomou a palavra o sr. Accurcio Torres. O deputado fluminense procurou demonstrar, seguindo a mesma orientação da minoria, que a viagem era inopportuna. Tratava-se de uma embaixada custosa. Vamos levar aos paizes vizinhos fanfarras, tropas e navios de guerra.

Criticou tambem o vulto do credito pedido para attender as despesas.

Constantemente aparteado, o sr. Accurcio teve o curso do seu discurso desviado para outros assumptos de natureza politica, havendo nesses momentos, fortes discussões sob campainhadas da Mesa.

A ENTREVISTA DO GENERAL RABELLO

Numa dessas occasiões, foram feitas referencias a trechos da entrevista do general Manoel Rabello ao "Diario da Noite", nos quaes s. ex. nega autoridade moral á Camara para apreciar certas questões, principalmente a do augmento dos vencimentos militares.

O sr. Ribeiro Junior diz que quem não possue essa autoridade é o general Rabello.

— O presidente da Republica devia prendel-o.

O orador defende o general Rabello. Ha protestos contra as expressões do sr. Ribeiro Junior. O sr. Barbosa Lima Sobrinho elogia o general, cuja personalidade se torna objecto de vivos debates.

O sr. Victor Russomano tambem protesta, mas contra a entrevista do general Rabello. E o sr. Adalberto Correa, intervindo no debate, grita:

— E' mais uma sandice do general Rabello!

Chovem novos protestos. O presidente não se cansa de reclamar ordem e de bater os timpanos.

O sr. Accurcio Torres retorna ao assumpto do seu discurso, concluindo por dizer que nós somos caloteiros, mas que vamos dar lá fóra o exemplo de que gostamos de luxar.

ENCERRADA A SEGUNDA DISCUSSÃO

Depois de terem falado, ainda, sobre o mesmo assumpto, os srs. Arthur Santos e Bias Fortes, foi annunciado pelo presidente um requerimento do sr. Ascanio Turbino, pedindo o encerramento da segunda discussão do projecto, o que foi concedido, feita a verificação, por 146 votos contra 25.

O FINAL DOS TRABALHOS

O fim da sessão consistiu no proseguimento da votação das restantes materias da ordem do dia. Foi adiada a votação do projecto attribuindo á União a reconstrucção das casas dos operarios destruidas pelos temporaes da Bahia.

Em seguida entra em votação o substitutivo da Commissão de Finanças ao projecto das subvenções.

O sr. Furtado de Menezes defendeu a sua emenda, mandando subvencionar uma infinidade de institutos de ensino.

O sr. Pedro Aleixo combateu-a, mostrando que não se tratava de uma questão de dignidade do Poder Legislativo, como pretendeu provar o seu collega, mas de se evitar o desbarato dos dinheiros publicos com barretadas eleitoraes.

O substitutivo foi approvado por 110 votos contra 41.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Ao levantar a sessão, o presidente marcou outra, extraordinaria, para hoje, á noite, afim de entrar em terceira e ultima discussão o projecto concedendo licença ao presidente da Republica.

A SESSÃO NOCTURNA

Logo que teve inicio a sessão nocturna, varios oradores falaram sobre a acta. O sr. Barreto Pinto concluiu o seu discurso, começado na sessão diurna, condemnando o veto presidencial. O sr. Pinto, ao tomar a palavra, pedira a benção do padre Camara, que se achava na presidencia.

O sr. José do Patrocinio manifestou-se contra o reconhecimento do sr. Martins e Silva, que entrou no logar do sr. Agripino Nazareth. O sr. Martins e Silva replicou, dizendo-se authentico representante do proletariado o que já foi contestado vivamente pelo sr. Chrisostomo de Oliveira. Entre ambos, estabeleceu-se forte discussão, intervindo o presidente com os timpanos.

Na hora do expediente, o sr. Mario Chermont voltou a se occupar do caso do Pará, esforçando-se por demonstrar sua lealdade partidaria.

Ao se passar á ordem do dia, o presidente annunciou um requerimento pedindo que fosse ouvida a Commissão de Diplomacia sobre o projecto concedendo licença ao presidente da Republica para se ausentar do paiz.

O sr. Souza Leão justificou o requerimento, assignalando que, pelo regimento, aquella commissão devia ser ouvida por se tratar de materia que tem caracter internacional.

O sr. Renato Barbosa, na qualidade de presidente da Commissão de Diplomacia, disse que nada justificava a interferencia desse orgão technico, pois a concessão da licença era um acto puramente constitucional.

O requerimento foi rejeitado.

EM DISCUSSÃO O PROJECTO

Entrou em terceira e ultima discussão o projecto, tomando a palavra o sr. José Augusto. Declara em nome da minoria, que os deputados dessa corrente combateram o projecto pela sua inopportunidade. Longe da minoria, o desejo ou o proposito de evitar a retribuição de uma visita de cortezia.

O orador falou em ambiente calmo. Reproduziu o ponto de vista da opposição que é o de fiscalizar a acção do governo. Todos eram tão bons patriotas, tanto os da maioria como os da minoria. Ambas as correntes defendiam interesses nacionaes, não se devendo julgar um opposicionista como inimigo da nação.

— Essa a opposição que nós queremos, diz o sr. Demetrio Xavier.

— Essa a opposição que vamos fazer, replica o sr. Barros Casal.

— Mas não é o que estamos vendo, intervem o sr. Victor Russomano, provocando alguns protestos dos opposicionistas.

CONCEDIDA A LICENÇA

Terminado o discurso do sr. José Augusto, que foi breve, o plenario approvou o projecto em sua redacção final, com o apoio da propria minoria.

AUXILIO A' BAHIA

Em seguida, tambem foi approvado em redacção final o projecto abrindo o credito extraordinario de mil contos para soccorrer á população da capital da Bahia.

A QUESTAO DE LIMITES ENTRE MINAS E S. PAULO

O sr. Gomes Ferraz, em explicação pessoal, tratou dos limites entre São Paulo e Minas, criticando o laudo Villeroy.

O sr. Aureliano Leite, em aparte, diz que a pendencia já está resolvida por lei. Falta, apenas, fazer a demarcação.

— E v. ex. aceita esse laudo? — indaga o sr. Laerte Setubal.

— Que remedio, meu caro collega, volta-se o sr. Aureliano, é uma lei, temos que cumpril-a.

O orador proseguiu dizendo que, para a tranquillidade nacional, deve se solucionar essas tristes questões.

O sr. Pedro Aleixo declara que com esse proposito estão agindo os governos dos dois Estados.

A certa altura, o orador se refere ao Club do Piratininga, onde o assumpto está sendo agitado.

— E' um club de separatistas! — affirma o sr. Aureliano Leite.

— Não apoiado, — atalha o sr. Setubal. Em São Paulo não ha separatismo.

— E' um facto evidente, intervem o sr. Pedro Vergara.

Agita-se, então, o recinto. O sr. Ferraz tambem nega que haja separatismo no Club do Piratininga, ao qual pertencem figuras da mais alta responsabilidade.

— Não importa, diz o sr. Aureliano Leite.

O orador concluiu fazendo um appello á bancada mineira, para que se predisponha á solução pacifica da questão.

O sr. Pedro Aleixo, respondendo ao seu collega, disse que não tinha procuração para falar em nome da bancada mineira. O que lhe competia accentuar era que tanto os habitantes de um ou outro lado da linha divisoria do laudo Villeroy eram brasileiros, e como taes animados dos mesmos propositos de contribuir para a grandeza da patria commum.

Como nada mais houvesse a tratar, o presidente levantou os trabalhos.

ESCOLHIDO O VICE-PRESIDENTE DA COMMISSSÃO DA DIPLOMACIA

A Commissão de Diplomacia e Tratados escolheu, hontem, para o cargo de vice-presidente o sr. Negrão de Lima, deputado mineiro do P. P.

O credito para a viagem presidencial

Approvado, na Commissão de Finanças, o parecer favoravel do sr. Cardoso de Mello Netto

Presentes os srs. João Simplicio, presidente; João Guimarães, vice-presidente; Waldemar Falcão, França Filho, Gratuliano de Brito, Henrique Dodsworth, Adalberto Camargo e Arnaldo Bastos reuniu-se hontem a Commissão de Finanças e Orçamento. Dispensada a leitura da acta, a requerimento do sr. Henrique Dodsworth, falaram, rectificando-a, os srs. Waldemar Falcão e Henrique Dodsworth. O sr. Waldemar Falcão requereu constasse da acta que, no seu parecer sobre as emendas ao projecto de subvenções, não dera parecer contrario á emenda do sr. Furtado de Menezes, como fôra registrado, na acta. Aceitára-o, para projecto em separado, tão sómente se manifestando contrario a um artigo. O sr. Henrique Dodsworth requereu se precisasse, na acta, que, na reunião anterior, se limitára a propôr se fixasse uma norma para os trabalhos em geral, da Commissão. E approvada a acta, o presidente diz estar sobre a mesa um parecer deixado pelo sr. Cardoso de Mello Netto, sobre a mensagem pedindo o credito de 10.400 contos para occorrer ás despesas da viagem do presidente da Republica, á Argentina e Uruguay. Concluia por projecto, dando o credito. Aberta a discussão, falou o sr. Henrique Dodsworth, para declarar que subscrevia o projecto, desde que todas as despesas decorrentes da viagem do presidente ficassem limitadas ao credito aberto, não vindo, por conseguinte, a Camara a ser surprehendida com pedidos de creditos, para outros ministerios, como da Guerra e da Marinha, o que elevaria a despesa a importancia imprevisivel. O sr. Daniel de Carvalho, que chegára no momento, disse concordar com a declaração de voto do sr. Henrique Dodsworth. Entretanto, ainda tinha a fazer considerações sobre a maneira como fôra inicialmente redigida a mensagem, pedindo credito para legalizar as despesas já feitas. A proposito, se referiu ao "empeachment" — como ficou definido em face da nova Constituição. E disse ser publico e notorio que já se fizeram despesas vultosas para essa viagem, sem a necessaria autorização do legislativo. Advertia isto, como accentuou, para que se cumprisse sinceramente a Constituição, em vez de se a descumprir, transformando-se o legislativo em méra chancellaria do executivo, que pode ser o fim melancolico do regimen. O sr. Waldemar Falcão responde immediatamente ao sr. Daniel de Carvalho e, estribado na Constituição, mostra que esta attribue ao presidente da Republica uma certa iniciativa, em materia internacional. Taes as que se compendiam no art. 56 n. 5 e 6°.

NAO DEVIA HAVER DISCUSSAO

Por outro lado, é perfeitamente logico que o Poder Executivo, a quem compete eminentemente a funcção administrativa, possa, em casos urgentes, tomar a iniciativa de despesas, a serem posteriormente apreciadas pelo Poder Legislativo. Tal póde ter sido verificado, na hypothese vertente, dada a conveniencia internacional de não ser retardada a visita presidencial para data posterior a 25 de maio, que representa um dia de festa nacional para a Argentina. O sr. João Guimarães falou, para advertir que se devia meditar sobre a origem da mensagem, que estava redigida de accordo com a Constituição, pedindo credito para occorrer ás despesas da viagem. De certo, houvera um equivoco no parecer, baseado naturalmente sobre uma cópia errada. Em todo caso, accentuava que a critica se devia basear sobre o original. Os srs. França Filho e Gratuliano de Britto ponderaram que a observação do sr. João Guimarães tinha todo o valor. E o sr. João Guimarães concluiu advertindo que em tal materia, pela sua delicadeza, nem devia haver discussão. O sr. Daniel de Carvalho divergiu dessa ponderação do sr. João Guimarães, e respondeu em seguida ao sr. Waldemar Falcão, que insistiu em attribuir ao executivo iniciativa de certas despesas. O sr. Waldemar Falcão replica ao sr. Daniel de Carvalho. Acha que s. excia. não deve desconhecer que, em Direito Administrativo, tem o Poder Executivo, pela essencia mesma do seu papel, varias iniciativas de despesas, indispensaveis no funccionamento de serviços publicos e, pois, condicionar sempre e invariavelmente todos esses actos á autoridade prévia do Poder Legislativo? O sr. Amaral Peixoto que havia entrado, tambem interveiu no debate, para ponderar que a despesa decorria de ajudas de custo do pessoal da comitiva e da movimentação da divisão da esquadra. Assim não via motivo para o debate, que se queria fazer. O sr. Henrique Dodsworth voltou a falar, em face da observação do sr. João Guimarães, sobre o original da mensagem. Disse que fala em legislação de despesas, porque se apoiara no que fôra publicado no Diario do Poder Legislativo. E quanto ao lado de responsabilidade do Executivo, tinha a dizer que, se haviam sido feitas despesas illegaes, o crime de responsabilidade não desapparecia, e devia ser levado em conta em outra opportunidade, perante o Tribunal proprio. O sr. Daniel de Carvalho sustentou a sua divergencia, insistindo que houvera despesas, sem autorização. E queria que não se persistisse na pratica. Ainda falam os srs. João Guimarães e Waldemar Falcão. O sr. João Guimarães procura definir o regimen, em face da Constituição. O presidente considera o assumpto esclarecido, e submetteu a votos o parecer, com a resalva do sr. Henrique Dodsworth, para que todas as despesas decorressem dentro do limite do credito aberto.

APPROVADO O PARECER

O sr. João Guimarães voltou a falar, para ponderar que a resalva, assim feita, impediria muitas despesas normaes do orçamento, embaraçando a administração. E esclareceu que, na pratica, se realizam estornos. O sr. Gratuliano de Britto ponderou que a contabilidade não permittia esses estornos. O sr. Gratuliano de Britto tambem falou, dizendo inicialmente estar de accordo com a doutrina defendida pelo sr. Daniel de Carvalho, mas ponderava que não estava em jogo a hypothese de realização de despesas não autorizadas, em face da mensagem, que era o documento official. E respondia a resalva, mostrando a inconveniencia da limitação rigida do credito, como propunha o sr. Dodsworth. E nos debates tomam parte os srs. João Guimarães e Arnaldo Bastos. O presidente submette a votos o parecer sem a resalva, e todos o approvam, sendo assignado (Fin. e Orç. 4-935-1ª legis.), declarando o sr. Dodsworth que subscrevia o parecer com declaração de voto. O sr. Adalberto Camargo faz a seguinte declaração de voto: "Aqui não represento nenhum partido politico. Sou apenas, no seio desta Commissão, o humilde mandatario de milhões de brasileiros que, aqui e ali, através desse immenso paiz, soffrem o guante de ferro de uma situação economico-financeira deveras calamitosa, cuja responsabilidade, em grande parte, não pode caber ao actual governo, governo que, apesar de erros conhecidos, algo tem feito, visando amparar os justos interesses do proletariado nacional. Assim, pois, embora reconheça ser afflictiva a situação do Thesouro Nacional, por um dever de patriotismo, visando salvaguardar o bom nome do Brasil, sou favoravel á concessão do credito que ora aqui se discute, nos termos do projecto apresentado pelo sr. Cardoso de Mello Netto. 15-5-35. — Adalberto Camargo."

OUTRA DECLARAÇÃO DE VOTO

O sr. França Filho tambem faz sua declaração de voto. Disse que tinha subscripto o parecer, mas, como representante do commercio, que é, e tendo em vista a declaração do presidente, de que na Commissão não ha nem maioria, nem minoria — queria fazer algumas observações. Entendia que o Brasil não podia deixar de cumprir o seu dever, neste momento delicado da historia do mundo, em que todas as nações lhe faziam appello para participar da Conferencia da Paz do Chaco. E então elogia a actuação do chanceller Macedo Soares, apoiado pelo sr. Henrique Dodsworth. Aliás, mesmo para as classes economicas ha o interesse dessa visita, visto que varios tratados de commercio estão para ser ultimados, com a sua realização.

Por fim, o presidente marca a reunião de sexta-feira, á tarde, a discussão das normas geraes de trabalho da Commissão, como propuzera o sr. Dodsworth, e voltara a agitar o sr. Daniel de Carvalho. O sr. João Guimarães lembra que, então, tragam todos suas suggestões por escripto.

Por fim, foi assignado o parecer, contrario do sr. Waldemar Falcão, ao projecto creando as bibliothecas circulantes (Proj. 176 — 934 — Finan. e Orç. 136 — 1934), tendo em vista o parecer da Commissão de Educação e Cultura, que opinou pela inopportunidade da medida.

E foi encerrada a sessão.

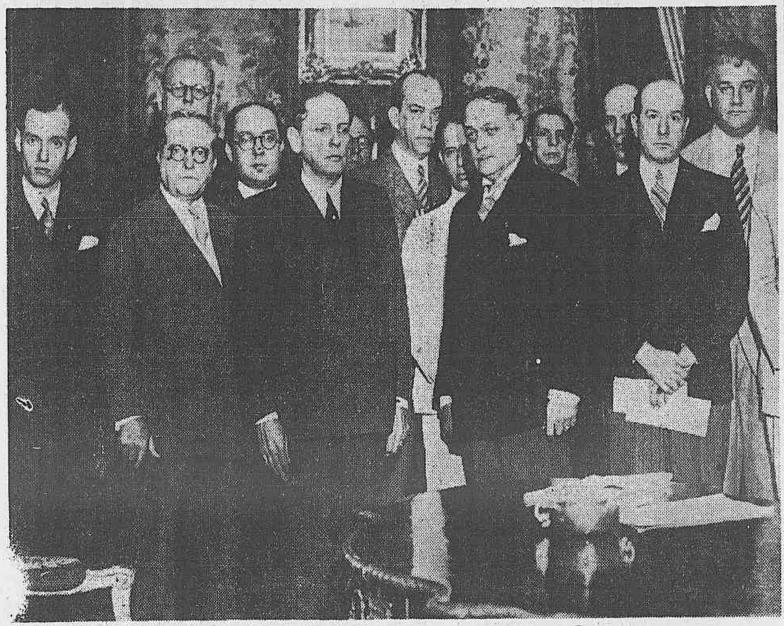
O CONCURSO PARA AJUDANTE - CONTADOR DA PREFEITURA

Designada a banca examinadora

Terminou, ante-hontem, o prazo para inscripção no concurso de ajudante de contador da Directoria Geral de Fazenda, tendo-se inscripto cento e vinte pessoas.

O director geral de Fazenda, por acto de hontem, designou para fazer parte da commissão examinadora os seguinte funccionarios: presidente — Adelino Pinto; mecanographia — Lia Nogueira Gomes; portuguez — Hilda Rios; Arithmetica — Waldemar Pereira Costa; Inglez — Oswaldo Serpa; contabilidade — Paulo Lyrio Tavares.

Demarcação das fronteiras entre o Uruguay e o Brasil

A CEREMONIA DA TROCA DE NOTAS, NO ITAMARATY

Photographia feita no Itamaraty por occasião da solemnidade de hontem

Realizou-se hontem, no Salão Joaquim Nabuco, do Palacio Itamaraty, a ceremonia da troca de notas entre o dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e o dr. J. Carlos Blanco, embaixador do Uruguay, relativa á conclusão dos trabalhos de caracterização e demarcação da fronteira entre o Brasil e o Uruguay.

A NOTA BRASILEIRA

Lida a nota uruguaya pelo dr. Luiz Saavedra Barros, conselheiro da Embaixada Uruguaya, pelo conselheiro da Embaixada Fonseca Hermes, chefe do Serviço de Limites e Actos Internacionaes, foi lida a nota brasileira, que é do teor seguinte:

"Sr. embaixador — Tenho a honra de accusar o recebimento da nota n. 130|935, datada de hoje, pela qual vossa excellencia teve a bondade de me communicar o teôr do decreto de 5 deste mez, relativo ás questões ainda pendentes na demarcação da fronteira entre os dois paizes.

E' com a mais viva satisfação que tomo conhecimento dessa nota e do decreto baixado pelo Governo uruguayo, que approva formalmente as decisões tomadas pelos delegados-chefes da Commissão Mixta brasileiro-uruguaya, demarcadora da fronteira, celebrada em Rivera a 1.º de março do anno em curso.

Ao dar, assim, a sua approvação ás decisões constantes da alludida Acta, concorda o Governo da Republica Oriental:

1.º — "Tendo em conta o regimen estabelecido em toda a extensão da fronteira sobre a Cochilha de Raedo e o previsto na Convenção, cuja execução cumprem, resolvem: dos marcos projectados 33, 34, 34 bis, 35 e 36 construir somente os marcos 34 bis, 35 e 36";

2.º — "Na passagem do regimen de fronteira estabelecido na linha Livramento-Rivera, para o da divisoria das aguas, decidem collocar um marco no ponto em que o eixo longitudinal do ultimo da citada linha (Sobradinho) encontre a divisoria de aguas. No logar indicado a Commissão uruguaya construirá um marco igual aos do Sector Caqueira-Sobradinho, assignalando o dito marco o ponto de mudança de regimen".

Fico, outrosim, sciente da resolução constante no artigo 3º do decreto referido, que autoriza o delegado-chefe uruguayo a aceitar a proposta do delegado-chefe brasileiro, pela qual é resolvida a questão pendente na Canhada do Cemiterio por via de "uma linha quebrada que, partindo do meio da que une os marcos 32 (intermedio) e 32', suba até 10 metros antes do Umbu', registrado nos levantamentos das zonas, dahi outra linha recta até um monticulo a léste e a cinco metros da cerca dos fundos da casa commercial de Mariano Wirte, para alcançar dali o marco 11 principal".

Registro ainda que, pelo artigo 3º do mesmo decreto, o governo do Uruguay dará instrucções ao seu delegado-chefe para que, com o seu collega brasileiro, fixem ambos o regimen de fronteira que melhor convenha para a ponte internacional Mauá.

Em resposta, cumpre-me commu-

(Continúa na 4ª pag.)

VAE REPOUSAR EM CAXAMBÚ

O general Góes Monteiro embarcará sabbado proximo

O ex-titular da pasta da Guerra, general Góes Monteiro, embarcará, sabbado vindouro, em companhia de sua familia, para a estancia hydro-mineral de Caxambú, onde pretende se demorar cerca de um mez.

NOVO CONSULTOR TECHNICO DA DIRECTORIA DE ENGENHARIA NAVAL

O ministro da Marinha, declarou ao director geral do Pessoal da Armada, que, tendo sido extincta, por decreto, a commissão de inspecção na Marinha, junto á qual servia o contra-almirante do quadro de machinas, Ladislau da Conceição Dantas, resolveu dispensar o alludido official general do serviço da referida commissão e designal-o para servir na directoria de Engenharia Naval, como consultor technico.

A Municipalidade vae ter o seu orgão de publicidade

O vereador Moura Nobre apresentou hontem, na sessão da Camara Municipal um projecto dando autorização ao prefeito a crear um orgão de publicidade com a denominação de "Diario Municipal", destinado a publicação dos actos e expediente da Camara Municipal.

O decreto acima com as suas justificações, está assim redigido:

"Art. 1º — Fica autorizado a crear um orgão de publicidade official com a denominação de "Diario Municipal" destinado a:

a) — publicação dos actos, resoluções, expedientes, annaes, avulsos e editaes, necessaria aos serviços da Camara Municipal;

b) — os actos do prefeito — decretos, despachos e vetos; expedientes da secretaria, boletim municipal e editaes;

c) — sentenças, despachos, citações, editaes e o que fôr necessario ao processo da cobrança executiva municipal.

Art. 2º — O "Diario Municipal" será impresso em officinas proprias da Municipalidade e terá o necessario pessoal de direcção e o de execução dos serviços conforme o quadro que fôr organizado pelo prefeito.

Art. 3º — Para preenchimento dos logares creados serão aproveitados de preferencia funccionarios, em disponibilidade, ou não, devendo, neste caso, ser extinctas as vagas deixadas pelos funccionarios aproveitados.

Art. 4º — Toda a materia impressa da Camara Municipal ou da Prefeitura, será executada, nas officinas do "Diario Municipal".

Art. 5º — Em secção especial o "Diario Municipal" poderá publicar materia extranha aos actos officiaes da Prefeitura que seja julgada em condições de apparecer nas columnas desse orgão, como materia paga segundo a tabella que fôr estabelecida.

Art. 6º — "O Diario Municipal" será distribuido por todos os funccionarios da Camara Municipal e da Prefeitura que tiverem vencimentos superiores a 3:600$000 annuaes, mediante o desconto em folha de 48$000 por anno pagaveis de uma só vez ou mensalmente em parcellas de 4$000 consecutivas.

Art. 7º — Em venda avulsa o "Diario Municipal" custará tresentos réis por numero e por assignatura annual 60$000 para o Interior e 96$000 para o Exterior.

Art. 8º — As officinas do "Diario Municipal" funccionarão e, proprio da Municipalidade adaptavel ou adaptado aos serviços e ahi será a séde da respectiva administração.

Art. 9º — Ao pessoal das officinas será exigido attestado idoneo de sua habilitação profissional, e pratica dos serviços que elle tiver de desempenhar.

Art. 10º — Fica o Prefeito autorizado de abrir os necessarios creditos até a importancia de . . . . 3.000:000$000 para a acquisição do material e pagamento do pessoal.

JUSTIFICAÇÃO — A creação do "Diario Municipal" é uma idéa trabalhada ha longo tempo no espirito dos legisladores municipaes.

E se outr'ora a falta de autonomia do Districto Federal estorvou a realização dessa idéa, já hoje ella não encontra esse impecilho.

A conveniencia de um orgão de publicidade, e de officinas para execução de todos os serviços de composição typographica necessarios á Camara Municipal e á Prefeitura é tão patente que seria ocioso justifical-a.

E' tão grande o numero de interesses e de interessados na vida do Districto Federal que bem se póde prevêr a vultosa procura desse orgão, e dahi a grande renda proveniente não só da acquisição avulsa ou por assignatura desse orgão, como tambem pelas publicações extra-officiaes que para elle virão.

Póde-se affirmar, sem receio, que esse orgão não irá pesar nos cofres Municipaes; a sua despesa será coberta facilmente pela sua receita; não será de surprehender que ainda deixe aos cofres municipaes algum saldo.

A suspensão das publicações feitas actualmente constituirá sem duvida nenhuma, uma economia formidavel além do mais.

EQUILIBRIO ESTATISTICO DO CAFE'

O dr. Cesario Coimbra, director do Departamento Nacional do Café, recebeu, hontem, da Associação Commercial de Santos, o seguinte telegramma:

"Telegramma hoje publicado jornaes São Paulo dão noticia pedido Centro Exportadores de Santos de augmento "stock" café neste porto. Entretanto, em face actual existencia aqui de cerca de dois milhões de saccas, volume esse já maior que o previsto no item primeiro declarações presidente D.N.C. de 10 de setembro 1934, sente-se a Associação Commercial de Santos no imperioso dever manifestar seu ponto de vista contrario qualquer elevação "stock" na presente situação. Cordiaes saudações. — F. B. de Queiroz Ferreira, vice-presidente. — Octavio Andrade, 1º secretario."

COLUMNA DO CENTRO

Frei Henrique de Coimbra

Peixoto COSME

(Copyright dos "Diarios Associados")

Tambem na visão historica das personalidades, de grande influencia é o plano em que se colloca o observador: a variação do angulo de visão mostrará em uma e mesma individualidade aspectos não só complementares, mas até mesmo oppostos.

Tal é o caso de frei Henrique de Coimbra, o sacerdote que, pela primeira vez, ergueu, ao marulho das ondas, sob a abobada verde da matta brasileira, a hostia immaculada e o calice dourado do sangue de Christo. Julio Maria, Carlos de Laet, Viriato Corrêa: tres autores que se occuparam do franciscano illustre, tres modos diversos de apreciar uma e mesma individualidade.

De frei Henrique occupou-se Julio Maria na "Memoria" que sobre "a religião no Brasil" escreveu para o "Livro do Centenario", em 1900. Afigura-se-lhe o franciscano como o predestinado a quem coube a honra insigne de tomar posse do Brasil em nome de Deus, emquanto Cabral se apossava da ilha de Vera Cruz em nome de El-Rey. Bem justificada era essa posse divina ao lado da posse juridica, pois os descobrimentos de terras da America devem ser considerados como factos providenciaes, de industria preparados por Deus para "compensação" das perdas que na Europa o protestantismo ia occasionar á Igreja. Em toda a sua vida, frei Henrique, honrado, aliás, com outros elevados encargos, jamais recebeu missão comparavel a essa que desempenhou em nossa terra. Formaes palavras de Julio Maria: "E' licito pensar que a vocação de frei Henrique tenha sido celebrar a primeira missa no Brasil". O olhar divino, compassivo, pairara sempre sobre elle, acompanhando-lhe todos os lances da existencia, que culminaria na primeira missa do Brasil. E a este episodio, inspirador das télas dos mais notaveis pintores nacionaes, deve tambem Julio Maria a inspiração de uma de suas mais bellas paginas. Naquella missa, a que assistiram filhos das duas raças a cujo caldeamento se ia proceder no decurso dos seculos, frei Henrique como que teria entrevisto o futuro da nação que se formaria naquelle sólo abençoado. E frei Henrique teria offerecido a Deus o Santo Sacrificio, pedindo graças sobre graças para o grande povo e perdão para as culpas que esse mesmo povo commetteria.

* * *

E' curioso o confronto desses louvores que a frei Henrique tributa o padre que entre nós tentou conciliar a Igreja e a Republica, com o modo por que ao franciscano da frota de Cabral se refere Carlos de Laet, monarchista intransigente e catholico integral. Referindo-se ao monumento da descoberta do Brasil, dizia, na conferencia "o frade estrangeiro": "Que este frade não merece os desdens nem os odios da actualidade, bem se demonstra pelo facto de o haver a Republica fundido em bronze... Porque, de tantos frades que depois se illustraram na catechese e no desbravamento moral do Brasil, só este... tem merecido as honras do bronze estatuario? Quer parecer-me... que foi por se ter apenas contentado com dizer a sua missa, prégar o seu sermão e voltar para a sua casa. Já naquelle tempo, optimamente se dava o mundo com esse genero manso de frades. Os máos são os catechistas, os missionarios, ou de bugres ou de homens que se suppõem civilizados... Tal frade, longe de ser perpetuado em effigie, corre o perigo de ser lapidado vivo".

E passados quinze annos o fino humorista mantinha o mesmo ponto de vista, em artigo publicado no "Jornal do Brasil". Convenhamos: para tanto, não pouco havia de concorrer uma certa propensão ao pessimismo, coisa aliás habitual em um espirito satyrico.

* * *

"O que rezou a primeira missa", eis o titulo do capitulo inicial de um dos livros de Viriato Corrêa. Pelos dados que sobre frei Henrique de Coimbra (ou melhor, frei Henrique Soares) ahi se recordam, vemos que em outras terras frei Henrique foi dos destemidos a que Laet se referia. Então, por que não rememorar de preferencia esses feitos? Viriato recorre ao destino, que teria anteposto a façanhas gloriosas uma acção insignificante. E a incredulidade do historiador revela toda a sua admiração ante o facto, que, suppõe, causaria espanto ao proprio celebrante: "Ora, dissera tantas missas...".

Parece-nos que a este proposito fôra mistér distinguir, na formula classica, a questão de direito e a questão de facto. Certo: no plano superior dos principios, não ha duvida que uma só missa celebrada por um sacerdote, em qualquer parte do mundo, revela neste um poder sem igual. Jamais plenipotenciario algum foi incumbido de missão tamanha. Porque o sacerdote, tendo na mão a hostia sacrosanta, é a columna que sustenta o mundo vacillante sob o peso dos proprios crimes. Goyau não hesita em dizer que a missa é o maior acontecimento da historia humana. Em gesto soberano, o sacerdote, por sobre o cáos das faltas publicas e secretas, eleva a victima sagrada, fazendo intervir, nos destinos da grande familia humana, a acção do Deus Redemptor. E assim o sacerdote renova a hora decisiva em que o pobre mundo peccador, justamente desherdado, foi de subito encaminhado para a plenitude da vida sobrenatural pelas duas maravilhas incomparaveis da Encarnação e da Redempção.

Nada mais certo. Mas cumpre tambem reconhecer que, no plano dos factos, em virtude mesmo da economia da Providencia, que paternalmente concedeu a renovação do Sacrificio da Cruz pelo espaço e pelo tempo, a historia não se póde deter em registrar os escolhidos a quem se dá a grande honra.

No entretanto, quando a aureola da participação extraordinaria em um magno acontecimento humano vem nimbar a fronte daquelle que tem as mãos ungidas para o sacrificio do Cordeiro Immaculado, então justo é proclamar-lhe a dignidade immensa.

Honra, pois, e gloria a frei Henrique de Coimbra. Referem os chronistas que o capellão da frota de Cabral muito e muito sympathizou com a ilha de Vera Cruz. Infelizmente, o capitão não lhe pôde acceder ao desejo de aqui ficar para evangelizar aquelles indios que, com tanta attenção, tinham assistido á primeira missa e ouvido o sermão que a ella se seguiu.

Frei Henrique não mais tornou ao Brasil. Mas o seu nome é proferido com gratidão pelos christãos da Terra de Santa Cruz. Sua figura será sempre inseparavel da de Cabral nas commemorações patrioticas de 3 de maio.

(Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 349.)

GENERAL BENEDICTO OLYMPIO DA SILVEIRA

Falleceu esta madrugada o Chefe do Estado Maior do Exercito

General Benedicto Olympio da Silveira

O general Benedicto Olympio da Silveira, cuja morte se verificou aos primeiros minutos desta madrugada, era uma das figuras mais illustres do Exercito, cuja chefia do estado-maior vinha exercendo ha cerca de um anno. Desde muito se achava com a saude abalada e os seus intimos se mostravam receiosos pela sua vida, apesar da energia com que continuava a entregar-se aos intensos labores proprios do alto cargo que lhe estava confiado. Ainda ha duas semanas, quando se deu a crise de que resultou a modificação occorrida no commando da Villa Militar, o general Olympio da Silveira, que se encontrava numa

(Continúa na 14ª pagina.)

ASSIGNADO O REGULAMENTO DA POLICIA MUNICIPAL

Os cargos de commissarios serão providos mediante concurso

O prefeito do Districto Federal assignou decreto dando regulamento ao decreto que creou a Policia Municipal.

O presente regulamento estabelece que o Districto Federal será dividido em 36 circumscripção, sendo a 35ª subdividida em duas, que são Governador, Paquetá e as pequenas ilhas.

Em cada circumscripção será installado um posto de vigilancia, dirigida por uma chefe do posto, tres commissarios, dois fiscaes de primeira classe, um de segundo, um escripturario, um auxiliar de escripturario, um servente de segunda e tanto guardas quantos forem necessarios ao serviço.

O citado regulamento estabelece que serão de promoções os cargos de chefe de secção. O cargo de sub-inspector por chefe de secção, primeiro, segundo terceiro e quarto praticantes de officiaes.

O cargo de assistente será provido por promoção entre os chefes de secção. O cargo de sub-inspector por chefe de pois; estes, por commissarios, e estes mediante concurso, no qual, em igualdade de condições, mediante concurso, terão preferencia os fiscaes de primeira classe.

Inspeccionando as obras da Engenharia Municipal

O governador da cidade visitou os melhoramentos da Avenida Vieira Souto e a estrada de rodagem que irá ligar Paineiras ao Corcovado

O governador da cidade no palanque existente no canal da Lagôa, examina as obras que a Engenharia Municipal vem executando na Avenida Vieira Souto

O governador da cidade dedicou a manhã de hontem para inspeccionar as obras que a Engenharia Municipal vem executando e fiscalizando nos diversos pontos da metropole.

Ainda não eram 8.30 quando o prefeito, acompanhado de seu secretario, sr. Sylvio Maya Ferreira, official de gabinete, sr. José Pinto, director da engenharia, sr. Mario Machado, sub-director de engenharia, sr. Carlos Penna e jornalistas, se dirigiu á avenida Vieira Souto, onde aquelle departamento municipal vem executando importante melhoramento, afim de evitar que o mar destrua uma das mais lindas avenidas desta cidade.

Em chegando áquelle local, o prefeito, em companhia das pessoas acima, examinou detidamente as obras que ali vêm sendo feitas, procurando se inteirar de todos os seus pormenores.

Conforme dissemos acima, estas obras são levadas a effeito afim de evitar a destruição do calçamento e a infiltração que attinge até os predios ali edificados, sendo construida uma muralha de sustentação numa extensão de 1.200 metros, muralha essa que vae desde o canal da Lagoa até á Ponta do Vidigal, local daquella avenida mais attingido pelas marés.

O governador da cidade, depois de assistir á collocação de grandes blocos de cimento armado com o auxilio de possante bate-estacas e percorrer todo o trecho em obras, dirigiu-se, com toda a sua comitiva, para a estrada do Redemptor, local onde a Prefeitura vem executando um verdadeiro arrojo de engenharia; o departamento da Municipalidade, entregue á competencia do sr. Mario Machado está construindo uma estrada de rodagem que irá ligar as Paineiras ao alto do Corcovado, numa extensão de dois kilometros, sendo que cerca de um kilometro e meio já se acha prompto, esperando o engenheiro encarregado daquelle emprehendimento, sr. Nascimento Silva dal-a por terminada dentro de dois mezes.

A comitiva, ali chegando, foi recebida pelo engenheiro acima que, se incorporando á mesma, foi mostrando ao governador da cidade e demais pessoas o trabalho que vem sendo feito e pondo o sr. Pedro Ernesto ao par das difficuldades que vêm tendo para conseguir o fim almejado, como seja situação do terreno, pequeno numero de operarios e meio de transporte do material.

O prefeito, depois de percorrer toda a estrada já construida, deteve-se a admirar o bello panorama que se descortina daquelle recanto da nossa bella cidade, no local em que a Municipalidade vae construir um pavilhão identico ao que já existe na Vista Chineza.

De volta da excursão, foram o prefeito e comitiva ás Paineiras para tomar um café e em seguida, se dirigiram para a cidade.

Abordado por nós, em meio da viagem de retorno á cidade, o governador mostrou-se satisfeito pelo que vira e prometteu tudo fazer para que aquella obra, até bem pouco tempo julgada insoluvel, termine o mais breve possivel, afim de que os turistas que demandarem as nossas plagas possam ascender aos pincaros do Corcovado, dentro dos seus automoveis.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-5840. — Redacção: — 22-7197 e 22-5208. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados $400
Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

REAJUSTAMENTO PARA OS CIVIS

Sustentámos daqui sempre um ponto de vista invariavel: o da impossibilidade em que se encontra o Thesouro Nacional de attender a qualquer augmento de despesa, sejam quaes forem os motivos que venham a determinal-o.

Com successivos orçamentos deficitarios, a nação acha-se onerada de compromissos que pesam de maneira oppressiva sobre a sua economia.

E' logico que, em semelhantes circumstancias, o unico caminho a seguir seja o da mais intransigente compressão dos gastos publicos, visando o equilibrio do presupposto, sem o qual será impossivel traçar um plano de restauração economica do paiz.

Nessas condições não poderiamos jámais approvar a idéa do reajustamento dos salarios do funccionalismo militar e civil, desde que esse não fosse feito com o objectivo de racionalizar a paga dos servidores do Estado, tendo em vista a sua equiparação de accordo com a importancia e a responsabilidade dos cargos.

Comprehenderiamos um reajustamento para baixo, em virtude do qual cessassem as iniquas desigualdades existentes no pagamento dos quadros dos funccionarios da administração.

Jámais porém um projecto concebido nos termos do que foi approvado pela antiga Camara dos Deputados, impondo á collectividade um sacrificio que orçaria por mais de trezentos mil contos.

Embora reconhecendo a justiça da causa pleiteada pelos interessados, mostrámos que não havia aqui uma questão de bôa vontade ou de capricho dos poderes publicos, mas a simples verificação mathematica da incapacidade do erario para attender ás obrigações novas creadas pela resolução legislativa concernente ao reajustamento.

Tendo o presidente da Republica vetado a parte daquella resolução que favorecia o funccionalismo civil e os reformados do Exercito e veteranos da Guerra do Paraguay, coherentes com a nossa primitiva attitude, apenas lamentamos que o primeiro magistrado não tenha estendido essa medida constitucional a todo o projecto, sob a allegação irrespondivel da sua inopportunidade, em vista das condições precarias das finanças publicas.

E' certo que o Poder Executivo não tomou, conforme preceitua a lei fundamental, a iniciativa da proposta que, sob a forma de emenda, figurou no reajustamento para favorecer o funccionalismo civil.

Mas a justiça da pretenção desses funccionarios é de tal ordem evidente, sobretudo depois que as classes militares colheram os beneficios do augmento, que a opinião publica exprime o mais vivo desejo de que não se retarde por muito tempo a approvação da lei destinada á incluil-os nas mesmas vantagens, que agora lhes foram denegadas.

Nas razões do seu véto o presidente da Republica mostrou com clareza e sinceridade os inconvenientes que adviriam para o Estado, da execução do projecto nos termos em que fôra approvado pela Camara.

Insiste o sr. Getulio Vargas em que se organize com presteza a commissão de que cogita a resolução legislativa e que terá a incumbencia de estudar de maneira definitiva, a racionalização dos serviços do Estado, de forma a extinguir os abusos e iniquidades que existem, não só quanto ás desproporções dos vencimentos, para os mesmos officios, como quanto á falta de um estatuto que estabeleça a extensão dos direitos e deveres do funccionalismo publico.

Esperamos que essa commissão seja quanto antes nomeada e se ponha immediatamente a trabalhar, afim de que não persista por muito tempo a sensação de que se estabeleceu um criterio em detrimento dos civis.

Sabemos que o governo se acha grandemente interessado em que não se protele o reajustamento dos ordenados dos funccionarios publicos, que foram preteridos em consequencia do véto opposto á resolução, que os incluira nas vantagens concedidas aos militares.

CONSUMO MUNDIAL DE ALGODÃO

Um dos factores que têm contribuido, de par com a limitação das safras de "ouro branco" nos Estados Unidos, para a rapida expansão da cultura algodoeira no meio de outros povos é o accrescimo do consumo mundial dessa materia prima.

Em periodos economicamente anormaes ou então dominados por sérias agitações politicas, as nações européas e o Japão são forçados a restringir as suas acquisições de algodão. Explica-se o facto, quando se considera que esses povos vendem os seus texteis a uma clientela verdadeiramente mundial, cujo poder de consumo varia e oscilla conforme a natureza e a amplitude dos acontecimentos politicos sociaes ou economicos, que a attingem.

Em 1934, a despeito de ainda persistirem certos traços de marasmo economico em toda a parte, melhorou sensivelmente o poder de compra dos clientes costumeiros do Lancashire e dos centros industriaes do Japão, o que forçou, tanto a Grã-Bretanha como o Imperio asiatico, á procura mais intensa da fibra em questão.

Dados estatisticos agora publicados pela International Federation of Master Cotton Spinners' and Manufacturers' Associations, da Inglaterra, dão os totaes seguintes, relativos ao consumo universal do algodão em rama:

1928	25.541.000 fardos
1929	25.872.000 "
1930	25.201.000 "
1931	22.481.000 "
1932	22.319.000 "
1933	24.352.000 "
1934	25.094.000 "

Essas estatisticas se referem ao periodo terminado em 31 de julho de cada anno.

Como se deduz dos algarismos apresentados, no anno passado, subiu sensivelmente o consumo do "ouro branco" em quasi todos os paizes que o industrializam. A Grã-Bretanha, em 1933, importára 2.248.000 fardos; mas, em 1934, adquiriu 2.470.000. Os outros paizes europeus passaram de 6.675.000 fardos, para 7.473.000. A Asia accresceu as suas acquisições de 8.136.000 para 8.149.000. Os outros paizes, de 1.184.000 para 1.332.000 fardos. Apenas os Estados Unidos registraram um recuo apreciavel no "quantum" algodoeiro consumido no seu mercado: oscillaram de 6.109.000 para 5.670.000 fardos, em 1934.

Já se póde considerar, á luz dos dados expostos, que no anno que vem de findar reconquistou praticamente o mundo o nivel de consumo algodoeiro anterior á eclosão da crise. Se occurrencias de caracter politico e economico não vierem anormalizar o anno em andamento e se persistirem os indices de restauração gradual das condições economicas mundiaes, não ha duvidar que o accrescimo das acquisições de "ouro branco" se patenteará, beneficiando sobremaneira os povos que têm o maximo interesse em encontrar mercados remuneradores e canaes de escoamento ás suas safras algodoeiras.

Camara Municipal

O sr. Geremario Dantas vae ter o seu nome ligado a uma escola e a um logradouro de Jacarépaguá — Lido o discurso que o sr. Pedro Ernesto pronunciou na União Trabalhista — Amnistia para os contribuintes municipaes em atrazo — Encerrada a 2.ª discussão do parecer do regulamento da secretaria da Camara — Alimento para os milicianos da Policia Municipal

A Camara Municipal muito trabalhou hontem. Toda a materia constante da ordem do dia, inclusive a segunda discussão do parecer n. 2, que dá regulamento á Secretaria da Camara, foi approvada e encerrada a discussão.

Aberta a sessão com a presença de vinte vereadores, sob a presidencia do conego Olympio de Mello, a acta da sessão anterior é lida e approvada sem discussão.

Passando ao expediente, o dia, que consta de officios, telegrammas, requerimentos e projectos, entre estes um de autoria do sr. Moura Nobre, que autoriza o chefe do Executivo municipal a crear um orgão de publicidade com a denominação de "Diario Municipal", projecto esse que damos em outra local.

Finda a leitura do expediente, o presidente submette á discussão e approvação os seguintes requerimentos:

65, que pede sejam solicitadas ao prefeito as necessarias providencias no sentido de serem proporcionados á rua Pacheco Leão (antiga estrada d. Castorina) transportes de bondes e omnibus; 66, pedindo ao prefeito para mudar o nome da estrada da Josephina para Geremario Dantas; a este requerimento o sr. Beltrão apresentou uma emenda, para que, além da medida acima, fosse dado o nome daquelle antigo director da Fazenda e intendente em varias legislaturas a uma escola publica naquella localidade; 67, para que seja concluido o ajardinamento da praça Barão da Taquara, em Jacarépaguá; 68, para que, por intermedio da Mesa, se indague do prefeito [illegible] organização do serviço da municipalidade antes da sua gestão e actualmente, quantos funccionarios tinha a Prefeitura antes do seu governo e quantos actualmente, etc., do sr. Beltrão; 70, para ser inserto nos annaes o discurso pronunciado pelo professor Olympio Couto, na manifestação que o magisterio lhe fez a 12 do corrente; 71, para que seja calçada a rua Adolpho Motta; 72, para que seja incluida no plano de calçamento a ser executado a rua Lobo Junior; 73, para ser calçada a rua Jardim; 74, para ser construida uma pequena ponte na rua Oliveira Mello, na Pavuna; 75, para que seja dado o nome de Francisco Valladares a um logradouro da cidade; 76, suggerindo uma amnistia de 30 dias aos contribuintes em atrazo; 77, no sentido de ser fornecida alimentação aos guardas da Policia Municipal durante as suas longas horas de trabalho nocturno; e 78, para ser calçada a rua Cardoso de Moraes.

Dada a palavra ao vereador Frederico Trota, este occupa a tribuna para tratar do discurso que o prefeito pronunciou na União Trabalhista Humanitaria, discurso esse que passou a ler.

O vereador adepto das idéas de Lenin, na explanação sobre os conceitos emittidos pelo governador da cidade na sua oração aos proletarios naquella instituição, foi apparteado constantemente pelos representantes da minoria, que queriam saber quantos programmas tem o sr. Pedro Ernesto, se havia o prefeito mudado de camisa e se visitou ao maior inimigo que já teve os revolucionarios brasileiros.

Respondendo ao aparte do sr. Beltrão sobre o inimigo dos revolucionarios, o vereador Attila Soares diz que elle caiu de podre.

O sr. Frederico Trota termina a sua oração dizendo que o sr. Pedro Ernesto foi o unico homem do poder, até o presente momento, que veiu em soccorro das massas trabalhistas, tudo fazendo para o seu bem estar.

Passando á ordem do dia, a Camara inicia a segunda discussão do parecer numero dois, que dá regulamento á secretaria da Camara, com as respectivas emendas.

Ennunciadas estas, e ao ser submettido á approvação o artigo [illegible] do dito parecer, o presidente é obrigado a suspender a sessão por falta de numero. A minoria, como já fizera na vespera, se retirou do recinto afim de evitar que os trabalhos fossem além das 18 horas.

Antes de encerrar a sessão, o presidente dá a palavra ao vereador Henrique Magalhães, para que fosse votado [illegible], do qual pede urgencia, para que fosse approvada pela Casa uma moção de congratulações com a imprensa pela passagem do seu anniversario.

A urgencia e requerimento foram approvados unanimemente.

Na ordem do dia de hoje consta a approvação do parecer numero 2 e primeira discussão do projecto numero 8.

A EXPOSIÇÃO DE ANIMAES EM S. PAULO

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Será inaugurada em 1º de junho com solemnidade a exposição estadual de animaes organizada pela Secretaria da Agricultura.

EM CRUZEIRO DE VOLTA AO MUNDO

Desembarcaram em São Paulo 250 turistas americanos

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Em trem especial da São Paulo-Railway desembarcaram esta manhã, na estação da Luz cerca de 250 turistas de diversas nacionalidades que estão realizando desde janeiro deste anno um cruzeiro de volta ao mundo a bordo do vapor norte americano "Franconia".

Esses turistas, na sua maioria americanos, depois de terem percorrido os principaes pontos da capital, o Butantan, Museu do Ypiranga, alguns estabelecimentos publicos e de ensino almoçaram no Hotel Esplanada, tendo seguido hoje mesmo para o Rio de Janeiro.

ESTA' EM S. PAULO O DIRECTOR DAS USINAS "MERCH"

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Encontra-se nesta capital o sr. Fritz Merch, director das grandes Usinas Merch, de Darmstadt, da Allemanha, que veio em visita á Companhia Chimica "Merch Brasil S. A."

Na manhã de hoje o sr. Fritz Merch visitou o Instituto do Butantan, tendo percorrido depois varios arrabaldes da Paulicéa.

Logo após essas visitas s. s. offereceu no Club Germania um lauto almoço a seus amigos e admiradores aqui residentes.

A's 14 horas visitou a Faculdade de Medicina embarcando ás 21 horas no "Cruzeiro do Sul" para o Rio, de onde no dia 23 retornará á Allemanha pelo Zeppelin.

EM OUTUBRO COMEÇARÁ A FUNCCIONAR A CAMARA DOS DEPUTADOS DA PARAHYBA

PARAHYBA, 15 (Do correspondente) — Depois de ter promulgado a nova Constituição, a Constituinte voltou a reunir-se apenas hontem, para eleger a mesa que dirigirá como Camara regular.

Foram reeleitos todos os membros da mesa que dirigiu os trabalhos constitucionaes. Em seguida, houve a eleição dos senadores classistas que irão participar da futura Camara. Foi victoriosa a chapa governista, que obteve até o apoio das opposicionistas.

Sómente em outubro a Camara regular será installada.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES E NOMEAÇÕES NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO E FAZENDA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Promovendo a inspector sanitario os sub-inspectores sanitarios do antigo Departamento Nacional de Saude Publica, drs. Luiz Commandú de Medeiros, por antiguidade, e Joaquim Pereira de Motta e Decio Parreiras, por merecimento.

Na pasta da Fazenda

Nomeando fiscaes da "Predial Novo Mundo", o bacharel Santiago Pompeu, no Districto Federal e Carlos Del Claro, na filial em São Paulo.

Em sessão a Constituinte paulista

Debatido o problema do café — Foi approvado o regimento interno da Assembléa

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Na sessão de hoje da Constituinte, depois de despachado o expediente do dia e approvada a acta da sessão anterior, o deputado Romão Gomes usou da palavra, tecendo longas considerações sobre a difficil situação financeira por que passa o paiz.

A oração de s. s., ouvida com toda a attenção pela assembléa, foi um demorado estudo das nossas difficuldades, suggerindo, finalmente, medidas que ponham termo a tal situação.

Criticou a queima de 35.000.000 de saccas de café e suggeriu outras soluções taes como doação a outros paizes, a titulo de publicidade, para despertar o habito de ingeril-o naquelles que pouco conhecem a preciosa rubiacea.

Suggeriu, ainda, a derrubada de 20 por cento dos milhões de cafeeiros do Brasil, com indemnização aos lavradores. E mostrou que sobrariam assim terras para outras culturas e se aproveitariam as arvores derrubadas para lenha, além de evitar a super-producção.

Estudando o relatorio de sir Otto Niemeyer, em 1931, constata que o Brasil precisa exportar mais .... 30 milhões de esterlinos annualmente, para fazer face aos seus compromissos.

Assim sendo, é pelo augmento da nossa exportação a todo o custo. E espera que as taxas que pesam sobre o café desappareçam breve para que o nosso producto seja vendido a preços mais baixos do que os dos concurrentes, escoando-se, assim, toda a safra, integralmente. Conclue, lembrando o exemplo de Portugal, que o dr. Salazar arrancou de maiores difficuldades que as nossas, mostrando-se optimista quanto ao futuro confiado aos nossos governantes.

Espera que se obtenha, em beneficio da lavoura um reajustamento com os nossos credores estrangeiros, louvando ainda os resultados obtidos pela missão Souza Costa na Inglaterra e Estados Unidos.

ORDEM DO DIA

Foi votado, hoje, o projecto de Regimento Interno, que recebeu a approvação da Casa, depois dos srs. Sebastião Medeiros, Waldomiro Silveira, Cassio Vidigal e Fairbanks terem usado da palavra para discutir em plenario.

Terminada a votação do projecto do Regimento Interno, usou da palavra, mais uma vez, o deputado Sebastião Medeiros, manifestando-se o sr. Laerte Assumpção que, em tão pouco tempo, já grangeou o respeito e sympathia da assembléa.

O sr. Laerte Assumpção, sensibilizado, agradece a manifestação de confiança que acabava de receber, levantando, logo a seguir, os trabalhos.

CHEGOU A S. PAULO O SR. CARDOSO DE MELLO NETTO

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Pelo "Cruzeiro do Sul" procedente do Rio chegou hoje, a esta capital, o sr. Cardoso de Mello Netto, "leader" da bancada constitucionalista na Camara Federal. Ao seu desembarque compareceu elevado numero de amigos e admiradores.

Abordado sobre a repercussão que teve no Rio a attitude do presidente da Republica vetando o reajustamento na parte que diz respeito ao funccionalismo civil s. s. se esquivou de responder dizendo apenas:

— "Não sei nada absolutamente nada!"

PROTESTANDO CONTRA UM DISCURSO DO MAJOR BARATA

BELE'M, 15 (Do correspondente) — O consul italiano enviou uma carta á "Folha do Norte" protestando contra o ultimo discurso do major Magalhães Barata, no qual affirma haver expressões injuriosas aos estrangeiros.

CERCA DE 20 PREFEITOS SERÃO DEMITTIDOS

BELE'M, 15 (Do correspondente) — Annuncia-se que o governador José Malcher demittirá approximadamente 20 prefeitos municipaes. Todos estes tinham servido durante o tempo do governo Magalhães Barata.

COMMUNICANDO A PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO PARAHYBANA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"JOÃO PESSOA (Parahyba), 13 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que esta Assembléa Constituinte decretou e promulgou, em data de hontem, a Constituição do Estado. Attenciosas saudações. — José Maciel, presidente da Assembléa".

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete, esteve hontem em conferencia e despachou com o presidente da Republica o sr. Agamenon de Magalhães, ministro do Trabalho.

Tambem despachou com o sr. Getulio Vargas, em seguida, o ministro da Fazenda, o seu secretario, sr. Orlando Villela.

Em audiencia foram recebidos pelo chefe da nação o presidente do Senado, sr. Medeiros Netto, o senador José Americo e o sr. Olegario Mariano.

Em julgamento o pleito potyguar

Encerrado o prazo de sustentação oral — O procurador geral apresentará hoje o parecer sobre as eleições

Reuniu-se, hontem, o Tribunal Superior Eleitoral.

Lida e approvada, sem rectificação, a acta da sessão anterior, deu inicio o presidente á ordem do dia, em que figurava o processo referente ao pleito de outubro no Rio Grande do Norte, em cujo julgamento o ministro relator, sr. Collares Moreira concluiu pela validade, em parte, das eleições que se processaram naquelle Estado.

Aberto o prazo de sustentação oral dos recursos, occuparam successivamente a tribuna os deputados José Augusto e Ferreira de Souza, representantes da opposição, que allegaram violencias e arbitrariedades durante o pleito, e os candidatos Café Filho, Fernandes Dantas e outros.

Alongaram-se os oradores em provar o ambiente de insegurança reinante no Estado, no periodo eleitoral, depois das eleições que estabeleceu o vigorante interventoria e a situação havida, affirmando que as eleições foram feitas contra a vontade do interventor.

Encerrada a discussão, deve o procurador geral apresentar hoje o seu parecer, na qual se espera que o Tribunal conclua o julgamento do processo das eleições de outubro no Rio Grande do Norte, [illegible]

de sua remoção, na defesa da consulta ao mandato do poder executivo, o seu recurso e a sua pretensão judiciaria, a fim de [illegible] e representar, no fim de seu recurso que julgamento ao seu favor. [illegible]

Quanto ás allegações de coacção que os recorrentes suscitaram, o orador declarou que o pleito do Rio Grande do Norte transcorreu em perfeita ordem, sem que se coagisse o eleitorado e restringir as garantias da votação do [illegible], pedindo, por isso, para que o Tribunal confirmasse a decisão [illegible] e, por sua vez, que proferiu a nullidade de [illegible].

Quando da chegada da hora, o presidente declarou encerrado o prazo de sustentação oral e deu a palavra ao procurador geral, que pediu prazo para apresentar o seu parecer, o que lhe foi concedido, [illegible] suspendendo, em seguida, os trabalhos.

"O véto presidencial transforma os militares numa verdadeira casta privilegiada e intoleravel"

"OS PROVENTOS DO REAJUSTAMENTO SERÃO UM DINHEIRO QUE NOS QUEIMARA' AS MÃOS", AFFIRMA O GENERAL MANOEL RABELLO

A mais perfeita propaganda communista feita no Brasil — Votado por uma Camara de autoridade moral duvidosa — Entre os males de um regimen, a revivescencia nefasta do clericalismo

Caio Julio CESAR
(Dos "Diarios Associados")

Quando, ha dias, chegou a esta capital, o general Manoel Rabello excusou-se de falar aos jornalistas.

Sabendo que o commandante da 7ª Região Militar fôra um dos mais ardorosos adversarios da idéa do reajustamento, procurámos ouvil-o agora que o assumpto se acha novamente em fóco, por força do véto parcial apposto ao projecto pelo presidente da Republica.

Fomos encontrar o general Rabello em sua residencia, rodeado de amigos e indisfarçavelmente magoado. Inteirando-o do fim de nossa visita, aquelle militar promptificou-se, desta vez, a nos falar.

CONSELHOS DE UM VERDADEIRO AMIGO

Iniciou o general Manoel Rabello:

— "Estão pretendendo separar o Exercito da Nação! Sempre fui contra essa questão, porque sabia que ella iria dar nisso que ahi está. Ainda ha dias, indo visitar o presidente Getulio Vargas, em palacio, falei-lhe com toda a franqueza sobre esse assumpto, dizendo-lhe que s. ex. deveria vetar totalmente o projecto, approvado pelo Legislativo, que concede esse absurdo e inexequivel reajustamento dos vencimentos de civis e militares. No caso, preoccupava-me mais o augmento dos militares. Disse ainda ao chefe da Nação que elle sabia, eu sabia, todos sabiam que o Thesouro nacional não estava em condições de supportar essa majoração, justamente neste momento em que o paiz se debate numa crise tremenda, em todas as suas actividades. Entendia que s. ex. devia se conformar com a opinião do seu ministro da Fazenda, que declarou lealmente que o Thesouro não podia pagar esse reajustamento, que é augmento."

E accrescentou o velho militar:

— "O Exercito seria o primeiro a prestigiar intransigentemente o véto total que o presidente da Republica oppuzesse a tal projecto. Nós não somos uns mercenarios mas constituimos uma classe organizada e disciplinada. Apenas um pequeno e inexpressivo grupo de officiaes é que faz pressão sobre esse assumpto, mas a fina flor do Exercito, a parte sã e patriotica do Exercito, teria essa attitude patriotica prestigiando o véto total do Executivo."

Depois, com um gesto de desalento, disse-nos:

— "Agora, não sei o que irão pensar de nós, militares. Considero muito grave e constrangedora a situação do Exercito deante do paiz, em face desse véto e aceitando o augmento dos vencimentos, justamente neste momento."

UMA CASTA PRIVILEGIADA E UM DINHEIRO QUE LHE QUEIMARA' AS MÃOS

Com o mesmo incontido desgosto, proseguiu o general Rabello:

— "Será um dinheiro que nos queimará as mãos! Sempre considerei uma ignominia para o Exercito pleitear-se augmento de vencimentos nesta situação angustiosa que atravessamos. Entendia que se deveria fazer um reajustamento de vencimentos de militares e civis, objectivando-se exclusivamente o principio de equidade. Esse reajustamento seria feito dentro das proprias possibilidades do orçamento, sem delle sair um ceitil. Essa é minha opinião firmada ha tres mezes e exposta claramente aos chefes do Exercito. E o véto presidencial transforma os militares numa verdadeira casta privilegiada e intoleravel."

Perguntámos-lhe se os chefes do Exercito não tomariam uma attitude de renuncia nesse caso, abrindo mão do augmento que o chefe da Nação sanccionou, excepcionalmente.

— "Não sei se os chefes militares tomarão essa attitude — respondeu-nos — mas acho que deveriam tomar. Dever-se-ia propôr ao presidente da Republica a renuncia completa desse privilegio. Aliás, o chefe da Nação teria muito maiores e mais fortes razões para vetar totalmente o projecto, expondo á Nação e ao Exercito que o momento exigia o sacrificio de todos e todos deveriam collaborar com o governo para uma politica de salvação nacional. Eu mesmo disse isso ao presidente, e disse-o porque sou patriota e desejo que o seu governo constitucional transcorra tranquillo e feliz. Estarei acaso errado desejando ao sr. Getulio Vargas um governo feliz e patriotico?"

UMA VERDADEIRA PROPAGANDA COMMUNISTA

Depois de uma pequena pausa, continuou o general Rabello:

— "Desde o inicio previ que essa questão seria mal iniciada e mal conduzida pela Camara dos Deputados, principalmente porque promoveram absurdamente o augmento do subsidio do presidente da Republica, e, depois, envergonhando a nossa civilização, augmentaram ainda os proprios subsidios. A Camara, ficou, portanto, sem autoridade moral, se alguma autoridade ella já teve, para impedir esse descalabro que ahi está. Acabou dando os vencimentos para os militares e fazendo para os civis uma lei inexequivel, collocando o Poder Executivo em sérias difficuldades. O augmento do subsidio do presidente da Republica foi feito á propria revelia do sr. Getulio Vargas, segundo elle me declarou.

Na lei de augmento não ha, absolutamente, a equidade pleiteada, aggravando ainda mais as desigualdades existentes. Isso não foi reajustamento. E' a mais perfeita e completa propaganda communista que jámais se fez no Brasil. E o resultado será aggravar ainda mais a situação das classes desprotegidas, encarecer o custo da vida de toda a gente, todas as classes vão soffrer, principalmente os funccionarios civis, e o animo das classes proletarias ficará cada vez mais exacerbado, estimulando nellas as doutrinas communistas e integralistas."

O EXERCITO PRECISA RETOMAR A SUA TRADIÇÃO

Com gesto energico prosegue o general:

— "O Exercito precisa retomar a sua gloriosa tradição, isto é, seguir os sabios e patrioticos exemplos que nos deixaram chefes como Floriano, Deodoro, Caxias e outros. O movimento de renuncia que dizem se estende na guarnição do Rio Grande do Sul, abrindo mão desse augmento, deve ser seguido immediatamente por todo o Exercito, afim de que este mereça a confiança integral da Nação. Essa attitude nobre e patriotica evitará que nós militares fiquemos numa situação deploravel, quasi divorciados dos nossos patricios civis."

ENTRE OS MALES DE UM REGIMEN, A REVIVESCENCIA NEFASTA DO CLERICALISMO

A palestra demora em outros assumptos. O general Rabello é um "causeur" magnifico, que percorre brilhantemente todos os sectores que agradam aos jornalistas. Por isso annotámos:

— "Mais uma vez eu chamo a attenção da Nação Brasileira — declara o commandante da 7ª Região — para as consequencias funestas decorrentes do regimen democratico praticado no paiz. Regimen que permitte todos os crimes de lesa-patria, estimula todas as desordens politicas e administrativas, terminando sempre na desmoralização geral dos homens, acarretando a completa anarchia da sociedade. Não sei por que razão, depois de se ter experimentado esse regimen fallido durante quarenta annos, que deu logar a duas revoluções, cujo primeiro acto foi a dissolução do Congresso, que nunca valeu nada e nada significou para a vida do paiz, venha ainda se restaurar esse mesmo regimen com essa mesma desmoralizada instituição legislativa, que instituiu o voto secreto, o voto feminino, os reajustamentos economicos em favor da plutocracia e de banqueiros estrangeiros, concedeu o jogo officializado, creou o ensino religioso, revivescendo o clericalismo, com todo o seu cortejo triste de retrogradações, agitando a questão social sem resolvel-a, fomentando a deshonestidade administrativa e a diluição completa da irresponsabilidade dos chefes, deixando ao desamparo o operariado, que vive em situação cada vez mais precaria, deixando sem solução o problema maximo de todo o regimen republicano, isto é, a incorporação do operariado á sociedade moderna, impellindo-o, antes, para doutrinas exoticas e soluções extremas".

PAIRAMOS SOBRE UM PRECIPICIO

Concluindo, disse o general Rabello:

— "Tudo isto é um quadro triste e emocionante. Não sei onde iremos parar se os responsaveis pela Nação perseverarem nos erros que têm commettido. A situação é muito mais grave do que suppõem, mas ninguem quer vêr o precipicio em que pairamos. A salvação nacional, a idéa de Patria e o amor ao Brasil nos conclamam, a todos os brasileiros de bôa vontade, para nos unirmos num só proposito de evitarmos a derrocada final."

Demarcação das fronteiras entre o Uruguay e o Brasil

(Conclusão da 3ª pag.)

nicar a v. ex. que o governo brasileiro, dando, como deu, approvação á acta da XVI Conferencia dos Delegados-Chefes, realizada em Rivera, a 1º de março ultimo, tornou effectivo e legal, quanto ao Brasil, o que nella se contém.

Da communicação recebida e da que tenho a honra de fazer a v. ex., com a presente nota, verifica-se a plena concordancia entre o governo brasileiro e o uruguayo a respeito dos pontos acima indicados e das duvidas ainda pendentes na demarcação da linha secca na fronteira commum.

Em nome do governo brasileiro, e no meu proprio, congratulo-me com v. excia. e com o governo da nobre nação uruguaya, pelo entendimento a que acabamos de chegar, e que, de maneira feliz e tão auspiciosa, vem encerrar o historico episodio do deslinde da divisoria entre ambos os paizes, onde, mais do que as duvidas occorrentes, proprias da indole dessa ordem de relações, se assignalou o constante empenho das partes em manter inalteravel a harmonia que marca, como um verdadeiro privilegio, a boa vizinhança entre dois povos já tão proximos pela identidade de ideaes.

Aproveito tão grata opportunidade para reiterar a v. excia., sr. embaixador, os protestos da minha mais alta consideração. (a.) — José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores."

O DISCURSO DO EMBAIXADOR DO URUGUAY

O embaixador do Uruguay proferiu o seguinte discurso:

"Sr. ministro de Estado: Os governos que regem actualmente os destinos dos Estados Unidos do Brasil e da Republica Oriental do Uruguay levaram no terreno das realizações seus generosos principios de amizade entre os dois paizes, assignalando uma etapa extremamente importante na vida de relações de ambos os povos. E' assim que num curto periodo, varios acontecimentos de differente caracter, porém, todos de importancia, foram determinados por essa vontade de approximação que firmemente orienta aos dois governos — e que muito honra aos srs. Getulio Vargas e Gabriel Terra.

Foram elevadas á categoria de embaixadas as legações no Rio de Janeiro e em Montevidéo, estabeleceu-se logo um systema de convenções internacionaes que se completa neste momento, e que bem póde servir de modelo, pelo espirito livre e generoso em que se acham inspiradas.

O Brasil recebeu, mais tarde, com memoraveis e grandiosas manifestações, a visita do presidente da Republica do Uruguay, dr. Gabriel Terra e agora meu paiz espera, como um successo auspicioso e transcendental, a visita do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, presidente do Brasil, e de v. ex., esperando poder demonstrar todo o affecto que o inspiram a nação brasileira e seus illustres governantes.

A tantos actos de importancia se acha o que celebramos hoje, neste momento e que assignala o termino da caracterização de fronteiras, depois de um arduo esforço de varios annos.

Cabe-me citar aqui, quanto ao Uruguay e aos ministros das Relações Exteriores que me succederam neste elevado cargo, srs. Mauá de Artega e Espalter, correspondendo ao sr. Juan José de Artega o esforço mais denodado para chegar, rapidamente, ao acto que celebramos agora. E da parte do Brasil, hontem, o illustre chanceller Afranio de Mello Franco, e hoje, a v. ex., que tem a profunda e rara satisfação para um homem de Estado de ver que a opinião publica de seu paiz e os que collaboram com v. ex. para a concordia e a paz entre os povos, são unanimes em apoiar sua acção e celebrar seus meritos".

CORDIALIDADE E JUSTIÇA

Em resposta, o dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, disse que pouco tinha a ajuntar ás palavras proferidas pelo embaixador do Uruguay, mas queria salientar dois aspectos que caracterizaram os trabalhos de demarcação das fronteiras entre os dois paizes: 1º, o ambiente de cordialidade e de justiça e que os mesmos sempre se processaram; 2º, a competencia com que se houve o Serviço de Limites e Actos Internacionaes e seu chefe, o conselheiro de embaixada o sr. Fonseca Hermes.

A' solemnidade assistiram o pessoal da embaixada uruguaya, chefes de serviço e funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores.

Boletim Internacional

A revolução que o chamado grupo Sveno realizou na Bulgaria, apparentava a principio possuir todas as condições de durabilidade.

O coronel Georgueiev, que assumiu o governo naquella occasião, fel-o a contragosto do rei Boris, que teve de capitular deante do pronunciamento de todas as guarnições do paiz.

O plano de reformas organizado pelos novos dominadores exigia porém um amadurecimento de que estavam privados os militares que assumiram a responsabilidade de dirigir a nação.

Faltava-lhes experiencia e, mais do que isso, faltava-lhes disciplina e o senso de solidariedade indispensavel, quando se trata de fazer uma obra de governo.

Em poucos mezes o coronel Georgueiev gastou o seu prestigio e as facções em que se dividia o exercito começaram a fazer sentir as suas influencias dissociativas, bloqueando a obra de construcção nacional elaborada e sustentada com tanto esforço pelo grupo Sveno, durante cinco annos de luta.

O rei Boris não podia sympathisar com um governo que nascera de uma trama revolucionaria que o surprehendeu e lhe impôz pela força a sua vontade.

O rei passou assim a ser o centro mais forte das combinações contra a dictadura do sr. Georgueiev, que em dado momento, sentindo-se sem o apoio dos partidos politicos do exercito, teve que entregar resignadamente o pedido de demissão ao soberano.

Os militares constituem a maior fonte de perturbação na vida politica da Bulgaria.

E' uma verdadeira casta privilegiada, que opprime o povo e de certo modo traz prisioneiro dos seus interesses o proprio monarcha.

O exercito bulgaro está dividido em tres clans, cada qual mais corroido de ambições.

Ha o grupo dos officiaes subalternos, ligados á pessoa do coronel Gelched, antigo commandante da Academia Militar.

Um segundo partido conta nas suas fileiras alguns officiaes superiores e generaes e tem á sua testa o general Zlatev.

O terceiro é composto dos officiaes que prestam obediencia ao coronel Kolev.

Os partidos politicos civis fazem girar o seu prestigio em torno do apoio de um desses tres grupos e, embora não tendo existencia legal, pois foram dissolvidos por um decreto do governo, movem intensa campanha clandestina contra a dictadura militar.

Esses partidos são apenas dois.

Um é chefiado pelo sr. Tsankov, que tem o maior numero dos seus correligionarios nas cidades, mas cujas sympathias no exercito diminuiram muito em virtude do afastamento do general Roussov e do coronel Kalsov, que recentemente se bandearam para o grupo do general Slatev.

O segundo partido compõe-se dos agrarios, que formam o maior nucleo e o mais combativo contra a dictadura militar.

Embora mais diminuto, o Partido Communista é uma quantidade politica que não deve ser esquecida, sobretudo quando se trata de travar uma campanha contra as tendencias fascistas de certos grupos do exercito.

E' interessante observar que o coronel Georgueiev suppriniu as organizações terroristas macedonicas, tendo mesmo condemnado á morte o seu chefe, o famoso bandido Vantche Mihailov.

Esse refugiou-se em Ankara, onde ficou sob a protecção do governo turco.

O general Zlatev, que substituiu o coronel Georgueiev, mostrou-se muito mais fraco com as organizações terroristas.

Agora é voz corrente em Sophia, que o antigo ministro Atchkov teria estado na capital turca para estudar com Mihailov a reorganização do Partido Terrorista Macedonio.

Os observadores politicos vêem com certo pessimismo a situação interna da Bulgaria, considerando que o retorno do terrorismo macedonio poderia originar sérias complicações entre os paizes balkanicos.

O rei Boris sacrificou bastante a sua popularidade, mostrando-se pouco energico com as facções do exercito, que, nos ultimos tempos, têm dado origem a todas as perturbações politicas do seu paiz.

Revogado o acto do general Góes Monteiro referente aos tenentes amnistiados

Informações prestadas aos "Diarios Associados" por um dos officiaes que reverteram ao Exercito

O general João Gomes, ministro da Guerra, resolveu rectificar o despacho do seu antecessor, general Góes Monteiro, deferindo o requerimento do 1º tenente Domingos Miranda da Costa Moreira, sobre vantagens de amnistia dos alumnos da Escola Militar, desligados em 1922.

Rectificando esse despacho, o ministro da Guerra mandou que o interessado ou interessados recorram ao Poder Judiciario.

Como é natural, a nova resolução sobre essa questão, que interessou, vivamente, o Exercito, chegando mesmo, a ser a principal causa da demissão do general Leite de Castro, teve uma grande repercussão no circulo de officiaes, principalmente das duas facções de interessados.

Foi, hontem, o commentario do dia.

O QUE DIZEM OS OFFICIAES AMNISTIADOS

Fomos, hontem, procurados por officiaes amnistiados, dentre os que foram excluidos em 1922.

A proposito da nossa noticia de ante-hontem, disseram-nos que queriam prestar alguns esclarecimentos sobre pontos obscuros ou que se prestem a interpretações que se afastam de seu pensamento.

E accrescentaram:

"O despacho dado pelo general Góes Monteiro ao requerimento do capitão Domingos Moreira, baseado no parecer do consultor geral da Republica, não prejudica em absoluto os officiaes que ingressaram na Escola Militar depois de 1922, como fez crer o vosso informante, pois esses officiaes não terão alteradas as suas collocações no Almanach, mas reconhece o referido despacho, aos ex-alumnos, o direito de contar, dentro do Quadro Especial A, em que já se encontram, e onde deverão permanecer até ao fim da sua carreira militar, as antiguidades de postos dos officiaes do Quadro Ordinario que em 1922 cursavam o mesmo anno da E. Militar e que della não foram excluidos, bem como de receberem os vencimentos atrazados, a que têm direito por força do art. 19 da actual Constituição, nas suas Disposições Transitorias, a exemplo do que se fez com os actuaes officiaes, que em 1932 eram alumnos da E. Militar, e, como tal, foram excluidos, sendo que esses não ficaram em quadro especial e foram incluidos no Q. O., com prejuizo daquelles que não tinham sido excluidos.

O Quadro Especial deve persistir no Exercito, até sair do serviço activo o ultimo dos ex-alumnos, mas o decreto que o creou deve ser modificado, pois restringe a amplitude da amnistia concedida pela Constituição em vigor, além de deixar os ex-alumnos em situação anormal, pois não lhes estabelece datas para contagem das antiguidades de aspirante e de 2º tenente, fazendo oscillar a antiguidade de 1º tenente, em funcção de alterações militares de terceiros. Exemplifiquemos: Um official do Quadro A, num determinado dia, commanda outro do Q. O.; no dia immediato os papeis se invertem, como consequencia de uma promoção, aggregação, um fallecimento, etc., de um terceiro, pois o do Q. A. passa a ter por correspondente o official de numeração seguinte, que na vespera era seu commandado. Como se vê, era necessario regular essa situação, e assim procedeu o ex-ministro da Guerra, deferindo o requerimento do capitão Domingos Moreira, pois mantinha os officiaes amnistiados no Q A., determinando-lhes as antiguidades de postos pelas dos seus collegas de turma conservados na Escola em 1922, cumprindo, assim, a amplitude do decreto de amnistia, pois reconhecia tambem o direito á percepção dos vencimentos atrazados, sem prejudicar os interesses dos officiaes mais modernos."

SERA' PROMULGADA HOJE A CONSTITUIÇÃO PARANAENSE

O senador Antonio Jorge recebeu hontem um telegramma do presidente da Constituinte paranense informando que a Constituição daquelle Estado será promulgada hoje.

Desse modo o Paraná será a segunda unidade federativa que terá sua Constituição proxima.

A CONSTRUCÇÃO DO EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Foi autorizada pelo presidente da Republica a execução das obras de construcção da séde dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte pela firma Carneiro de Rezende & Companhia, independente de concurrencia, de accordo com o artigo 246 letra "a" do Codigo de Contabilidade, adoptando-se os preços que figuram no contracto anterior.

Conforme resolveu o ministro da Viação, dentro de poucos dias os serviços serão iniciados com o saldo da verba de 1.309:750$000.

COM ABATIMENTO DE 50 % TODAS AS DIFFERENÇAS DE SISAS

S. PAULO, 15 (A. M.) — O director geral da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, attendendo a consultas que lhe têm sido feitas, determinou aos exactores que arrecadem, com abatimento de 50%, todas as differenças de sisas que foram pagas até 30 de junho proximo futuro e provenientes de transacções realizadas até 3 de maio corrente (artigo 6 do decreto 7.118, de 3 de maio de 1933).

CONDOLENCIAS DO GOVERNO PAULISTA PELA MORTE DO MARECHAL PILSUDSKI

S. PAULO, 15 (A. M.) — O tenente Liberato Vianna, ajudante de ordens do governador do Estado, em nome de s. ex., apresentou condolencias ao agente consular da Polonia, por occasião do fallecimento do marechal Pilsudski, primeiro chefe da nação poloneza.

ANTES DO FIM DO MEZ ESTARA' NO RIO O SR. BORGES DE MEDEIROS

Segundo informam os politicos gauchos que se encontram nesta capital, o sr. Borges de Medeiros aqui chegará até antes do fim do mez.

O velho chefe riograndense tomará posse immediata da sua cadeira na Camara Federal.

AS COMMISSÕES DA CAMARA MUNICIPAL

Será conhecido hoje o projecto de organização das Secretarias da Prefeitura

O projecto de organização das secretarias da Prefeitura, que já se acha elaborado, será lido hoje pelo leader Rocha Leão perante as commissões do Conselho.

Segundo estamos informados, o sr. Pedro Ernesto dá o seu apoio ao trabalho feito pelo seu companheiro de partido.

O projecto em questão extingue a Commissão de Compras, sendo os funccionarios desta aproveitados em outras repartições.

A INAUGURAÇÃO DA HERMA DE LUIZ DE QUEIROZ, EM PIRACICABA

S. PAULO, 15 (A. M.) — Estiveram hoje no gabinete do dr. Ranulpho Pinheiro Lima, secretario da Viação, afim de convidal-o para presidir a inauguração da herma do dr. Luiz de Queiroz na cidade de Piracicaba, a ser realizada no proximo dia 3 de junho, os srs. Geraldo Quartim Barbosa, presidente do Centro Agricola Luiz de Queiroz; Fernando Penteado Cardoso e Gilberto Alves Ferreira.

O PRESIDENTE DA CAMARA EM CONFERENCIA COM O CHEFE DA NAÇÃO

No Palacio do Cattete esteve hontem á tarde, em demorada conferencia com o presidente da Republica, o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados.

A NOVA SÉDE DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Pedida a suppressão da taxa de exportação

BELLO HORIZONTE, 15 (A.M.) — A Sociedade Mineira de Agricultura, em sessão de hoje, resolveu congratular-se com o governador do Estado, pela transferencia da séde do Instituto Mineiro do Café para esta capital e pedir ao governador, em nome dos lavradores mineiros, a suppressão da taxa de [illegible] por sacca exportada.

Chega hoje a Missão Economica Japoneza

Ao alto, da esquerda para a direita: sr. Takenosuke Stoh, chefe da firma Ito Chu & Cia.; sr. Kei Okuno, alto funccionario da firma Mitsubishie & Cia.; sr. Yonezo Kobayashi, secretario do chefe da missão e sr Hisashi Yamaguchi, medico da missão. Em baixo, na mesma ordem: sr. Ikuso Atmmi, director da "Osaka Shosen Haisha"; sr. Keigo Sehi; sr Sakae Yamasaki, secretario geral da missão e sr Takahito Iwai, da Mitsmi, todos membros da missão japoneza que chega hoje ao Rio

(Conclusão da 1ª pag.)

do Japão. Foi director-gerente da referida companhia em Londres e em Osaka e, finalmente, director-geral, juntamente com o sr. Kagami.

O sr. Hirao, além de ser conselheiro do Conselho do Commercio Exterior do Japão, é actualmente presidente da Kawasaki Dockyard Co. (capital Y 80.000.000) e da Kawasaki Kisen Kaisha (capital Y 20 milhões); presidente da directoria da Kaifuku Marine Onsurance (capital Y 5 milhões); membro da directoria das seguintes firmas: Tokyo Salvage C., Tokyo Marine Fire Insurance C., Fuso Marine Fire Insurance C., Taiaho Marine Fire Insurance Co., Meiji Fire Insurance Co., Kokoku Fire Insurance Co., Peru Cotton Co., Tokyo Woolen Co. e Kureha Textile Co.

Se os seus meritos de industrial e financeiro muito concorreram para tornal-o uma das figuras de maior destaque da nação japoneza, talvez com mais efficacia tenha contribuido para seu grande prestigio, sua obra educacional, fundando a "Konan Gakuin", de cujas principaes instituições a Escola de Commercio de Konan e o Konan Hospital, é presidente.

LIGEIROS DADOS BIOGRAPHICOS SOBRE OS OUTROS MEMBROS DA MISSÃO

Takenosuke Ito — Nasceu em julho de 1883. Terminando o seu curso commercial, entrou na firma Ito Chu & Cia., onde, desde logo, occupou o cargo de director—gerente da mesma. E' membro da Camara de Commercio de Osaka e director da Companhia de Tecelagem de Lã Toyo. Occupa mais os postos de director das seguintes empresas: Companhia Shinko de Seda Artificial, Companhia Manufactureira de Juta de Osaka, Companhia de Tecelagem Nikka, etc.

Ikuro Atsumi — Nasceu em fevereiro de 1881 e tem o curso da Universidade de Commercio de Tokio. E' um dos directores da Osaka Shosen Kaisha e tem sob sua direcção os negocios dessa Companhia na sua succursal em Tokio. E' ainda director-superintendente da Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha e da Companhia Osaka Building.

Keizo Seki — Nasceu em janeiro de 1884. Occupa actualmente os cargos de presidente da Companhia de Tecelagem Toyo Boseki e da Companhia Showa Rayon.

Takahito Iwai — Representa na Missão a firma Mitsui. E' director gerente da secção de Café Brasileiro da firma Mitzui em Tokio. Formou-se em direito em 1917, na Universidade Imperial de Tokio.

Kei Okuno — E' alto funccionario da Companhia Mitsubishi. E' formado pela Universidade de Commercio de Tokio. Tem servido em diversas succursaes da firma no estrangeiro, inclusive em Londres e Nova York.

Sakai Yamasaki — E' o secretario geral da Missão. Foi diplomata de carreira, tendo occupado, o posto de consul do Japão na cidade do Cabo. Foi secretario particular do ex-ministro das Relações Exteriores do Imperio, sr. Conde Uchid.

AS FIRMAS QUE OS MEMBROS DA MISSÃO REPRESENTAM

Ito Chu & Cia. — Foi fundada em 1918 com o capital de 6.250.000 yens. Exportação e importação. Exporta artigos de lã, algodão e seda artificial para a China, Singapura, Sião, Burma, Indias, Egypto, America do Sul, etc. Importa lã e algodão das Indias, dos Estados Unidos, da Australia e da America do Sul.

Sra. Hirão, esposa do chefe da missão

Osaka Shosen Kaisha — Foi fundada em maio de 1874. Mantem cincoenta linhas de navegação para todas as partes do mundo. Possue uma frota de 166 unidades, num total de 523.276,38 toneladas. Capital: 82.500.000 yens.

Companhia Kawasaki de Construcções Navaes — Foi fundada em 1878 e possue um capital de 74.250.000 yens.

Toyo Boseki — Estabelecida em 1914. Capital: 51.850.000 yens.

Toyo Menka — Opera no commercio de algodão. Capital: 25 milhões de yens.

Firmas Mitsui e Mitsubishi — Tanto a firma Mitsu', como a firma Mitsubishi, são organizações mundialmente conhecidas, com ramificações variadas em actividades bancarias, industriaes e commerciaes do Japão, como sejam: bancos, industria pesada, exportação e importação, transportes, industria chimica, extracção de madeiras, mineração, etc., representando cada uma um capital em jogo approximadamente entre 500 a 10.000 milhões de yens. Ambas essas firmas possuem succursaes nos centros mais importantes do mundo.

AUDIENCIA COLLECTIVA A' IMPRENSA

O chefe da Missão Japoneza, de accordo com o programma official, receberá os jornalistas brasileiros, em audiencia collectiva, no Copacabana Palace Hotel, ás 10 horas do dia 18.

VARIOS ACTOS DO PREFEITO DO DISTRICTO DISTRICTO

O prefeito do Districto Federal assignou, hontem, os seguintes actos:

Promovendo: a chefe de secção da secretaria geral do gabinete do prefeito, o 1º official da mesma secretaria José Nunes Ramos; ao cargo de delegado fiscal da secretaria, o chefe de secção da mesma secretaria Abilio Cardoso Perrone.

Exonerando: Leonor Bicalho de Miranda do cargo de enfermeira escolar do Departamento de Educação, visto haver sido nomeada para outro cargo municipal.

Nomeando a guardiã de escola primaria Alice Maria Fortes Nunes, para o cargo de guardiã do Departamento de Educação (ensino elementar); a normalista diplomada Chrysa Bittencourt Coelho, para o cargo de professora primaria, e o professor Romeu Malta para o cargo de professor de musica da banda da escola technica secundaria do Departamento de Educação.

Aposentando o chefe de secção do Departamento de Educação, Raul Werneck Teixeira de Castro.

Pondo em disponibilidade o delegado fiscal da secretaria do gabinete do prefeito José Nunes Bomfim.

GENERAES QUE PROCURARAM O MINISTRO DA GUERRA

O general João Gomes, ministro da Guerra, compareceu, hontem, ao Ministerio da Guerra, tendo recebido varios chefes de serviço.

Entre outros, estiveram com o ministro, os generaes Eurico Dutra, Almerio de Moura, Raymundo Barbosa, Coelho Netto, Daltro Filho, Xavier de Barros e Meira de Vasconcellos.

DESIGNAÇÕES, DISPENSA E TRANSFERENCIAS NA PREFEITURA

O director da secretaria assignou, hontem, os seguintes actos: Designando o chefe de secção da Secretaria Geral do gabinete, João Baptista Mello Guimarães, para exercer, interinamente, o cargo de delegado fiscal daquella secretaria, durante o impedimento do effectivo José Campos de Oliveira, e o 1º official da secretaria Francisco Antonio dos Santos Guida para exercer, interinamente, o cargo de chefe de secção, emquanto durar o impedimento do chefe de secção acima.

Dispensando o chefe de secção da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, Abilio Cardoso Perrone, do cargo de delegado fiscal, que vinha exercendo interinamente, visto haver sido effectivado em cargo identico.

Transferindo da sub-directoria fiscal para a sub-directoria administrativa o 3º official da Directoria Geral de Turismo, em commissão na Secretaria do Gabinete, Maria José de Oliveira.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Installa-se hoje o Conselho Regional do Districto Federal

Na séde provisoria do Departamento Regional do Instituto dos Commerciarios, á rua da Alfandega n. 17, realizar-se-á hoje, ás 20 horas, a ceremonia de installação do conselho regional da 8ª zona, que funcciona no Districto Federal.

A sessão será presidida pelo dr. Leonel de Rezende Alvim presidente do Instituto, que pronunciará um discurso altamente expressivo acerca das directrizes e finalidades da notavel instituição de previdencia social, discurso este que está sendo esperado com ansiedade pelos interessado.

O conselho regional, acha-se assim constituido: presidente, dr. Nelson Lustosa; director do Departamento do Districto Federal: srs. Affonso Henriques e A. Bevilacqua, representantes dos empregados; e Antonio Menezes e René Levy, representantes dos empregadores.

NO COLLEGIO MILITAR

Appellando para o ministro da Guerra

Fomos procurados por varios responsaveis de alumnos perante o Collegio Militar, no sentido do ministro da Guerra providenciar para que lhes sejam restituidas as importancias das mensalidades que vêm pagando a maior, quando o novo regulamento do Collegio manda que, as mensalidades majoradas, só sejam cobradas aos novos alumnos.

Accrescentaram os reclamantes que emquanto assim se procede com os alumnos filhos de civis, já foram restituidas as importancias cobradas aos filhos de militares.

O QUE VAE PELO MUNDO

FRANÇA

A morte de um sabio allemão

NICE, 15 (Havas) — Foi noticiada a morte do professor Magnus Hirschfeld, occorrida hontem á noite. O celebre sabio allemão, que contava 60 annos de idade, morreu em consequencia de uma longa enfermidade. Tinha-se exilado nesta cidade, em consequencia da lei de expulsão dos judeus, da Allemanha.

O aviador Durmon inaugura a linha Paris-Madrid

PARIS, 15 (Havas) — Partiu, hoje, do aeroporto de Le Bourget, ás 15.25 horas, um avião pilotado pelo aviador Durmon, levando a bordo alguns passageiros, para realizar a viagem inaugural da linha aerea Paris-Bordeaux-Madrid.

"Le Centaure" na linha aerea da America do Sul

TOULOUSE, 15 (Havas) — "Le Centaure", avião gigante accionado por 4 motores de 600 cavallos, vae ser experimentado pela Companhia Air-France, no transporte de malas do correio da linha da America do Sul. O apparelho pode desenvolver uma velocidade de 200 kilometros, sendo o seu raio de acção de 6.000 kilometros.

O processo "Companhia Immobiliaria"

PARIS, 15 (Havas) — O tribunal competente julgou, hoje, o processo da "Companhia Immobiliaria", de que fôra principal animador Stavisky.

Os juizes reconheceram a má fé dos administradores, com excepção do sr. Dorn y Alsua e proferiram varias condemnações.

Entre estas figura a do ex-general Bardi de Fortou, condemnado a 6 mezes de prisão e 500 francos de multa.

O "Antares" na travessia do Atlantico

PARIS, 15 (Havas) — O avião "Antares" partiu ás 8.36 hrs. do erodromo de Le Bourget, com destino a Toulouse.

O apparelho vae proseguir nas provas de resistencia sobre a linha da America do Sul.

O cobre chileno na França

PARIS, 15 (Havas. - Entre os governos da França e do Chile houve, pela manhã, em Paris, uma troca de cartas relativa ás importações de cobre chileno na França.

Pelos termos do accordo concluido a sobretaxa franceza de importação é supprimida para o cobre chileno, emquanto o Chile consente em restituir na França um stock commercial do producto.

Adiada a abertura da linha aerea "azul"

PARIS, 15 (Havas) — A abertura prevista para hoje da rêde aerea "azul" foi adiada em vista de não terem ficado perfeitamente estabelecidos os horarios de certos aviões postaes.

Premio de excellencia de violino

PARIS, 15 (Havas) — O premio de excellencia de violino da Associação Leopold Bellan que não era concedido ha tres annos, foi conferido ao violinista mexicano Samuel Zarate.

INGLATERRA

O novo embaixador inglez em Madrid

LONDRES, 15 (Havas) — O soberano approvou a nomeação de sir Henry Getty Chilton, que exercia as funcções de embaixador extraordinario e ministro plenipotenciario em Buenos Aires para identico posto em Madrid, onde substituirá sir George Dixon Graham que se aposenta.

A Allemanha dispõe de 10 000 aviões de bombardeio

LONDRES, 15 (Havas) — O visconde Rothermere declarou á tarde na camara dos lords, sob sua inteira responsabilidade que, de accordo com os resultados de um inquerito pessoal, podia affirmar que a Allemanha "dispunha actualmente de 10.000 aviões de bombardeio" e que os apparelhos poderiam levar a bordo um carregamento de explosivos de cerca de uma tonelada com grande raio de acção.

As obrigações internacionaes da Grã-Bretanha

LONDRES, 15 (Havas) — Um membro da Camara dos Communs levantou na sessão de hoje a questão da navegação no canal de Suez e da utilização dos portos britannicos em caso de conflicto entre a Italia e a Ethiopia.

O secretario do Foreign Office, sir John Simon, respondeu que não tinha motivos para acreditar que o governo de Roma não estivesse perfeitamente a par das obrigações internacionaes da Grã-Bretanha.

Material de guerra inglez vendido á Abyssinia

LONDRES, 15 (Havas) — Lord Runell antigo embaixador da Grã-Bretanha em Roma, perguntou hoje, na sessão da Camara Alta, ao ministro dos Negocios Estrangeiros, "se é exacto, como pretende a imprensa italiana, que a Inglaterra seja accusada de ter remettido material de guerra para a Abyssinia.

O augmento da aviação allemã

LONDRES, 15 (Havas) — O problema suscitado para a Grã-Bretanha em consequencia do augmento da aviação allemã foi examinado na reunião de hoje do gabinete presidida pelo sr. Ramsay Mac Donald

Não foi fornecido nenhum detalhe sobre os trabalhos que proseguirão ulteriormente.

A cotação da prata na City

LONDRES, 15 (H.) — A prata foi cotada hoje a 35 1|4 á vista e a 35 7|16 no mercado a termo.

O mercado cambial

LONDRES, 15 (H.) — A tendencia do mercado cambial foi calma, esta manhã, na abertura do Stock Exchange.

O dollar norte-americano foi cotado em relação á libra a 4.87 1|4 e o dollar canadense a 4,87 1|2.

Os coupons do emprestimo brasileiro

LONDRES, 15 (H.) — O banco Rothschild and Sons annunciou que pagará a 1 de junho proximo os coupons do emprestimo brasileiro de 4 1|2 °|° de 1883, venciveis naquella data. O pagamento attingirá 27 1|2 °|° sobre a importancia global, de accordo com o decreto de 5 de fevereiro de 1934.

Melhoria na balança commercial ingleza

LONDRES, 15 (H.) — As estatisticas publicadas hoje pelo "Board of Trade" accusam uma diminuição de 2.943.170 libras esterlinas, no valor das exportações, durante o mez de abril. O valor total das exportações attingiu 33.009.804 libras. O valor das importações, no decurso do mesmo mez, caiu a 59.843.805 libras. Estes numeros marcam, no emtanto, uma melhoria da balança commercial ingleza, relativamente á do anno anterior na mesma época.

ALLEMANHA

Pagamento em moedas livres

HAMBURGO, 15 (H.) — A noticia de que o governo brasileiro resolvera que os exportadores só acceitassem em pagamento moedas livres causou alarme nos circulos commerciaes de Hamburgo.

Nos referidos meios receia-se que a medida venha compromettor gravemente o intercambio germano-brasileiro, até agora effectuado pelo systema da compensação. Considera-se que a nova disposição representa sério golpe no commercio exterior do Reich.

Um padre condemnado á prisão

COBLENÇA, 15 (H.) — Foi condemnado a cinco mezes de prisão um padre catholico de Moguncia, accusado de haver proferido palavras insultuosas contra o sr. Alfred Rosemberg, chefe do neo-paganismo, e o sr. Baldur von Schirach, numa missa a que assistiam crianças.

Os recipientes de folha

BERLIM, 15 (Havas) — Os recipientes de folha para café, chá, chocolate, geléas, etc., deverão doravante ser pagos pelos clientes, em virtude da lei que considera como premio ao comprador a entrega dos differentes productos com semelhantes latas.

Esta decisão tomada pela Camara de Commercio de Berlim visa, na realidade, evitar o desperdicio de estanho. Os envolucros em folha de Flandres serão substituidos por outros succedaneos derivados da cellulose.

A declaração do governo do Reich

BERLIM, 15 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero" annuncia que o Reichstag está convocado para o dia 21 do corrente, ás 20 horas.

Da ordem do dia da sessão consta exclusivamente a annunciada declaração do governo do Reich.

ESTADOS UNIDOS

Controle da producção agricola

WASHINGTON, 15 (Havas) — Cerca de 4.000 agricultores do oeste reclamarm o proseguimento da politica de controle da producção agricola, bem como a manutenção das taxas de formação do algodão e de outros productos pagas pelos industriaes até que estes consintam numa sensivel reducção das tarifas aduaneiras que, allegam, causam a ruina do commercio do paiz.

HUNGRIA

Sustentaculo das reivindicações territoriaes da Hungria

BUDAPEST, 15 (Havas) — As consequencias politicas da morte do marechal Pilsudski preoccupam a opinião publica, para a qual o marechal apparecia como sustentaculo das reivindicações territoriaes da Hungria. Confia-se, entretanto, em Budapest, que a Polonia não modifique a linha da sua politica favoravel á Allemanha e não deixe de sustentar a politica revisionista do governo hungaro.

Uma legação da Hungria em Moscou

BUDAPEST, 15 (Havas) — A Agencia Telegraphica Hungara annuncia que o regente, almirante Horthy, approvou a creação de uma legação em Moscou.

A noticia accrescenta que foi nomeado para tal posto o sr. Jungerth Arnoth, que desempenhava identicas funcções em Ankara.

RUMANIA

A adhesão da Entente Balkanica ao Pacto Saavedra

BUCAREST, 15 (Havas) — Segundo informa o jornal "Curentul", a decisão da Entente Balkanica de adherir ao Pacto Saavedra Lamas, assignado no Rio de Janeiro, ainda não se tornou official, pelo facto de o sr. Maximos, chefe da delegação grega á Conferencia de Bucarest, não ser o titular da pasta dos Negocios Estrangeiros.

ITALIA

Os sem-trabalho na Italia

ROMA, 15 (Havas) — Algarismos officiaes hoje publicados indicam que o numero dos sem-trabalho, que era a 30 de abril de 1935 de 802 mil unidades, das quaes 667.000 masculinas, representa a diminuição de 50 mil unidades relativamente aos dados do mez anterior e o decrescimo de 192.800 unidades comparativamente aos algarismos de abril de 1934.

Prelados brasileiros em Roma

ROMA, 15 (Havas) — Monsenhores Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Olinda, e José Tupynambá da Frota, bispo de Sobral, que se acham em visita á Italia, chegaram ao Collegio Pontifical Brasileiro, onde foram recebidos pelo reitor padre Louis Riou e por todos os alumnos.

Conferencia do dr. Aloysio de Castro em Roma

ROMA, 15 (Havas) — O professor Aloysio de Castro, da Universidade do Rio de Janeiro, realizou cinco conferencias em Parma a respeito da pathologia cardiaca nos paizes tropicaes. A Faculdade de Medicina offereceu um almoço em sua honra.

SUECIA

Não deixará a Ethiopia

STOCKOLMO, 15 (Havas) — O filho do general Virgin, conselheiro do imperador da Ethiopia, declarou a um vespertino que recebeu nos ultimos dias uma carta em que o general annunciava que não tinha de modo algum o proposito de deixar a Ethiopia, segundo fora divulgado pelo "Svenska Dagebladed".

Em verdade, dizia o general, o clima montanhoso da Abyssinia não era dos melhores para a sua saude, mas considerava as suas funcções das mais interessantes e declarava que a sua collaboração com o imperador era excellente.

Perspectivas de suspensão da troca de moeda-papel por ouro

STOCKHOLMO, 15 (Havas) — O governo propoz ao Riksdag que o Banco Nacional seja autorizado por novo periodo a terminar a 29 de fevereiro de 1936, a suspender a troca das notas por ouro.

Os meios competentes observam que esta medida equivale á suspensão do padrão ouro durante o referido periodo.

CUBA

Dez homens e dez mulheres perante a Côrte Marcial

HAVANA, 15 (Havas) — As autoridades resolveram fazer julgar pela côrte marcial dez homens e duas mulheres aprisionados por occasião da batalha de El Morrillo. O julgamento está marcado para sexta-feira.

A tripulação do yacht Amalia, que auxiliou o ex-ministro Guiteras nos seus esforços para fugir de Cuba, o capitão Santana e o sargento Valdes serão julgados pela Côrte Naval.

BELGICA

Reduzida a taxa de descontos do Banco da Belgica

BRUXELLAS, 15 (Havas) — A taxa de descontos do Banco da Belgica será reduzida de 1 1|2 por cento a partir de amanhã.

A taxa de adeantamentos sobre titulos não soffreu nenhuma modificação.

AUSTRIA

De regresso da Italia

VIENNA, 15 (Havas)— — O chancelleh Kurt Schuschnigg chegou ás 12 horas, de avião, ao aerodromo de Spenn, vindo da Italia.

Emprestimo interno do trabalho

VIENNA, 15 (Havas) — O sr. Buresch, ministdo das Finanças, annunciou a emissão de um emprestimo interno do trabalho no total de 175 milhões de schillings, juro de 5 1|2 %, emittido ao typo 86, resgatavel em 25 annos.

O ministro expoz que a situação favoravel do paiz, tanto no interior como no exterior, justificava a operação cujo producto é destinado a combater a falta de trabalho e consolidar a divida fluctuante da Republica Federal.

CHINA

700 mineiros soterrados

PEKIN, 15 (Havas) — Em consequencia de um desabamento occorrido numa mina de Lin-Chman, em Chantung setecentos mineiros estão ainda soterrados.

Proseguem os trabalhos de soccorro.

O Banco da Hollanda baixou a taxa de desconto

AMSTERDAM, 15 (Havas) — O Banco da Hollanda baixou a sua taxa de desconto de 4 1|2 °|° para 4 °|°.

PERU'

Assassinado o director de "El Commercio" e sua esposa

LIMA, 15 (Havas) — Hoje ás 14 horas, depois de almoçar no Club Nacional, no momento em que tomavam um automovel, foram assassinados Antonio Miro Quesada, director de "El Comercio" e sua esposa. O assassino suicidou-se.

ARGENTINA

O embaixador britannico em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15 (Havas) — Annuncia-se que sir Neville Meyrick Henderson, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Grã Bretanha em Belgrado foi hoje nomeado pelo rei Jorge V embaixador extraordinarios e ministro plenipotenciario em Buenos Aires em substituição de sir Henry Getti Chilton, transferido para a embaixada britannica de Madrid.

Conferencia Commercial Pan-Americana

BUENOS AIRES, 15 (Havas) — Chegou hoje a delegação dos Estados Unidos á conferencia pan-americana. A delegação é presidida pelo sr. Springle Braden.

Chegaram igualmente varios jornalistas norte-americanos e o novo embaixador do Mexico na Argentina e presidente da delegação maxicana á referida conferencia, sr. Puig Casaurano.

UMA RECOMMENDAÇÃO DO DIRECTOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL

Para fiel cumprimento de um dispositivo legal

O director geral da Fazenda recommendou aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda que providenciem no sentido de ser dado fiel cumprimento ao disposto no art. 484, paragraphos 1º e 5º, do Codigo de Caça e Pesca, approvado pelo decreto n. 23.672 de 2 de janeiro de 1934, relativamente á concessão de licença aos amadores da pesca, nos Estados, devendo o producto da arrecadação das taxas respectivas ser escripturado no titulo VI — Diversas rendas — Renda ordinaria — observadas as normas communs estabelecidas para escripturação da receita publica.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Victor Hugo França; auxiliar, sr. Luiz Gonzaga da Silva.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Feital; 1º G. R., T. Bastos; 2º, Carvalhaes; 3º, Dias; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Barbosa, e 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª. Turmas de folga: 1ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila, e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy. Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães.

Ronda avulsa — Dias pares, primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Aguello. Dias impares, primeiros fiscaes Cabral, Sizenando, Juvenal e 2º fiscal Fontes.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Haroldo de Freitas.

Uniforme 3º.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou os seguintes actos: declarando em disponibilidade irremunerada, a pedido, as professoras Maria Eglantina Ferraz, da escola mixta de Avahy, em Itaperuna, e Ermengarda Gomes Ramos, da de Ipiabas, em Valença, e designando a professora Eresina Peixoto Moreira para cathedratica interina de geographia, chorographia do Brasil e cosmographia da Escola Normal de Campos.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Camaras Reunidas

Na sessão ordinaria realizada hontem nas Camaras Reunidas, foram julgadas as seguintes causas:

Embargos no aggravo civel de petição n. 2.482, de Rezende. Este feito não foi julgado, devido a ausencia do respectivo relator. Tambem não foram julgadas tres reclamações de antiguidade, constantes da pauta, sob os ns. 144, de Cabo Frio, pela ausencia do relator; 145, de Parahyba do Sul e 147, de Nictheroy e Campos por terem sido adiadas, a requerimento dos relatores.

CAUSAS COM DIA PARA JULGAMENTO

Embargos nas appellações civeis

N. 4.500 — Petropolis — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

N. 4.481 — Santo Antonio de Padua — Relator, o desembargador Zotico Baptista.

DISPENSADA DO PAGAMENTO DE TAXAS A PHARMACIA DO HOSPITAL DE S. GONÇALO

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, um decreto concedendo ao Hospital de S. Gonçalo e para o effeito de ser legalizado o funccionamento da pahrmacia no mesmo installada, dispensa do pagamento das taxas attinentes.

SELLE A PETIÇÃO

O interventor federal proferiu em dois requerimentos da Associação Agricola de Miracema o seguinte despacho: "Selle a petição".

FACTOS POLICIAES

UM HOMEM INIMIGO DA MODA

Porque a esposa cortou os cabellos raspou-lhe a cabeça á escovinha

Homem conservador, o operario não quiz attender ao pedido da esposa. Nem tudo que a moda apresenta, pensa elle, deve ser adoptado. Não consentiria, por isso, que a esposa cortasse os cabellos.

Hontem, pela manhã, o chefe da casa saiu para o trabalho. A esposa achou azada a opportunidade para, embora contrariando o modo de pensar do marido, levar a cabo o seu desejo. Correu a um barbeiro das redondezas e mandou por abaixo os seus cabellos.

A' hora do costume o esposo regressou do trabalho e, surprehendido com o procedimento da mulher, retirou-se immediatamente para voltar momentos após com o barbeiro Aristeu Monteiro. Fazendo a esposa, d. Belmira Marins, sentar-se numa cadeira, o marido, Alfredo Marins, obrigou o figaro a cortar, á escovinha, os cabellos da companheira. Em poucos minutos a senhora ficara com a cabeça inteiramente raspada.

Em seguida, Alfredo fez a esposa vestir-se levando-a para a casa dos sogros, deixando-a ali ficar.

Um irmã de d. Belmira, revoltada contra a violencia, foi á delegacia de policia e apresentou queixa, sendo aberto inquerito a respeito.

ATTINGIDO POR UM DISPARO CASUAL EM ITAMBY

Deu entrada hontem pela manhã no Serviço de Prompto Soccorro, o operario Fidelis Paulino, preto, de 24 annos, solteiro e morador em Santa Anna de Sepetiba o qual apresenta um ferimento penetrante por projectil de arma de fogo ao nivel do flanco direito.

Ao ser medicado, Fidelis contou que havia sido attingido, em Villa Nova de Itamby, por um disparo casual na occasião em que um companheiro de serviço examinava um revolver.

A policia local não teve conhecimento do facto.

PEQUENAS OCCURRENCIAS POLICIAES

Quando reparava, hontem, ás primeiras horas da tarde, as linhas do Telegrapho Nacional, na rua Presidente Pedreira, o empregado dessa repartição, Marcellino Alves Diniz, de 47 annos, casado e morador á travessa do Cypreste sem numero, foi victima de uma queda caindo no solo do poste em que se achava trepado. Em virtude desse accidente, Marcellino soffreu ferida contusa da região occipital, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

— O empregado no commercio Eurico Duarte, de 21 annos, solteiro e morador á rua Visconde do Uruguay n. 243, apresentando ferida incisa do braço direito, em consequencia de um accidente de que foi victima na casa em que trabalhava, recebeu os soccorros da Assistencia.

— Na rua Benjamin Constant foi atropelado por um auto-omnibus da Empreza Viação Brasil, o menor de nome Joaquim, filho de José Ribeiro, domiciliado á rua Mauricio de Abreu n. 50, soffrendo contusão da região occipital, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

A PEDIDOS

IMPORTANTISSIMO!

Leiam que é de grande interesse

Toda e qualquer pessoa que porventura tiver ou mantiver relações ou negocios com MARIO EUGENIO SILVA (cuja photographia estampamos acompanhada dos seus antecedentes criminaes), que se diz jornalista no Rio de Janeiro e que actualmente dirige um pasquim denominado "DEMOCRACIA", cuja redacção se acha installada á rua Buenos Aires, 92 — 1º andar, deve, como medida acauteladora, procurar conhecer, antes de mais nada, os antecedentes desse individuo, no Gabinete de Investigações do Estado de São Paulo. Fazemos esse aviso, na certeza de prestar um grande beneficio á collectividade, resalvando, assim, interesses de terceiros, que talvez ignorem a vida desse aventureiro refugiado na Capital da Republica, por não poder transitar livremente em alguns Estados da Federação Brasileira. E' de admirar, ainda, como esse perigosissimo individuo **faça parte da Associação Brasileira de Imprensa e quaes os processos de que lançou mão para ludibriar a mesma, afim de ingressar no seu quadro social,** onde sómente é admissivel a ingressão aos verdadeiros jornalistas.

RC-7-1915

33.129

MARIO EUGENIO SILVA — MARIO SILVA ou MARIO PRATES

Promptuariado no Gabinete de Investigações do Est. de São Paulo sob o registro geral n. 151.142

FOLHA DE ANNOTAÇÕES E ANTECEDENTES

Preso em 28-7-915 por crime de ferimentos leves, devido ás desordens que provocava. Iniciou sua parabola criminosa, que não tardará em acabar num calabouço da Detenção do Rio de Janeiro ou na Penitenciaria desta capital. Novamente preso, em 5 de janeiro de 1917, ligou-se de amizades com os peiores elementos desta capital, sendo, desde então, vigiado constantemente pela policia, ainda mais que, astuto e venenoso, tratava de levar a effeito seus golpes, quedando á margem do Codigo Penal. Mas não tardou que sua indole de sacripanta se externasse em toda a plenitude. Novamente preso á ordem do delegado de Ribeirão Preto, prestou fiança, para ser detido em 5 de fevereiro do mesmo anno, á ordem da 8ª delegacia de policia. No dia 5 de maio de 1929 era preso por ordem do 1º delegado de policia, que, executando o mandado do juiz da 4ª vara criminal, capturava o patife, incurso em grave crime de estellionato, crime esse que elle pagou com detenção. Posteriormente elle se transferia para Bello Horizonte, sendo que a policia de lá, suspeitando nelle o larapio, telegraphou ao Gabinete de Investigações, que respondeu ser MARIO EUGENIO SILVA um elemento pernicioso, vadio e estellionatario.

Relação dos jornaes que deram publicidade dos delictos commettidos por MARIO EUGENIO SILVA:

"O Estado de S. Paulo", em data de 3 de janeiro de 1917.

Pronuncia — Ribeirão Preto.

"O Estado de S. Paulo", em data de 4 de julho de 1929.

UM AUDACIOSO — A biographia de um trampolineiro — De mystificador a conquistador — A prisão do malandro.

"Correio Paulistano", em data de 4 de julho de 1920.

RAPTO DE UMA MENOR — (Tem o clichê de MARIO SILVA).

"O Combate", em data de 8 de julho de 1920.

VINGANDO A HONRA DA FILHA — Um collector federal de Ipaussú matr em Brotas um advogado.

"O Estado de S. Paulo", em 8 de julho de 1920.

QUESTÃO DE HONRA — Na cidade de Brotas, num salão de barbeiro, é assassinado um advogado.

"Diario Popular", em 8 de julho de 1920.

CRIME A ESCLARECER.

"A Gazeta", em 8 de julho de 1920.

OS CASOS DE HONRA.

"A Platéa", em 8 de julho de 1920.

UM CASO ESCABROSO.

"Correio Paulistano", em data de 8 de julho de 1920.

CASO ESCABROSO.

"O Estado de S. Paulo", em 17 de julho de 1920.

QUESTÃO DE HONRA — (Está estampado o clichê de MARIO SILVA).

NOTA — Mario Eugenio Silva é analphabeto

(Transcripto do "Jornal da Fama", de S. Paulo — Maio 1935.)

Avisos e Declarações

CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL PARA ELEIÇÕES

EDITAL

De accordo com o § 1º do artigo 29 dos actuaes estatutos, aviso aos srs. associados do Club Militar, de ordem do sr. general presidente, que no dia 16 do corrente (quinta-feira), ás 20 horas, realizar-se-á a Assembléa Geral Ordinaria (convocação unica), para a eleição da directoria, conselho fiscal e conselho deliberativo do Club, para o periodo de 1935-1937, como estabelece a letra "a" do citado artigo 29 dos mesmos estatutos.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1935. — (a.) **Tenente-coronel Carlos Antrau Dourado**, director-secretario.

ACTIVIDADES ESCOLARES

CONCESSÃO DE INSPECÇÃO PRELIMINAR

O ministro da Educação, por acto de hontem concedeu inspecção preliminar por dois annos á Escola Normal Livre de Rio Preto, São Paulo.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Para hoje:

PROVAS PARCIAES

1.º anno pharmaceutico:

PHYSICA — ás 14 horas, na sala das provas escriptas — Todos os alumnos.

EXAMES

4.º anno medico:

CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA — ás 12 horas, no Hospital São Francisco de Assis — 2.ª chamada — Antonio da Cunha Salgado — Othon Silvado Vaz Salleiro — Fausto Pereira Lima — Eduardo Floriano de Lemos Filho — Darcy Evangelista — Oswaldo Croco — Clovis da Costa Bacellar — Jayme da Silva Araujo — Geraldo Chaves Salomon — Antonio Eulalio Arantes Barreto — Pedro do Couto Junior — Mario Januario Matallo — Manoel Julio Diniz — José do Velho Tito.

— Turma supplementar: Carlos Bruno — Maria Eugenia Wandeck — José Rodrigues de Moraes — Guilherme Ribeiro Romano — Aluizio Soriano Aderaldo — Mauro Bueno Brandão — Morethzon Clementino dos Santos — Nivardo Gomes da Costa — Luciano Mazzel Nogueira — Oswaldo de Moura Britto Piragibe — Octavio Vieira Braudão — Oscar de Macedo Soares — Giacomo Zaccara — Milton Moreira Maia — Heitor Medina — Raymundo Serrano — Hernani de Moura Caldas — Carlos Severo — Jorge Brauniger — Alcyon Baer Bahia — Cid de Barros Franco — Clovis Muller da Silva Pereira — Franklin de Menezes Bastos — Leona Figueiras Chaves Filho — Carlos Eduardo Thomé de Saboya — Astulio Ramos Calado — Expedito de Toledo Piza — Cicero Alves Moreira — Mauricio José Sanchez Basseres — Gentil Portugal do Brasil — Oswaldo Velloso Junior.

Para amanhã:

PROVAS PARCIAES

2.º anno medico:

PHYSICA — na Sala das provas escriptas:

A's 13 horas — Os alumnos do numero 1 a 60.

A's 14.30 horas — Os alumnos do numero 61 a 120.

3.º anno medico:

PARASITOLOGIA — no Laboratorio da cadeira:

A's 8 horas — Os alumnos do n. 1 a 50.

A's 9.30 horas — Os alumnos do numero 51 a 100.

A's 11 horas — Os alumnos do numero 101 a 150.

A's 12.30 horas — Os alumnos do numero 151 a 200.

4.º anno medico:

TECHNICA OPERATORIA — na Sala das provas escriptas.

A's 8 horas — Os alumnos do numero 1 a 80.

A's 10 horas — Os alumnos do numero 81 a 100.

A's 11.30 horas — Os alumnos do numero 161 a 209.

3.º anno pharmaceutico:

BROMATOLOGIA E TOXICOLOGIA — no Laboratorio de Histologia — A's 10 horas — Todos os alumnos.

EXAMES

6.º anno medico:

CLINICA PEDIATRICA MEDICA — Prova escripta, pratica e oral ás 10 horas, na Policlinica de Botafogo — Jacques Andrade — Macoto Ono — Annibal A. Sarmento — Guilherme H. da Rocha Freire — Luiz A. de Oliveira Lima — Vulpiano Cavalcanti de Araujo — Reginaldo Macieira e Silva — Raul E. Taunay — Carlos A. de Souza Araujo.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

Hoje:

THERAPEUTICA CLINICA — Prova escripta ás 10 horas, no Edificio da Faculdade — Dr. Decio Olinto de Oliveira.

Hoje:

THERAPEUTICA CLINICA — Prova escripta ás 10 horas, no Edificio da Faculdade — Dr. Decio Olintho de Oliveira.

CLINICA GINECOLOGICA — Prova oral ás 10 horas, na Sala da Congregação — Drs. Luiz de Azevedo Branco e Affonso Candido Teixeira.

Amanhã:

CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA — ás 8 horas, no Serviço do professor Oswaldo de Oliveira — Prova pratica — Dr. Francisco Figueira da Costa Cruz.

CLINICA MEDICA — ás 8 horas, no Serviço do professor Oswaldo de Oliveira — Prova pratica — Dr. Gerbert Perissé Moreira.

Sabbado:

PHYSICA BIOLOGICA — Prova escripta, ás 14 horas, na Praia Vermelha — Drs. Roberto Carnaval — Luiz Horta Rodrigues e Carlos Chagas Filho.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Manoel Rodrigues Ferreira e Sebastião Pereira Nunes.

Na Segunda — Ezequiel Aguiar, Felix Conceição Gouvêa e Vicente Chagal.

Na Terceira — João de Lima.

Na Quinta — Demosthenes Ferreira Rosario, Guilhermõ Mendes, José Praxelles Silva, Clovis de Sá Leitão, Severino Silva, Agostinho Pacheco, Damaury Alves e Salomão Elias Feres.

Na Setima — Raul Rubister, Agostinho José Affonso Ramos, Josué Menezes dos Santos e Raul Caldeira.

Na Oitava — José Rodrigues Paz e Elpidio do Nascimento.

CORTE SUPREMA

Presidencia do ministro Edmundo Lins — Procurador Geral da Republica, o dr. Carlos Maximiliano. — Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12.30 abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros — Arthur Ribeiro — Bento de Faria — Carvalho Mourão — Laudo de Camargo — Costa Manso — Octavio Kelly — Athaulpho de Paiva e os juizes federaes, Olympio de Sá e Albuquerque e José de Castro Nunes.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa:

JULGAMENTOS

HABEAS-CORPUS

N. 25.790 — Parahyba do Norte — Relator, o ministro Costa Manso. Paciente e Recorrente: José Galvão Farias. Recorrida, a Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

CONFLICTOS DE JURISDICÇÃO

N. 1.068 — Alagôas — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Juizes da turma, o juiz federal José de Castro Nunes, e os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Suscitante, o juiz federal. Suscitado, o juiz de direito da Comarca de Maceió. — Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça local, unanimemente.

N. 1.070 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octvaio Kelly e Ataulpho de Paiva. Suscitante, o juiz de Menores do Districto Federal. Suscitado, o juiz de direito da 2ª Vara da Comarca de Nictheroy. — Julgado improcedente o conflicto e competente o juiz de Menores do Districto Federal, unanimemente.

N. 1.071 — Districto Federal — Relator o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os minsitros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Suscitante, o Juizo de Direito da 1ª Vara. Suscitado, o Juizo de Direito da 3ª Vara Civel do Districto Federal. — Julgaram procedendo o conflicto e competente a justiça local, unanimemente.

N. 1.072 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Suscitante, o juiz federal da 2ª Vara. Suscitado, o juiz substituto federal do Estado do Rio de Janeiro. — Julgaram improcedente o conflicto, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 1.073 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arhtur Ribeiro, os Juizes Federaes Olympio de Sá e Albuquerque e José de Castro Nunes e o ministro Carvalho Mourão. Suscitante, o juiz federal substituto da 2ª Vara. Suscitado, o juiz da 8ª Pretoria Criminal. — Rejeitada a preliminar de se converter o julgamento em diligencia para ser ouvido o juiz federal sobre o despacho do seu substituto, contra o voto do ministro Octavio Kelly, julgaram procedente o conflicto e competente a justiça federal, contra o voto do ministro Carvalho Mourão.

N. 1.075 — Matto Grosso — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e José de Castro Nunes e o ministro Carvalho Mourão. Suscitante, o Conselho Permanente de Justiça da 9ª R. M. Suscitado, o juiz de direito da Comarca de Bella Vista. — Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça commum, unanimemente.

N. 906 — Districto Federal, (Embargos). Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Embargante, Gentil José de Castro. Embargada, a Mitra Archiepiscopal do Rio de Janeiro. — Não conheceram dos embargos, contra o voto do ministro Octavio Kelly.

N. 1.058 — Districto Federal — Relator o sr. juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Juizes da turma, o juiz federal José de Castro Nunes e os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Suscitante, Leon Kravchik. Suscitados, o juiz de direito da 2ª Vara Civel de Juiz de Fóra e o juiz de direito da 4ª Vara Civel do Districto Federal. — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do conflicto, por não ser caso delle, contra o voto do juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; "de meritis": julgaram procedente o conflicto e competente o juiz de direito da 2ª Vara Civel de Juiz de Fóra, unanimemente.

N. 1.074 — Goyaz — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e José de Castro Nunes e o ministro Carvalho Mourão. Suscitante, o juiz federal. Suscitado, o juiz de direito da Comarca de Ipamery. — Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça local, contra o voto do ministro Bento de Faria, que o julgava procedente e competente a justiça federal.

HABEAS-CORPUS

N. 25.779 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Paciente, Soledade Prieto Perez. — Deferiram o pedido, sem prejuizo da expulsão que venha a ser decretada, contra os votos dos ministros Costa Manso, Carvalho Mourão, Bento de Faria e Arthur Ribeiro.

LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA

N. 51 — Bahia (Embargos) — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Embargante, Artemio de Araujo Góes e outros. Embargada, a União Federal. — Receberam, "in limine", os embargos, por serem relevantes, afim de serem discutidos e afinal decididos unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

HOMOLOGAÇÃO DE SENTENÇA ESTRANGEIRA

N. 930. — Portugal. — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores os juizes Costa Manso e Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Requerente, Elisa Martins Nogueira. Rejeitada a preliminar de converter-se o julgamento em diligencia para reconhecer-se a firma do juiz que proferiu a sentença, contra o voto do ministro Costa Manso e rejeitada igualmente a nullidade da sentença por falta de citação do réo residente no Brasil, contra o voto do ministro Octavio Kelly; homologaram a sentença para todos os effeitos, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros, que não homologava para effeito algum.

CORTE DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTO DE HOJE

1.ª CAMARA

Relator, desembargador Angra de Oliveira — Appellações civeis numeros 5.835, 6.323 e 6.380.

2.ª CAMARA

Relator, desembargador Flamínio Rezende — Appellações civeis numeros 4.906, 1.068, 4.958 e 4.6[illegible].

Relator, desembargador Leopoldo de Lima — Appellações civeis numeros 5.921 e 4.948.

5.ª CAMARA

Relator, desembargador Alves Berford — Aggravos de petição ns. 272, 253, 193 e 295.

Relator, desembargador Pontes de Miranda — Aggravos numeros 2[illegible], 209 e 312.

Relator, desembargador José Antonio Nogueira — Aggravos de petições numeros 249, 248, 254, 2[illegible] e 292.

SESSÃO DE TRIBUNAL PLENO

Sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira reuniu-se hontem, em sessão plena, a Côrte de Appellação, julgando os processos seguintes:

RECURSOS DE REVISTA

549 — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Recorrente, José Coelho. — Negou-se provimento, contra os votos dos desembargadores Edgard Costa, Barros Barreto, Pontes de Miranda, Arthur Soares, Galdino Siqueira, André Pereira e Moraes Sarmento.

663 — Relator, desembargador André Pereira. Recorrente, Francisco Antonio da Rosa. — Negou-se provimento, contra os votos do relator, desembargadores Arthur Soares, Edgard Costa, José Nogueira, Barros Barreto, Vicente Piragibe e Collares Moreira.

652 — Relator, desembargador André Pereira. Recorrente, Antonio Corrêa Rodrigues. — Negou-se provimento.

687 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Recorrente, Ventura & Gomes. — Negou-se provimento.

644 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Recorrente, Vianna & Nunes — Negou-se provimento.

532 — Relator, desembargador Souza Gomes. Recorrente, Alvaro Caldeira. — Não tomaram conhecimento, contra os votos dos desembargadores Edgard Costa, José Nogueira e Pontes de Miranda.

593 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Recorrente, Antonio de Oliveira Cordeiro. — Deu-se provimento para julgar procedente a acção, contra o voto do desembargador Costa Ribeiro.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda

Fallencia:

Damasceno Portugal & Cia. — Autorizada a venda dos bens da massa.

I. de credito:

Banco Alliança do Brasil, supplicante; massa fallida de Dary M. da Rocha. — Mandado incluir o credito.

Reivindicação:

Castanha & Filhos, supplicante; massa fallida de Goremario Lomb, supplicada. — Sellados e preparados á conclusão.

Terceira

Fallencia:

J. M. Baptista & Cia. — Indeferido o pedido de fls. 194. Sobre o de fls. 200 ao dr. curador.

Reivindicação:

Alves Martins & Cia.; massa fallida da Casa Bancaria Nacional de Credito. — Ao dr. curador.

Dunshee de Abranches; massa fallida de A. Gomes Pereira & Cia. — Julgada procedente a reivindicação.

Azevedo Branco & Cia.; concordata — Vinhas Fernandes & Cia. — Subam os autos á Côrte de Appellação.

Emma Rinaldi; massa fallida de Guido Faroni. — Cumpra-se a parte final da promoção retro.

Prestação de contas:

Fall. Maspherson Botelho & Cia.; dr. Leonel Magalhães. — Abra-se vista dos autos por cinco dias.

Quarta

Fallencias:

Antonio Pereira Bola. — Ao curador das massas fallidas.

J. Laranjeira. — Ao dr. curador das massas para dizer sobre as contas do syndico.

Quinta

Fallencia:

Dedine Haltieu, Jarbes Ltd. — Diga o liquidatario sobre o pedido de reconsideração de fls. 172.

Sexta

Fallencia:

Oliveira & Franco, Limitada. — Deferido o pedido de fls. 86, dada a concordancia de fls. 27 e 91, recolhendo o leiloeiro o producto da venda na Caixa Economica.

Prestação de contas:

C. O. Kastrup &Ia., ex-syndico da fallencia de Canellas & Cia. — Julgo por sentença bôas e bem prestadas as contas de fls. 3 a 7, offerecidas por C. O. Kastrup & Cia.

TRIBUNAL DO JURY

FOI JULGADO, HONTEM, O RÉO XAVIER BORBA

O juiz dr. Eurico Paixão presidiu a sessão de hontem do Tribunal do Jury, na qual foi julgado o réo João Xavier Borba.

Diz o libello, que foi sustentado em plenario pelo promotor Carlos Sussekind de Mendonça que o réo em 20 de maio de 1934, na casa da rua Francisco Eugenio n. 235 armado de pistola e faca, produziu, com a primeira, em Benicio Coelho dos Santos, ferimentos que foram causa da sua morte; e, ainda, que o réo agira com superioridade de arma e com a intenção deliberada de matar.

A defesa esteve a cargo do advogado João da Costa Pinto, que não negou a autoria material do crime. Frizou, entretanto, que João Xavier fôra insultado e humilhado na presença de sua companheira, pela victima, e que, antes de a aggressão, fôra por ella aggredida e ferida physicamente, como demonstra a peça do corpo de delicto junto aos autos, accentuando que o accusado sabia o perigo de vida em que se encontrava, em presença de um adversario que se lhe avantajava em força physica, obrigando-o, por isso, á acção de legitima defesa por que se via sentado no banco dos réos.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 15 de maio.

BRASILEIROS	EMPRESTIMOS COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921|41	30.50	30.25
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.87	26.37
6 ½ %, 1926|57	22.50	22.50
6 ½ %, 1927|57	22.50	22.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	15.37	16.00
Paraná, 7 %, 1958	13.25	13.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	17.25	17.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.00	15.50
São Paulo, 8 %, 1921|36	27.00	25.12
São Paulo, 8 %, 1925|50	18.12	18.62
São Paulo, 7 %, 1926|56	16.62	16.62
São Paulo, 6 %, 1928|68	15.75	15.75
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	32.37	32.50
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	16.12	17.00

LONDRES, 15 de maio.

Federaes:		
Brasil (E.E. U.U. do), 1927-57, 6 ½ %	28. 5.0	28. 0.0
Funding, 5 %	80.10.0	80.15.0
Novo Funding, 1914	68.10.0	69.10.0
Conversão, 1910, 4 %	14. 0.0	14. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	17.15.0	18. 0.0
Funding de 1931, 5 %	56.10.0	58. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 6 %	27.10.0	27.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16.15.0	16.15.0
Bahia, 1928, 6 %	19. 0.0	19. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	16.10.0	16.10.0
Paraná (Estado de), 1953, 7 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36 8 %	26. 0.0	27. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	29. 0.0	30. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	20. 0.0	20.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	15. 0.0	16. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob gar. de café)	65.10.0	87. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 1 de maio

Bancos:		
Banco do Brasil	395$000	393$000
Banco Regional	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos	54$000	51$000
Banco do Commercio	—	189$000
Banco Mercantil	—	475$000
Banco Economico	20$000	—
Banco Boa Vista	620$000	570$000
Banco Portuguez, port.	—	—
Idem, idem, nom.	124$000	—
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	90$000	—
Argos	—	2:670$000
Sagres	400$000	302$000
Previdente	—	2:600$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 %)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Guanabara	85$000	81$000
Confiança	220$000	210$000
Integridade	205$000	—
Unido dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:700$000	1:200$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	205$000	200$000
Alliança	105$000	95$000
Brasil Industrial	500$000	470$000
C. Industrial	—	35$000
Corcovado	82$000	—
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	185$000
Nova America	260$000	245$000
Progresso Industrial	210$000	200$000
Petropolitana	—	135$000
São Pedro	450$000	410$000
Taubaté	700$000	500$000
Cometa	—	99$000

Tijuca	—	5$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	120$000	118$500
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 60 %	—	79$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	222$000	220$000
Idem, idem, port.	230$000	229$000
Agricola de Juiz de Fóra	—	200$000
Hoteis Palace	750$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Diamantifera	4$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	—	410$000
B. Immoveis e Construcções	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	120$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Braina de Petroleo	500$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	155$000	152$000
Idem, 1ª serie	—	152$000
Progresso Industrial	190$000	184$000
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	187$000	185$000
Docas da Bahia	50$000	[illegible]
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	220$000
Brahma	1:050$000	1:040$000
Manufactora Fluminense	206$000	204$000
Federal Fundição	—	180$000
Antarctica Paulista	187$000	—
Industrial Campista	150$000	—
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Nova America	—	1:003$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense F. C.	—	68$000
C. Brahma	480$000	420$000
Mercado Municipal	207$000	205$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 15 de maio.

	FECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	14.50	15.25
American & Foreign Power Co., Inc.	3.75	3.87
American Smelting & Refining Co.	45.00	44.75
American Telephone & Telegraph Co.	118.12	117.87
American Tobacco Company	84.25	84.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	3.87	3.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	42.37	41.75
Atlantic Refining Co.	26.50	26.25
Baldwin Locomotive Works	2.87	2.25
Bethlehem Steel Corporation	26.12	26.50
Burroughs Adding Machine Co.	16.50	16.12
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.00
Canadian Pacific Co.	10.50	10.62
Caterpillar Tractor Co.	47.25	48.00
Chrysler Corporation	35.00	34.87
Consolidated Gas Co.	22.75	23.12
Corn Products Refining Co.	73.50	73.62
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	99.87	99.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	142.00	143.75
Electric Bond & Share Co.	6.87	7.25
General Electric Company	25.12	25.12
General Foods Corporation	35.25	35.12
General Motors Company	32.00	32.25
Gillette Safety Razor Co.	15.87	16.00
Goodrich (B. F.) Co.	S|cot.	9.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	19.00	19.37
Ingersoll-Rand Co.	84.50	86.50
Internat'l Business Machines Cor.	S|cot.	179.75
International Cement Corp.	38.00	38.12
International Harvester Co.	42.50	42.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	28.25	28.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	7.75	7.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	26.37	26.50
National Cash Register Co. (The)	15.37	15.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	17.25	17.25
Norfolk & Western Railway	170.50	169.50
Radio Corporation of America	5.12	5.12
Standard Brands Inc.	14.62	14.62
Standard Oil Co. of California	37.37	37.00
Standard Oil Co. of New Jersey	46.00	46.12
Studebaker Corporation	2.75	2.75
Texas Company	22.75	23.00
United States Rubber Co.	12.50	12.75
United States Steel Corp.	32.87	33.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.75	14.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	46.75	47.00
Woolworth (F. W.) & Co.	59.00	59.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	148.00	148.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	21.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	251.00	247.00
National City Bank, N. Y.	20.00	20.00
Royal Bank of Canadá	156.00	158.00

LONDRES, 15 de maio.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 6. 1½	0. 6. 1½
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power, Co., Ltd. $	9.25	9.37
Brazilian Warrant Agency & Finance, Co., Ltd. £	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.16. 0	6.15.10½
Royal Mail Steam Packet, C., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.14.10½	1.15. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão, Term. Deb., 1935	60. 0. 0	60. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2. 1. 7½	2. 1. 7½
Rio de Janeiro, City, Imp. Ltd.	0. 8. 3	0. 7. 6
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.14. 6	1.14. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	57. 0. 0	56. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	106. 0. 0	106.10. 0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 15 de maio

Federaes:		
Uniformizadas, 8 %	822$000	818$000
Emprestimo Nacional, 1930, port.	—	815$000
Diversas emissões, nom.	820$000	818$000
Idem, idem, port.	830$000	828$000
Obrigações do Thesouro, 1931	1:005$000	1:000$000
Idem, idem, 1930	1:020$000	1:018$000
Idem, idem, 1932	1:009$000	1:005$000
Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	—	1:015$000
Idem Rodoviarias, nom.	800$000	700$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	669$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	437$000	430$000
Emprestimo de 1906, port.	153$000	150$500
Emprestimo de 1917, port.	147$000	146$500
Emprestimo de 1914, port.	—	150$000
Emprestimo de 1920, port.	150$000	150$000
Emprestimo de 1931, port.	196$000	195$000
Decreto 1.535, 7 %	174$500	174$000
Decreto 1.550, 7 %	173$000	172$000
Decreto 1.933, 7 %	193$000	193$000
Decreto 1.948, 7 %	—	172$000
Decreto 1.999, 7 %	—	166$000
Decreto 2.083, 7 %	191$000	189$500
Decreto 2.097, 7 %	174$000	173$000
Decreto 2.039, 7 %	—	174$000
Decreto 2.264, port.	168$000	167$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 7:000$, 7 %	750$000	770$000

Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	800$000	790$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	195$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	510$000	500$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 %	190$000	189$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	700$000	690$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	660$000	650$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	810$000	805$000
Idem, cautelas	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	810$000	805$000
Obrig. Minas, 9 %	974$000	970$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	480$000	—
Idem, idem, 5:00$, 6 %, nom.	350$000	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	101$000	100$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	920$000	—
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O PROBLEMA DA EXPORTAÇÃO

Pelas cifras da exportação brasileira para o exterior, relativa ao quinquennio de 1930 a 34, verifica-se que a depressão economica mundial caracterizou-se, no volume exportado, até 1932, descendo assim do total de 2.273.668 toneladas, em 1930, para 2.236.062, em 1931 e para 1.632.265, em 1932; de 1933, em deante começou, nesse particular, a reacção, attingindo a nossa exportação a cifra de 1.9910.772 toneladas em 1933 e a 2.260.333, em 1934, isto é, um accrescimo em relação a 1932, de 278.597 toneladas na exportação de 1933, e de 568.068, na de 1934. Quanto ao valor papel, dessa exportação quinquennal, observa-se que a depressão maior operou-se no mesmo anno de 1932, descendo de 3.398.164 contos em 1931, para 2.536.765 contos, em 1932; e que do anno seguinte em deante, a reacção se accentuou notavelmente passando o valor papel da exportação de 1933, a 2.820.271 contos e o de 1934, a 3.478.521. Si, em vez do quinquennio em apreço, tomarmos o periodo não obstante a depressão geral verificada em todo o mundo, attingiu em volume, o nivel mais alto até então alcançado pela exportação brasileira o de dois milhões e duzentas mil toneladas, cifra só ultrapassada pela exportação de 1923, que foi de 2.299.000 toneladas e pelas de 1930 e 1931, que foram respectivamente de 2.274.000 e ... 2.236.000 toneladas.

Quer isto dizer que o paiz fez um esforço supremo para augmentar a sua exportação e que o seu proposito foi attingido. Quanto ao valor em moeda brasileira, a exportação de 1934, foi ainda uma surpreza, pois que excluindo-se, no mesmo periodo, as exportações relativas aos annos de 1924, 1925, 1927, 28 e 29, a de nenhum outro anno a excedeu. O problema da exportação parece estar se deslocando assim, do campo economico para o angulo das finanças. Com uma moeda sã, o Brasil com o volume actual de sua exportação, estaria com o seu commercio, póde-se dizer, normalizado. Cumpre ainda accrescentar que apesar da crise, que ainda persiste, a balança commercial do paiz conservou-se favoravel, até agora, com a particularidade notavel de que de 1901 a 34, só os annos de 1923 e 24, 1931 e 32, apresentaram differença maior do que a de 1934, no valor papel, da exportação sobre a importação, de cada anno. O Departamento continuaa a actuar no sentido de incentivar as saidas de mercadorias, acompanhando o desenvolvimento dos mercados e indicando os rumos que devem ser tomados pelos nossos exportadores.

A REACÇÃO ECONOMICA EM 1934

No anno findo, o phenomeno da reacção economica accentuou-se notavelmente, quanto ao volume, nos mercados de algodão cuja exportação passou de 11.593 toneladas em 1933, para 126.648, em 1934; o arroz, de 23.391 toneladas para 83.285; a borracha, de 9.453, para 11.124; o cacáo, de 98.687 para 117.200; a farinha de mandióca, de 5.482, para 14.800; as laranjas de 2.554.258 caixas, para 2.631.827; as fructas de mesa, de 137.188 toneladas, para 151.160; as frutas para oleo de ... 74.581 toneladas, para 142.872; o fumo, de 20.097, para 21.141; o matte, de 59.222, para 64.702; as madeiras de 101.967, para 136.133; as tortas, de 34.911, para 66.635; e diversos outros, da classe vegetaes e seus productos, de 13.791, para 80.837 toneladas. Na classe animaes e seus productos, reagiram os mercados de carne em conserva cuja exportação subiu de 6.010 toneladas em 1933, para 7.656, em 1934; os couros, de 43.045, para 50.604; lã, de 22.495, para 2.583; e sebo, de 17, para 8.598; o xarque, de 167 para 508; diversos outros productos, de 13.659 para 25.175. Somente a classe mineraes e seus productos não manifestou reacção; o manganez, contra todas as possibilidades de um maior consumo mundial, baixou de uma exportação de 224.893 toneladas, em 1933, para 2.800, em 1934. Quanto ao valor papel, a reacção foi realmente notavel: na classe vegetaes e seus productos verificaram-se augmento no valor da exportação dos seguintes productos, em relação a 1933: o valor papel do algodão passou de 22.782 contos de réis, para 456.209, em 1934; o arroz, de ... 18.133, para 25.561; o assucar de 12.552, para 14.353; a borracha de 21.687, para 33.584; o cacáo, de 106.357, para 149.883; o café, de ... 2.052.358, para 2.114.512, a cera de carnahu'ba, de 21.570, para 27.862; a farinha de mandióca, de 2.181, para 5.211; as laranjas, de 54.894, para 56.139; as frutas de mesa não especificadas, de 34.649, para 37.010; as frutas para oleo, de 48.030, para 66.716; o fumo, de 29.784, para 52.208; o matte, de 63.420, para ... 71.526; as madeiras, de 22.710, para 27.926; as tortas, de 9.595, para 17.486; diversos de 14.180, para ... 48.650 contos de réis. Na classe mineraes e seus productos augmentaram as exportações: de carne em conserva cuja exportação passou de 17.112 contos, para 22.073; os couros, de 67.323 contos para 992.707; a lã, de 6.507 para 13.047; sebo de 17 contos, para 9.621; o xarque, de 266, para 775; diversos de 18.868, para 23.154 contos. Só as pedras preciosas apresentaram augmento em relação a exportação de mineraes, no anno findo.

PELOS ESTADOS

NATAL, 15 (E. I.) — Cotação do dia 13 para os artigos de exportação: algodão Seridó, 53$ a 55$; idem Mattas, 48$ a 50$; pelles de caprinos, kilo 7$; idem de lanigeros, 6$500; paina de seda, 900 réis; couros espichados, 2$500; idem meio-sal, ... 2$500; idem salgados 1$700; idem salmourados, 1$200; caroço de algodão, 60 réis; cera de carnahu'ba, 5$; semente de mamona, $300 réis.

— No dia 14: algodão Seridó, arroba 56$ a 57$; idem Sertão, 52$ a 54$; idem Mattas, 48$ a 50$; pelles de caprinos, kilo 8$500; idem de lanigeros, 7$500; paina de seda, 1$; cera de carnahu'ba, 5$; couros espichados, 2$900; idem meio-sal, ... 2$500; idem salgados, 1$900; courinhos, 2$; semente de mamona, $300 réis; caroço de algodão, $060 réis.

ARACAJU', 15 (E. I.) — Dia 10: stocks de assucar, 124.882 saccos; fumo em corda, 320 rolos; tecidos, 192 fardos; algodão em rama, ... 3.619 fardos; couros seccos salgados, 351 couros; com as seguintes cotações: $516 kilo de assucar; ... 1$333, fumo em corda; 4$, tecidos; 1$890, algodão em rama; 1$800, couros seccos salgados. Foram exportados: algodão em rama, 424 fardos no valor de 221:485$600.

— Dia 11: stock de assucar, 124.882 saccos; fumo em corda, 320 rolos; tecidos, 148 fardos; algodão em rama, 3.651 fardos; couros seccos salgados, 351 couros; com as seguintes cotações: $516, kilo de assucar; 1$333, fumo em corda; 4$, tecidos; 3$200, algodão em rama; ... 1$800, couros seccos salgados. Foram exportados: tecidos, 13 fardos no valor de 9.676$000.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 15 de maio.

Mercado calmo, com baixa parcial de 2 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.08	5.14
Para julho	5.15	5.17
Para setembro	N|cot.	5.28
Para dezembro	5.35	5.33

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de maio.

Mercado accessivel, com baixa de 9 a 16 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.98	5.14
Para julho	5.05	5.17
Para setembro	5.19	5.28
Para dezembro	5.29	5.33
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		3.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 15 de maio.

Mercado apenas estavel, com alta de 5 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	N|cot.	7.75
Para julho	7.60	7.65
Para setembro	7.67	7.72
Para dezembro	7.68	7.76

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de maio.

Mercado accessivel, com baixa de 14 a dezeseis pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.61	7.75
Para julho	7.49	7.65
Para setembro	7.57	7.72
Para dezembro	7.61	7.76
		Saccas
Vendas do dia		20.000
No dia anterior		15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 14 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado para o Rio e com baixa de 1|8 para Santos cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8 3|8	8 1|2
N. 7	7 7|8	8
Typos do Rio:		
N. 6	7 3|4	7 3|4
N. 7	7	7

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 15 de maio.

Mercado estavel, com baixa de um a um quarto franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	116	117
Para julho	116	117 1|4
Para setembro	117 3|4	119
Para dezembro	120 1|2	121 3|4
		Saccas
Vendas		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 15 de maio.

Mercado calmo, com baixa de 2 a 2 1|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	115	117
Para julho	115	117 1|4
Para setembro	116 3|4	119
Para dezembro	119 1|2	121 3|4
		Saccas
Total do dia		6.000
No dia anterior		8.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de maio.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34.6	34.6
Typo 4 Rio prompto para embarque	28.6	28.6

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 15 de maio.

Mercado paralysado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	32	32
Para julho	32 1|2	32 1|2
Para setembro	33	33
Para dezembro	33 1|2	33 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 15 de maio.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior.

SANTOS, 15 de maio.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	32	32
Para julho	32 1|2	32 1|2
Para setembro	33	33
Para dezembro	33 1|2	33 1|2

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 14 de maio.

O mercado de café typo 4, molle abriu calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	17$000	17$000
Para junho	17$000	17$000
Para julho	17$000	17$000
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	16$950	16$950
Para outubro	16$900	16$900
Para novembro	16$900	16$900
Para dezembro	16$925	16$925
Para janeiro	16$850	16$850
		Saccas

FECHAMENTO

SANTOS, 15 de maio.

O mercado de café typo 4, molle fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	17$000	17$000
Para junho	17$000	17$000
Para julho	17$000	17$000
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	16$950	16$950
Para outubro	16$950	16$950
Para novembro	16$500	16$900
Para dezembro	16$925	16$925
Para janeiro	16$850	16$850
		Saccas
Vendas		—
No dia anterior		—

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 15 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

No dia de hoje	15$900
No dia anterior	15$900
Em igual data de 1934	17$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	36.804
No dia anterior	28.494
Em igual data de 1934	28.404
Embarques:	
No dia de hoje	41.497
No dia anterior	21.425
Em igual data de 1934	27.704
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.936.132
No dia anterior	1.940.015
Em igual data de 1934	2.585.651
Saida:	
Para a Europa	3.231
Para os Estados Unidos	31.378
Para o Rio da Prata	1.573
	35.182

MERCADO DE S. PAULO
A's 12 horas

S. PAULO, 15 de maio.

Entradas de café, em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	12.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	25.000
Total:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	38.000

(Continúa na 15ª pag.)

Os rins merecem tanta attenção como os intestinos

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detrictos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dôres lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidados attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

INTERCAMBIO COMMERCIAL

O sr. Manoel Ferreira Guimarães, operoso vice-presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, vem de ser designado pela directoria daquella secular instituição para represental-a na Conferencia Commercial Pan-Americana, que se realizará, dentro de breves dias, em Buenos Aires.

Chega hoje, á tarde, a Missão Economica Japoneza, composta de figuras de destaque no mundo industrial, commercial e financeiro nipponico, e que vem estudar as possibilidades de negocios com os nossos principaes mercados, quer para exportação, como para importação.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro irá receber os illustres visitantes, por intermedio do seu presidente, dr. J. L. Salgado Scarpa, William Mazzeco, seu representante junto á Commissão de Recepção do Itamaraty, e outros directores.

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro acaba de receber a seguinte communicação:

"Sr. J. Misson, de São Paulo, participando o seu intento de estabelecer, na Belgica, onde dispõe de boas relações, uma firma especializada na importação de productos brasileiros.

Deseja contracto com firmas especializadas e offerece referencias."

O Serviço de Intercambio recebeu, de Paris, a ultima edição do importante "Annuario Didot-Botin", para 1935, repositorio excellente de informações commerciaes, industriaes, de turismo, etc., o qual se acha á disposição dos associados para consulta.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 20 horas, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

EXPEDIENTE — Acham-se inscriptos: o dr. Gudesteu Pires, que falará sobre elaboração de uma lei de sociedades anonymas; o dr. Guilherme Gomes de Mattos, que tratará do art. 113, n. 21, da Constituição Federal, e do projecto n. 125, da Camara dos Deputados, referente á dispensa de empregos; e ainda o dr. Alencar Piedade, que se occupará de materia constitucional.

ORDEM DO DIA — Continuação da discussão sobre a cobrança do imposto "causa mortis".

A sessão é publica.

Radio - Jornal

OS ERRADOS

A PRE-2 instituiu um programma que é filho legitimo da inesgotavel satyra carioca. Dahi a acceitação immediata que desde logo teve elle no bom humor da população, que pede, por incontaveis bocas, a sua repetição.

A "Hora dos Errados", que a tantos pedidos será hoje renovada no microphone da Cajuti, é da parte dos que a solicitam á critica mordaz de uma platéa que sabe vingar-se com espirito.

O facto é commum nos theatros. Quando uma chanchada excede pelo ridiculo as reservas de tolerancia da assistencia, esta exige que os seus actores voltem ao palco duas, tres e mais vezes, até julgal-os bem castigados pelo seu inconsciente "canastrismo". E os "artistas", coitados, exultam com as palmas reboantes, não sabendo que ellas tambem se exercem na funcção de pateada...

O espirito subtil do dr. Paulo Bevilacqua, que tanto ha de soffrer as investidas dos candidatos a "cantores", veiu ao encontro do desejo dos radio-ouvintes, com essa sua alegre "Hora dos Errados", para a demonstração de que uns modestos 90% dos nossos artistas do radio aboiam tão igualmente quanto qualquer vaqueiro nordestino...

Os "errados", que logo ás 21.30 se farão ouvir pela PRE-2, não se inscrevem entre os profissionaes do microphone. São personagens deformados por Apporelly nas paginas d' "A Manha", em "edição falada"... Mas tão bem apresentados, sob esse disfarce caricatural, que os ouvintes não sentirão saudades dos outros "errados", os profissionaes.

JOTA

PROGRAMMAS PARA HOJE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

13 e 30 ás 14 horas — Hora Infantil de Tia Lucia: Educação Artistica e Cultural — Abolição dos escravos — Joaquim Nabuco. 18 ás 19 e 30 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso Popular de Geographia", pelo prof. Monte. "Noções de Anthropologia", pelo prof. Bastos de Avila. Supplemento musical: I — Beethoven — Sonata em dó sustenido menor, op. 27 n. 2 "Ao Luar. II — Schubert — Quartetto em ré menor "A Morte e a Donzella".

CRUZEIRO DO SUL

A's 8.30 horas — Jornal Synthetico. A's 10.30 — O mais gentil programma. A's 11.30 — Boletim Informativo. A's 12.00 — Musica — Gravações. A's 16.30 — Programma das Calouras. As 18.00 — Radio Apperitivo. As 18.15 — Previsões do tempo. As 18.30 — Rio Chehio de Luz. A's 19.30 — Programma Nacional. A's 20.00 — Neiva Gomes — Bill Dana — Orchestra Columbia. A's 20.30 — Joel e Gaucho — Gadé — Madelou Assis — Orchestra Columbia.

Rêde Verde-Amarella — A's 21.00 horas — PRB-6 — São Paulo que fala. A's 21.30 — PRA-7 — Radio Club de Ribeirão Preto. A's 21.45 — PRD-2 — Arnaldo Amaral — Orchestra Columbia.

A's 22.00 horas — Gastão Cottini — Orchestra Columbia. A's 22.15 — Irmãs Medina — Canções sulamericanas. A's 22.30 — Orchestra de concertos. A's 22.45 — Carmen Barbosa — Pixinguinha e seu conjunto. As 23.00 — Boa noite...

RADIO SOCIEDADE

A's 8 hs. 30 m. — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 hs. — Hora Certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical. 17 hs. — Hora certa. Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz. Previsão do tempo. Discos variados. 18 hs. — Jornal da Tarde. Supplemento musical. 18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto d Hora da C.B.R. 19 hs. ás 19 hs. 30 m. — Discos. 19 hs. 30 m. ás 20 hs. — Programma Official. 20 hs. ás 20 hs. 30 m. — Discos. 20 hs. 30 m. ás 23 hs. — Transmissão do estudio.

CORRESPONDENCIA

Recebemos hontem á noite a seguinte carta:

"Sr Jota:

Sou um leitor "em dia" do O JORNAL e, como radio-amador, não deixo de lêr com a attenção que merece a sua chronica. Apresso-me, por isso, a rectificar um pequeno equivoco na sua apreciação que acabo de lêr, á ida de Aracy Côrtes e Carmen Miranda a Buenos Aires.

A primeira representará de facto, na grande cidade portenha, a nossa brasileirissima "bagunça" synchronizada.

Quanto a Carmen Miranda, porém, não tem ella cheiro de azeite dendê, que é "tempero" da minha Bahia, mas um especial "aroma" de "varina". Carmen é legitima portugueza.

Não sei se poderei dizer, como no velho rifão, "legitima de Braga", mas é portugueza de verdade.

Quanto ao resto, confere.

Leitor e patricio — Am-dor Pereira."

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica. Das 8.15 ás 8.45 horas — Gazeta da PRA 9. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 horas — Discos. Das 17.30 ás 18 horas — Tapete Magico. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19.15 horas — Discos. Das 19.15 ás 19.30 horas — A Voz do Commercio. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio. A's 20 horas — Continuação do Radio Sketch, Adão e Eva em 1935, com Barbosa Junior e Iemenia dos Santos. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. — A's 21.30 horas — Campeões da vida moderna. A's 22.30 horas — Commentario do observador da PRA 9 sobre o momento nacional. A's 22.30 horas — E' assim que se conta a Historia... Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studio da PRB 9, Radio Record de São Paulo em collaboração com a PRA 9. A's 23 horas — Commentario do observador da PRA 9, sobre o momento internacional. A's 23.30 horas — Ultima chronica. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos. Noticias de ultima hora e curiosidades. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Indicador commercial. Das 11 ás 13 horas — Discos. Das 16 ás 17 horas — Hora do Lar. Das 17 ás 18.45 horas — Voz Rioplatense. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora indicativo da C. B. R. Das 19 ás 19.15 horas — Musica variada. Boletim meteorologico. Das 19.15 ás 19.30 horas — Quarto de hora automobilistico. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20.15 ás 21 horas — Musica. Das 21 ás 23 horas — Transmissão do studio.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11; das 14 ás 16 e das 17.30 ás 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 horas — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Discos variados.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Não se fará a pacificação. Foram encerradas as negociações para o accordo

O basketball yankee no Brasil

A C. B. D. convidada para patrocinar quatro matches no Rio e seis em São Paulo — As condições financeiras e a data em que a equipe estrearia no Brasil

Players do Sporting e da Amea, participantes do jogo da mais sensacional temporada de basketball realizada no Brasil

A vinda de um quadro de basketball, da America do Norte, para a disputa de varios matches nesta cidade, foi e continua a ser assumpto de interesse.

O JORNAL teve opportunidade de publicar algo sobre a nota official da Liga Carioca de Basketball que concedia poderes para as entabolações necessarias para a afamada temporada.

Sem duvida, os yankees são os mais perfeitos manejadores da pelota na arte de encestar.

Dahi o interesse despertado.

Agora porém o representante do team norte-americano, o mesmo autorizado pela L. C. B., acaba de enviar uma carta ao presidente da C. B. D. convidando a esta entidade para patrocinar os jogos a serem effectuados no Brasil.

A carta que citamos é a seguinte:

"Dr. Luiz Aranha — Presidente de la Confederación Brasilena de Deportes — Distinguido senor.

Durante mas de seis anos de estado estudiando la posibilidad de traer un cuadro de basketball norte-americano para hacer una gira por las principales ciudades de Sud America y al fin ha convenido con mi amigo el senor Fred Dickens, uno de los directores fisicos de la Y. M. C. A. y ventajosamente conocido en el Brasil y en la Argentina, para llevar a la realidad este proyecto tanto tiempo acariciado.

El basketball ha alcanzado su mas alta perfeccion en Norte America, ha llegado, pueda decir-se, a la perfección mecánica por la forma en que se practica. Una gira de un cuadro norte-americano por el Brasil serviria dos fines: primero, como demonstración de maestros en el deporte para ilustrar a los jogadores locales, y segundo, para fomentar el deporte entre los espectadores y deportistas que encontrarián un nuevo y gran atractivo en el juego.

El programma que he delineado es el siguinte: jugar cuatro partidos en Rio de Janeiro, seis en São Paulo, cuatro en Montevidéo y diez en Buenos Aires, un total de veinte-quatro partidos este ano. El ano proximo se extenderá el programma al Pacifico, dando asi la vuelta completa a la America del Sur.

Me he enterado que el campeonato Sud Americano de Basketball se verificará en esa ciudad en la segunda quincena del mes de junio, es decir, el mes proximo.

Tendo programmad el viaje de los jugadores norte-americanos para partir de Nueva York en el vapor "America Legion" que llegará a Rio de Janeiro el dia 5 de Julio, de manera que llegarian a esa ciudad cuando el enthusiasmo por el deporte está en su punto mas álgido.

Tengo la intención de ir a Rio de Janeiro para fines de este mes, pero antes de hacer el viaje deseo saber si la Confederación de Deportes que Vd. preside tiene interés en concertar partidos con los jugadores norte-americanos sobre las bases que tengo establecidas para ese fin.

Con el objeto de ilustrarlo al respecto, me permito adjuntar a la presente un pro-forma de contrato que pienso firmar con el senor Russomando esta semana en Buenos Aires. Las condiciones para Rio e São Paulo serián identicas, salvo su mejor opinión sobre pequenos detalles, pero debo adelantarle que la base de quinientos dolares por partido, como tambien el numero de partidos a jugarse, tiene que considerarse tal cual, por cuanto la financión total de la gira se ha calculado meticulosamente y es la unica forma de cubrir los gastos esenciales.

Sobre la posible gira de los jugadores americanos he escripto al senor Fred Brown, de la Liga Carioca de Basketball en Rio de Janeiro; este senor nada concreta y se adelanta a darme consejos de que no debo concertar partidos con entidades no afiliadas internacionalmente. Prefiero, si es posible, dejar a un lado al senor Brown y concertar todos los detalles con Vd. porque asi me lo ha recomendado el senor Masoller, que estuvo en esa ultimamente con el cuadro del Sporting, de Montevidéo.

Indudablemente, una gira de la naturaleza que yo he programado tiene tres fases: la tecnica, la financiera y la social. La parte tecnica puede darse por solucionada satisfactoriamente, por cuanto el senor Dickens mismo ha elegido el cuadro para hacer la gira; la parte financiera, es la que estoy tratando de solucionar ahora; y la parte social estará a cargo de las distinctas colectividades norte-americanas, en las ciudades por donde pasan los jugadores. Los jugadores son todos jovenes estudiantes adelantados en sus estudios.

Celebraria muy mucho que no me demorara su contestación y que al consultar el asunto que propongo con los demais miembros de la Comision que Vd. preside, me escribirá a la brevedad posible para saber a que attenerme en cuanto a la gira de los jugadores en ese pais.

Sin mas por el momento, aprovecho esta oportunidad para saludar a Vd. com mi mayor distinción y aprecio. — (a.) Frederico C. Crocker."

O programma dos jogos olympicos de 1936

Para as Olympiadas, que se realizarão em Berlim, em 1936, foi organizado o seguinte programma:

Athletismo — De 2 a 9 de agosto;
Esgrima — De 2 a 15;
Luta — De 2 a 9;
Football — De 2 a 15;
Hockey — De 2 a 14;
Levantamento de pesos — De 2 a 5;
Pentathlon — De 3 a 7;
Polo — De 3 a 8;
Yachting — De 4 a 14;
Cyclismo — De 6 a 10;
Tiro ao alvo — De 7 a 9;
Vela — De 8 a 14;
Natação — De 8 a 15;
Basketball — De 8 a 14;
Gymnastica — De 10 a 13;
Box — De 10 a 15;
Remo — De 12 a 13;
Equitação — De 12 a 16;
Water-polo — De 6 a 14.

O Fluminense F. C. vae reforçar o seu quadro

O Fluminense F. C. que já deteve durante muitos annos a hegemonia do football carioca e que presentemente vê, dia a dia, fugir-lhe das mãos a gloria que soube conquistar nos campos de sports, está disposto a mudar de orientação, afim de que volte a ser uma potencia no football desta capital.

Tendo a direcção technica do gremio tricolor reconhecido a fraqueza envidar esforços na obtensão de envidar esforços na obtensãoo de novos elementos, com os quaes conta remodelar o "onze" tricolor.

As vistas dos technicos voltaram-se para a Paulicéa, onde presentemente ha grande numero de jogadores bons sem compromisso, sendo pensamento delles contractar cinco elementos dos melhores, servindo de intermediario e orientador no assumpto o sr. Lauro Gomes, que aproveitou a sua ligeira permanencia nesta capital, para assentar as bases das novas acquisições que se pretende fazer.

O Huracan virá ao Brasil?

Noticias chegadas de Buenos Aires informam que as autoridades do Club Huracan estão estudando uma vantajosa proposta que lhe teria feito um team brasileiro para que o seu conjunto principal venha a esta cidade disputar varios matches.

Como garantia, dizem os telegrammas será offerecida a quantia de 10 mil pesos. Dadas as vantagens da proposta, natural é que o grande club argentino a aceite.

De tudo, porém resta saber quem convidou o Huracan e quando será esta temporada.

Emfim, faltam esclarecimentos que certamente virão mais adeante.

Torneio aberto da L. C. F.

A "rodada" de domingo terá quatro jogos

Velloso, o technico player do tricolor

G 1 X5 1 shrdlu taoin shrdlu nn

Após um domingo de interrupção, a Liga Carioca de Football fará proseguir, domingo, o seu Torneio Aberto, com a realização de mais quatro interessantes partidas, das quaes duas serão travadas no stadium do Fluminense F. C. e as duas restantes no campo do America F. C.

As partidas marcadas são as seguintes:

FLUMINENSE A. C. X JEQUIA' F. CLUB

No campo do America F. C., encontrar-se-ão, na partida preliminar, ás 13.45 horas, as equipes do Fluminense A. C., da Liga Nictheroyense e do Jequiá F. C., da Sub-Liga Carioca.

Será, não ha duvida, uma peleja das mais interessantes e movimentadas da tarde, pelo preparo das equipes e pelo relativo equilibrio que ha entre os combatentes.

O Departamento Technico da Liga Carioca já designou para este jogo as autoridades seguintes:

Juiz, J. Motta e Souza; chronometrista (para os dois jogos), Nicoláo Di Tomaso; juizes de linha (para os dois jogos), Antonio de Castro, Djalma Cunha, Horacio de Oliveira e José Segadas Vianna.

MODESTO F. C. X ENGENHO DE DENTRO A. C.

No mesmo local, ás 15.30 horas, será travado um encontro entre os quadros do Modesto F. C. e do Engenho de Dentro A. C., ambos pertencentes á Sub-Liga Carioca.

Os dois fortes e antigos rivaes do sport suburbano vão ter, mais uma vez, o ensejo de defrontarem-se numa peleja que é aguardada com viva anciedade pelos seus numerosos adeptos.

Ambos são possuidores de quadros respeitaveis pelo seu poderio e pela optima constituição que possuem.

Foram designados para o jogo acima, pelo Departamento Technico da Liga Carioca, as seguintes autoridades:

PALESTRA ITALIA X SERRANO F. CLUB

No stadium do Fluminense F. C. haverá, ás 13.45 horas, uma renhida partida entre as equipes do Palestra Italia, da Sub-Liga Carioca, e do Serrano F. C., de Petropolis.

A equipe palestrina, que vem experimentando sensiveis melhoras com os consecutivos treinos que vem realizando com o America F. C., está apto a desenvolver actuação apreciavel frente ao poderoso conjunto petropolitano.

São as seguintes as autoridades designadas pelo Departamento Technico:

Juiz, Casemiro Santos Maria; chronometrista (para os dois jogos), Baldomero Carqueja; juizes de linha (para os dois jogos), Milton Schmidt, Francisco L. Azevedo, Humberto Thomé e Alvaro Affonso.

AMERICA F. C. X FILHOS DE IGUASSU

Como partida principal, encontrar-se-ão, ás 15.30 horas, no mesmo local, os quadros do America F. C. da Liga Carioca e dos Filhos de Iguassu', da cidade de Nova Iguassu.

Muito embora os rubros estejam com uma equipe fortissima e quasi sem falhas, a peleja deverá ser dura, pois, a esquadra dos Filhos de Iguassu' é uma das mais fortes e cohesas do presente certamen.

Ambos os adversarios estão animados do desejo da victoria, e devemos convir que ambos têm possibilidade para isso.

O Departamento Technico designou representante Heitor T. Novaes.

Proseguirá domingo o Campeonato Carioca de Water-Polo

No proximo domingo proseguirá o Campeonato Carioca de Water-Polo, com a realização dos matches Guanabara x Boqueirão e Natação x Vasco.

Estes encontros alterarão, de certo, a tabella já existente, que é a seguinte:

1.os teams

	Pts.
Guanabara	11
Vasco	11
Boqueirão	5
Natação	4
S. Christovão	0

2.os teams

	Pts.
Vasco	11
Guanabara	10
Natação	4
S. Christovão	4
Boqueirão	0

A posse dos novos dirigentes do S. C. 1.º de Maio

Em assembléa geral realizada no dia 1º do corrente foi eleita a nova directoria do S. C. 1º de Maio, cuja posse se deu no dia 3.

Os novos dirigentes empossados são os seguintes: presidente — Rubens Soares Barrorim; vice-presidente — Hermes Soares da Rocha; secretario geral — Victorino Peres Castro; 1º secretario — Alvaro de Oliveira; 2º secretario — João José de Araujo; 1º thesoureiro — Carmino Ferreira; 2º thesoureiro — Raul Silva; procurador — José Silva; directores de sports externos — José Cantuaria Guimarães e Bento Murta; directores de sports internos — Arnaldo Leite e Carlos Gomes; commissão de syndicancia — Francisco Vieira, Antonio F. Agostinho Filho e Antonio Pereira da Silva.

Na piscina do Fluminense

Commemorando o setimo anniversario da Associação Athletica Banco do Brasil, emprestarão o seu concurso ao interessante torneio de natação, a ser realizado hoje, ás 21 horas, na piscina do Fluminense, a A. A. B. B., Banco Boavista, A. A. Caixa Economica, London Bank Club, Moinho Fluminense F. C., Banco Allemão Transatlantico e Anglo Mexican.

As provas serão:

100 metros livres — Alcides C. Guimarães.

100 metros de costas — Oscar Sá Rego.

100 metros peito — Ernesto Lopes Costa.

3x50 (costa, peito, livre) — Oscar Santa Maria.

50 metros livres para moças — J. J. Gomes da Silva.

3x50 livres — Oscar Castro Neves.

Ao vencedor será conferida a Taça Luiz Pedro Gomes, sendo a contagem de pontos feita pelo systema olympico.

Jogos universitarios mundiaes

AS COMPETIÇÕES SERÃO REALIZADAS EM BUDAPEST, NO MEZ DE AGOSTO

De dois em dois annos, realizam-se os jogos universitarios mundiaes, em que se empenham academicos de varios paizes. Desta vez, Budapest será o theatro destas actividades.

Os preparativos vão já bastante adeantados e as provas terão logar no mez de agosto. As esperadas competições se realizarão no stadium da universidade daquella metropole.

Foram convidados a participar as federações de 42 paizes, tendo já respondido 23 affirmativamente. São as seguintes:

Hungria, Italia, Inglaterra, Belgica, Bulgaria, Dinamarca Tchecoslovaquia, Africa do Sul, Egypto, Esthonia, Finlandia, França, Yugoslavia Hollanda, Lethonia, Polonia, Allemanha, Palestina, Escossia Austria, Japão, Hespanha Lithuania e Luxemburgo.

As datas dos varios torneios são as seguintes:

Athletismo — De 15 a 18 de agosto;
Natação — De 10 a 15;
Esgrima — De 11 a 17;
Tennis — De 15 a 17;
Football — De 10 a 18;
Remo — De 10 a 11;
Gymnastica — De 10 a 14;
Basketball — De 10 a 14;
Rugby — De 10 a 18.

A temporada de remo de 1935

INSCRIPTOS NA REGATA DE NOVISSIMOS, 58 BARCOS E 233 AMADORES

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro, entidade official da cidade, realiza, domingo, 26 do corrente, na enseada de Botafogo, a abertura da temporada do remo.

Nesse dia, será realizada a regata de novissimos, cujas inscripções ultrapassaram a todas as espectativas; pelo seu resultado, verifica-se que a veterana entidade aquatica, continua com a leaderança do salutar sport nautico carioca.

De accordo com as inscripções, o programma assim está constituido:

1º pareo — Estreantes — Yoles a 4 — Boqueirão, Vasco, Natação e Guanabara.

2º pareo — Principiantes — Yoles a 2 — Boqueirão, S. Christovão, Vasco, Natação (dois barcos), Guanabara (dois barcos) e Icarahy.

3º pareo — Principiantes — Yoles a 8 — Boqueirão, Vasco, Natação e Guanabara.

4º pareo — Novissimos — Canoés — Boqueirão, S. Christovão, Vasco, Natação (dois barcos), Guanabara e Icarahy.

5º pareo — Novissimos — Double scull — Boqueirão, Vasco, Natação e Guanabara.

6º pareo — Estreantes — Yoles a 2 — Boqueirão, S. Christovão, Vasco, Natação (dois barcos).

7º pareo — Principiantes — Yoles a 4 — Boqueirão, S. Christovão, Vasco, Natação, Guanabara e Icarahy.

8º pareo — Principiantes — Canoés — Boqueirão (dois barcos), Vasco, (dois barcos), Natação, Guanabara e Icarahy.

9º pareo — Novissimos — Giggs a 4 — Boqueirão, Vasco (dois barcos) e Natação.

10º pareo — Novissimos — Gigs a 2 — Boqueirão, Vasco (dois barcos), Natação (dois barcos) e Guanabara.

11º pareo — Estreantes — Yoles a 8 — Boqueirão, Vasco, Natação e Guanabara.

Foram inscriptas 58 guarnições, representando 128 remadores e 41 timoneiros com um total de 223 amadores.

Para esta regata, os clubs filiados solicitaram registros para 110 novos praticantes do remo.

Vinhaes não está no Bangú

A proposito da noticia publicada num collega matutino, de que o conhecido sportman Luiz Vinhaes tinha assumido a direcção technica do

Luiz Vinhaes

quadro do Bangu', esse sportman nos procurou, dizendo que o referido jornal, certamente, tinha sido mal informado, pois, nem siquer, foi procurado para entendimentos, além de que está completamente afastado das lides sportivas profissionaes, emquanto durar a luta nos sports nacionaes.

Accrescentou ainda o sr. Vinhaes, que actualmente a unica preoccupação que o anima, é fazer do quadro do Olympico Club, um conjunto respeitavel, entre as equipes amadoristas da cidade.

Vasco x Carioca - Bangú x Botafogo - Brasil x Andarahy

CONSTITUEM O "CARTAZ" DA SEGUNDA "RODADA" DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Iniciado auspiciosamente no ultimo domingo, o certamen da Federação Metropolitana de Desportos, marca para sua segunda rodada, tres encontros de interesse.

No stadium de S. Januario, os invictos Vasco da Gamara e Carioca, disputarão renhidamente os dois pontos, devendo o club da Gavea, ao que sabemos, reforçar sua esquadra.

Em Barão de S. Francisco Filho, o Andarahy, já perdedor de um ponto, e o Brasil de dois, tentarão com denodo, por certo, manter a situação actual, não descendo mais na tabella.

Finalmente, no ground da rua Ferrer, como determina a tabella e caso os botafoguenses não consigam a troca do match turno pelo de returno, — Bangu' e Botafogo disputarão o ultimo encontro.

Martin, o "pivot" botafoguense

Segundo sabemos, no trabalho intenso para que este jogo seja disputado em General Severiano.

A FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros, salvo novos contractos — caso do Carioca, — apresentarão a constituição seguinte:

VASCO — Rey; Bruno e Italia; Gringo, Jucá e Calocero; Nonamuth, Tino, Luiz Carvalho, Nena e Orlando.

CARIOCA — Jaguaré; Lino e Vianna; Benevenuto, Otto e Alcides; Roberto, Déco, Pequenino (Francklin), Orlando e Jayme.

ANDARAHY — Yustrich; Bahiano e Souza; Hermogenes, Dezozart e Bethurry; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier (depois Bianco) e Mineiro.

BRASIL — Alfredo; Lucio e Frontin; Luciano, Zézé (Modesto) e Octavio (Zézé); Ripper, Dondon, Goulart, Modesto (Betinho) e Waldemar.

BANGU' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva (depois Brilhante), Paulista e Médio; Luizinho (depois Buza), Ladisláo, Placido, Julinho e Vivi.

BOTAFOGO — Alberto; Sylvio e Nariz; Affonso, Martin e Canalli; Alvaro, Arthur, Carvalho Leite Nilo e Patesko.

O Andarahy vae treinar, hoje, com o Botafogo

Preparando-se para os proximos encontros da Federação Metropolitana de Desportos haverá hoje, ás 16 horas, no campo da rua General Severiano, um severo treino entre as equipes principaes do Andarahy A. C. e do Botafogo F. C.

Sendo dois clubs que mantêm ha muitos annos uma grande e benefica rivalidade sportiva, o treino de hoje entre elles assumirá, certamente, o aspecto de um perfeito encontro de campeonato.

Assembléa geral do C. A. Central

Está convocada para o dia 21 do corrente, ás 20.30 horas, na séde do C. A. Central, uma assembléa geral, em segunda convocação, para eleição de cargos vagos no Conselho Deliberativo e interesses geraes.

Fracassaram as "démarches" para a pacificação

A C.B.D. DEU POR ENCERRADAS AS NEGOCIAÇÕES

Fracassaram, infelizmente, as tentativas que se vinham processando para a pacificação dos sports. A Confederação Brasileira de Desportos, em resposta aos dissidentes, deu por terminadas as negociações, allegando que a luta fôra levada pela intransigencia da parte contraria.

O officio com a resposta é longo, historiando todas as "démarches".

O JORNAL nos Sports

Os cariocas com a supremacia do «soccer» brasileiro

Igualdade na marcação de goals; seis campeonatos contra quatro dos paulistas e sete victorias contra seis nos campeonatos da C. B. D.

A estatistica é o elemento mais positivo na tarefa de apurar as actividades humanas.

Assim comprehendendo seu valor, O JORNAL em opportunidades varias tem offerecido aos seus leitores de todo o paiz um quadro onde se alinham numeros expressivos dos matches que os paulistas e cariocas têm travado pela decisão do titulo maximo.

Encerrando o certamen de 1934, com o triumpho carioca, podemos apresentar os seguintes dados novos:

O "CARTAZ" DOS CANDIDATOS

O classico cotejo paulistas x cariocas está no seu 33º anno de vida, isto é, quasi a existencia do football brasileiro.

O campeonato nacional attingiu á sua decima disputa e nas dez vezes os tradicionaes e grandes rivaes conquistaram as maximas honras.

Eis a estatistica:

O TITULO E A SUA POSSE

1º—1923—Paulistas.
2º—1924—Cariocas.
3º—1925—Cariocas.
4º—1926—Paulistas.
5º—1927—Cariocas.
6º—1928—Cariocas.
7º—1929—Paulistas.
8º—1930—Paulistas.
9º—1931—Cariocas.
10º—1932—Não foi disputado.
11º—1933—Bahianos.
12º—1934—Cariocas.

NOTA — De 1923 a 1931 foi organizado pela C. B. D. e foi da série amadora. Em 1933 houve, como em 1934, torneios não officiaes, que os paulistas venceram. Em 1932 realizou-se um campeonato, a titulo de experiencia, que foi vencido pelos paulistas.

COMO SE DEU A DECISÃO

Campeonatos conquistados pelos paulistas no Rio (1923, 1926 e 1929)	3
Campeonatos conquistados pelos paulistas em São Paulo (1929)	1
Total	4
Campeonatos conquistados pelos cariocas no Rio (1924, 1925, 1927, 1928, 1931 e 1934)	6
Campeonatos conquistados pelos cariocas em São Paulo...	0
Total	6

NOTA — Os paulistas não disputaram o campeonato de 1928.

JOGOS EFFECTUADOS

1923—Paulistas	4x0
1924—Cariocas	1x0
1925—Empate	1x1
1925—Cariocas	3x2
1926—Paulistas	3x2
1927—Cariocas (o jogo não acabou)	2x1
1929—Paulistas	4x1
1929—Empate	3x3
1929—Cariocas	3x1
1929—Paulistas	4x2
1931—Cariocas	3x1
1931—Paulistas	3x0
1931—Cariocas	3x0
1934—Cariocas	5x2
1934—Paulistas	3x2

1934 — Cariocas — 2x1.

Resumo dos jogos — 15 victorias dos paulistas: 6.

Empates: 2.

Goals: 66, sendo 33 para os paulistas e 33 para os cariocas.

Saldo a favor dos cariocas: 1 victoria.

Em 1933 e 1934, os dissientes de São Paulo e Rio disputaram um certamen nos moldes do campeonato official. Foram concurrentes apenas paulistas, cariocas, mineiros, paranaenses e fluminenses. Ambos os campeonatos tiveram por vencedores os paulistas.

ONDE FORAM CONQUISTADOS OS TRIUMPHOS

Victorias dos paulistas em São Paulo	4
Victoria dos paulistas no Rio.	2
Total	6
Victorias dos cariocas no Rio.	7
Victorias dos cariocas em São Paulo	0
Total	7
Empates no Rio.	1
Empates em São Paulo	1
Total	2
Melhor resultado alcançado pelos paulistas em São Paulo	3x0
Melhor resultado alcançado pelos paulistas no Rio	4x0
Melhor resultado alcançado pelos cariocas no Rio	5x2
Melhor resultado alcançado pelos cariocas em São Paulo.	3x2

QUADROS E GOALS DOS JOGOS FINAES

1923

CARIOCAS — Nelson; Allemão e Palamone; Nesi, Seabra e Fortes. Zézé, Coelho, Nônô, Nilo e Moderato.

PAULISTAS — Primo; Barthô e Clodoaldo — Sergio, Amilcar e Arthur; Neco, Heitor, Friedenreich, Tatu' e Feitiço.

Os pontos: Tatu' 3 e Feitiço 1.

Juiz, Affonso de Castro.

1924

CARIOCAS—Haroldo; Pennaforte e Hebraico; Nesi, Seabra e Fortes: Zézé, Lagarto, Nônô, Nilo e Moderato.

PAULISTAS — Nestor; Blanco e Barthô, Japonez Gambá e Seraphim; Filó, Neco, Heitor, Feitiço e Osses.

O ponto: Nilo.

1925

CARIOCAS — Haroldo; Pennaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Fortes; Newton, Candiota, Nonô, Nilo e Moderato.

PAULISTAS — Tuffy; Clodoaldo e Barthô; Gelindo, Amilcar e Seraphim; Filó, Mario, Petro, Neco e Formiga.

Os tentos: Nilo, Moderato, Candiota, Filó e Mario.

Juiz, Leite de Castro.

1926

S. PAULO — Athié; Grané e Bianco; Pepe, Amilcar e Seraphim; Bisoca, Heitor, Petro, Feitiço e Mele.

CARIOCAS — Amado; Pennaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Hermogenes; Paschoal, Lagarto, Nonô, Russinho e Moderato.

Os pontos: Feitiço, Petro e Heitor — paulistas, Paschoal (2) — cariocas.

1927

CARIOCAS — Amado; Pennaforte e Helcio; Alberto, Floriano e Fortes; Paschoal, Oswaldo, Nilo, Bahiano e Moderato

PAULISTAS — Tuffy; Bianco e Grané; Pepe, Amilcar e Seraphim; Apparicio, Heitor, Petronilho, Feitiço e Evangelista.

Os pontos: Oswaldo e Fortes — cariocas; Apparicio — paulistas.

Juiz, Ary Amarante.

1930

PAULISTAS — Athié; Grané e Debbio; Pepe, Amilcar e Serafini; Ministrinho, Heitor, Gambinha, Feitiço e De Maria.

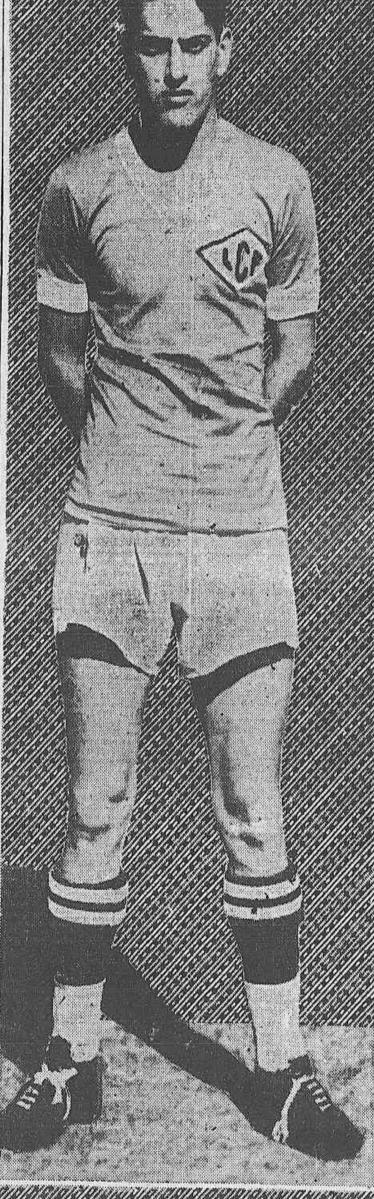
CARIOCAS — Jaguaré; Sylvio e Italia; Tinoco, Fausto e Fortes; Paschoal, Doca, Russinho, Nilo e Theophilo.

Os pontos — De Maria (2), Russinho (2), Heitor e Gambinha.

Juiz, Carlos M. da Rocha, carioca.

1931

PAULISTAS — Athié; Clodô e Barthô; Rossi, Gogliardo e Alfredo; Luizinho, Lara, Fried, Feitiço e [illegible].

CARIOCAS — Velloso; Domingos

Nena, que surgiu em 1934 como o "artilheiro" do certamen maximo

e Hildegardo; Hermogenes, Martin e Ivan; Walter, Leonidas, C. Leite, Russinho e Theophilo.

Os goals: Leonidas (2) e C. Leite.

Juiz — Virgilio Fedrighi.

NOS TORNEIOS NÃO OFFICIAES

Nos certamens não officiaes de 1933 e 1934, disputados pelos elementos dissidentes filiados á Federação Brasileira jogaram as provas finaes as turmas seguintes:

1933

PAULISTAS — Jurandyr; Neves e Junqueira; Tunga, Zarzur (Brandão) e Tuffy; Luiz, Gabardo, Romeu, Waldemar e Hercules.

CARIOCAS — Rey; Moysés e Italia; Gringo, Fausto e Ivan; Roberto, Russo, Gradim (Tião), Prego e Jarbas.

Os goals — Gradim, Zarzur e Hercules.

1934

No certamen não official de 1934, torneio disputado pelos dissidentes — como accentuámos — jogaram a final as seguintes turmas:

PAULISTAS — Batataes; Jahu' e Jarbas; Tunga, Brandão e Orozimbo; Mendes, Luizinho, Romeu, Lara e Hercules.

CARIOCAS — Francisco; Zé Luiz e Italia; Agricola, Fausto (Brant) e Affonso; Sá, Russo, Gradim, Nena e Orlando.

Os goals — Mendes (3) e Nena.

Juizes — Edgard da Silva Marques (paulista), no 1º tempo, e Carlos de Oliveira Monteiro (carioca), no 2º periodo.

1934

CARIOCAS — Rey; Italia e Zé Luiz; Affonso, Dodô e Canali; Orlando, Ladislão, C. Leite, Nena e Carreiro.

S. PAULO — Jurandyr; Jahu' e Carnera; Tunga, Brandão e Marteleti; Junqueirinha, Lara, Romeu, Mamede e Imparato.

Os pontos: Nena (2), carioca, e Romeu (1-penalty), paulista.

Juiz: Heitor Marcellino.

OS "SCORERS" NAS PARTIDAS DECISIVAS (OFICIAES)

Tatu' (paulista)	3
Feitiço (paulista)	2
Heitor (paulista)	2
De Maria (paulista)	2
Nilo (carioca)	2
Paschoal (carioca)	2
Russinho (carioca)	2
Leonidas (carioca)	2
Nena (carioca)	2

Fizeram um goal: Petronilho, Mario de Andrade, Filó, Apparicio, Gambinha e Romeu (paulistas) e Moderato, Candiota, Oswaldo, Fortes e Carlos Leite (cariocas).

"MELHOR DE TRES"

O systema "melhor de tres" para a decisão do titulo foi adoptado em 1929 e teve, até agora, os seguintes resultados:

1ª disputa — 1929 — 4 jogos — Os paulistas venceram 2, perderam 1 e empataram 1.

2ª disputa — 1931 — 3 jogos — Os cariocas venceram 2 jogos e perderam 1.

3ª disputa — 1934 — 3 jogos — Os cariocas venceram 2 jogos e perderam 1.

ENTIDADES REPRESENTADAS

Os cariocas jogaram, em 1923, com a selecção da Liga Metropolitana; em 1933, com a selecção da L. C. F., e nos restantes annos com o seleccionado da Amea.

A Apea representou sempre São Paulo.

Em 1934 — certamen que agora teve seu desfecho — a Liga Paulista e a Federação Metropolitana representaram o "soccer" bandeirante e carioca, respectivamente.

Temporada pugilistica

RESPONSABILIDADES E CULPA

Ainda que muito menos citada que as demais causas apontadas como causadoras do descredito em que cairam os ultimos espectaculos da temporada passada — descredito esse de que ainda se resentem os que ora vem-se realizando — a Commissão de Pugilismo, inegavelmente, com muitas das suas exdruxulas decisões, concorreu enormemente para aquelle resultado. O desapontamento e não raro a franca irritação com que o publico abandonava os locaes dos espectaculos, crearam um ambiente de animosidade tal e de tão pouca confiança quanto aos conhecimentos technicos da dita Commissão, que, della já nada mais esperava do que absurdos e disparates.

E é fora de duvida que esse estado de desconfiança teria de agir, igualmente, sobre o animo dos lutadores que nunca poderiam estar certos de que, mesmo atuando melhor, conquistariam o triumpho. Dahi o estado de nervosismo que muitos actuaram, prejudicando-lhes a performance e concorrendo, assim, ainda mais, para o desagrado publico.

Esperava-se que, pela renovação porque passou o nosso centro controlador do pugilismo, desapparecesse tal estado de coisas. Julgava-se que, reconhecendo a orientação errada que a estava norteando a Commissão, quando mais não fosse, como compensação, timbrasse em se manter em um nivel compativel com as nossas necessidades e progresso, procurando agir de modo proeficiente e correcto, de modo a poder inspirar confiança e respeito.

No emtanto, pondo por terra todos esses prognosticos, desfazendo todas essas risonhas esperanças, ahi temos, logo num dos primeiros encontros da "nova phase", uma decisão que nada ficou a dever ás mais absurdas da ultima temporada.

Realmente, o veredictum dado para a luta de Rubens Soares e Cuervo foi dessas que passam. Tão clamoroso que, apesar de ter sido um brasileiro dos mais queridos, o beneficiado o protesto do publico foi intenso e prolongado. Nenhum chronista póde calar nem achar justa a decisão. Foi uma unanimidade, cuja eloquencia dispensa maior commentario.

Francamente, não consigo atinar com as razões que levaram o dr. Anysio e o tenente Souto a julgarem igualadas as actuações dos dois contendores. O knock-down soffrido por Cuervo? Os fouls a este imputados?

Não é possivel. O primeiro não tinha por si força sufficiente para annullar a grande vantagem que o argentino no momento em que caiu, já havia adquirido; e os fouls, um foi provocado por uma esquiva do proprio Rubens e o outro um martelo, foi bastante contestado. Mas, admittindo mesmo que elles tivessem sido praticados com todas as aggravantes da intensão, peora a situação da Commissão pois evidencia uma dualidade de julgamentos que lhe rouba toda a moral, porque vem á lembrança a luta de Tiritico e Jack Tigre.

Nella, o argentino usou e abusou do recurso que valeu a Cuervo a perda de uma victoria, e por causa della foi observado "varias vezes"; no entanto, nem por isto sua victoria soffreu contestação ou duvida. O proprio tenente Souto commentou esse defeito do argentino, mas não achou que a sua acção houvesse diminuido a ponto de igualar-se com a de Tigre e dar-lhe a victoria que, de facto, conquistou.

Como pois, Tiritico, que "varias vezes" usou de trucs condemnaveis, manteve o seu triumpho, e Cuervo, que apenas foi observado "duas vezes", se vê despojado da sua, em nada inferior á do seu compatriota?

Sinceramente, ou a Commissão muda o seu modo de agir, ainda que para tal seja preciso mudar os seus julgadores ou ella terá de arcar com a responsabilidade de se tornar a grande culpada do fracasso da temporada que se annuncia das mais brilhantes.

No mundo das redeas

A REUNIÃO DE SABBADO

Para a sabbatina de depois de amanhã, no campo hippico da Gavea, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Apple Sauce" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		KS.
1-1	Galarim	49
2(2	Blue Star	58
(3	Kleops	48
3(4	Andréa	54
(5	Rochedouro	48
4(6	Galmita	54
(7	Pharaó	48

2º pareo — "Dollar" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		KS.
1-1	Zumba	52
2-2	Mouresco	54
3-3	Dracula	52
4-4	Useira	52
5(5	Collarette	52
(6	Lagavo	52

3º pareo — "Yonita" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		KS.
1 —	Sen Cabral	51
2 —	Mineral	52
3 —	New Star	55
4 —	Tracalá	53
5 —	Rugol	56
" —	Coelho	50

4º pareo — "Vicentina" — 1.609 metros — 3:000$, 600$ e 150$ — Betting.

		KS.
1-1	Massico	54
2-2	Jundiá	55
3-3	Lentejoula	58
5(5	Niah	55
(6	Donka	45

5º pareo — "Mundo Novo" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$ — Betting.

		KS.
1-1	Rosemarie	48
2(2	Golden Dream	50
(3	Ma'am Cross	48
3(4	Roullen	48
(5	Defeneo	48
4(6	Solena	58
(7	Rayon	52

6º pareo — "Porta Negra" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$ — Betting.

		KS.
(1	Apple Sauce	52
1(2	Negro	54
(3	São Sepé	53
(4	Little One	52
2(5	Tango	56
(6	Clo	45
(7	Dollar	52
3(8	Orbely	54
(9	Marqueza	55
(10	Toby	53
(11	Transvaliana	54
4(12	Abayubá	54
(13	Lourinha	54
("	Pebete	53

O primeiro pareo será corrido ás 14,30 horas.

O movimento tennistico

Pernambuco, Humberto Costa e Florence Teixeira no Torneio Aberto do Paulistano — Os resultados da primeira rodada

Pernambuco e H. Costa, os nossos mais altos valores, embarcarão na proxima semana para intervir no Torneio do Paulistano

Com a mesma intensa animação de que se revestiu a competição do anno passado, o Club Athletico Paulistano deu inicio á disputa do seu II Campeonato Aberto, cuja primeira rodada apresentou os seguintes resultados:

J. Reussing Filho venceu Emmanuel Klabin por 6x2 e 6x4; Brasilio Machado Netto venceu Paulo Leomil por 6x2 e 6x3; Manoel Carlos Aranha venceu Antonio Toledo Lara Filho por 6x2 e 6x2; Anis Racy venceu Affonso Mormano Sobrinho por 6x0 e 6x1; Arnaldo Motta, José Logullo e Luiz F. do Amaral perderam por ausencia.

Do Fluminense F. Club foram convidados especialmente a sra. Florence Teixeira e os srs. Ricardo Pernambuco e Humberto Costa, e do Tijuca Tennis Club, o sr. Hercilio Soares, a tomar parte no certamen do club bandeirante.

Os representantes do Fluminense que deverão intervir nas quartas de finaes têm o seu embarque marcado para a proxima semana, sendo que Humberto seguirá quarta-feira e Pernambuco no dia seguinte.

NO TORNEIO FEMININO DO TIJUCA TENNIS CLUB

O torneio feminino de simples, com "handicap", do Tijuca Tennis Club, tem classificados para as suas semifinaes as tennistas Dulce A. Rego e Odaléa Midosi, numa chave, e Sandolina Pinto e Ruth Corrêa noutra chave.

Esses tres jogos decisivos estão despertando grande interesse entre os tijucanos.

OS JOGOS DE DOMINGO DOS CAMPEONATOS OFFICIAES

Em proseguimento nos seus campeonatos officiaes, a Federação de Tennis fará realizar, domingo, os seguintes jogos:

1ª divisão — Paysandu' x Rio de Janeiro, Botafogo x Country, Brasil x Vasco e Tijuca x Fluminense.

D. Intermediaria — Country x C. R. Botafogo, S. Christovão x America, Vasco x Andarahy e Fluminense x Villa Isabel.

2ª divisão — R. Janeiro x Country, C. R. Botafogo x Carioca, São Christovão x Fluminense e America x Vasco.

O Cyclo Suburbano ingressou na Liga Carioca

O RESULTADO DA REUNIÃO REALIZADA — A COMPETIÇÃO DO LUSO-BRASILEIRO

O Cyclo Suburbano Club é uma das expressões fortes do cyclismo carioca.

Quasi dois lustros são passados que uma pleiade de rapazes, possuidos da maior das esperanças, fundaram o Suburbano em Madureira.

Longe estavam em pensar o grande futuro que estava reservado ao sport que abraçavam.

Deante da situação operada na direcção do nosso cyclismo, o Cyclo Suburbano Club, que tem sempre acompanhado todas as iniciativas em prol do progresso do cyclismo, não podia ficar indifferente da presente situação.

Conforme foi amplamente divulgado, realizou-se a assembléa geral, que vinha sendo aguardada com grande expectativa, porquanto o principal objectivo da reunião era a definição do club para com a nova entidade maxima do cyclismo carioca.

Elevado foi o numero de associados que compareceram á reunião.

Aberta a sessão, o presidente fez uma exposição da situação que atravessa o cyclismo no presente momento, e explicou aos presentes que o Cyclo Suburbano Club havia solicitado filiação á Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, que representa a entidade maxima do cyclismo no Districto Federal, em vista da sua filiação á Federação Cyclista Brasileira, que possue a filiação internacional.

Sobre o assumpto usaram da palavra varios associados. Posto em discussão e approvado o pedido de filiação do Suburbano Club á Liga Carioca de Cyclismo, foi o mesmo approvado contra um voto.

Um empate inesperado

Como estava sendo esperado, realizou-se no sabbado ultimo o encontro amistoso entre as equipes do A. B. Banco Boavista e Standard A. C.

O jogo teve phases emocionantes, pois, como todos sabem, o Standard é campeão da F. A. B. A. C., e nos meios sportivos bancarios não era esperado o resultado que apresentou o placard de 3x3.

O Boavista apresentou um conjunto digno de registro, que consignou no primeiro tempo de jogo tres tentos, emquanto o Standard nada marcou, conseguindo no final o empate, tornando assim um jogo emocionante e merecendo applausos da enorme assistencia que alli compareceu.

O athletismo no Vasco da Gama

O Club de Regatas Vasco da Gama fará realizar a 3ª parte das competições preparatorias para seus athletas no domingo proximo, dia 19 de maio, em seu stadium, com o seguinte programma:

José Xavier, do Vasco

110 metros barreiras baixas — 100 metros rasos — 800 metros rasos — 3.000 metros obstaculos — Arremesso do peso — Salto em altura.

Premios — 1º logar, prata; 2º logar, bronze.

As inscripções poderão ser enviadas ao stadium, ao Departamento Technico de Athletismo.

As inscripções serão encerradas no dia 17 do corrente, até ás 18 horas.

PAGINA FEMININA

NOTAS DE ELEGANCIA

Modelos em profusão — Linhas para todas — O prestigio das capas — Novos chapéos — Crise?

PARIS — Correspondencia especial para O JORNAL.

As elegantes de todo o mundo estão de parabens. Os ultimos figurinos parisienses surprehendem pela infinita variedade de modelos. Parece-me que jámais as mulheres tiveram tanta opportunidade de vestir-se bem, seguindo cada uma seu typo e seu estado de animo.

A grande elegancia, sem prejuizo da simplicidade — ponto importante — chega quasi ao apogeu. Ha uma profusão de pelles; todos os abrigos de noite vão ornados com ellas, não só em forma de golas monumentaes, mas, tambem, como punhos; ornamentações simples e flexiveis.

Patou e Mainbocher parece que crearam uma infinidade de subtilezas em mil detalhes, formas de blusas elegantes, unidas ao corpo, enfeites do linho bordado á mão, que renovam e embellezam a linha. Seus vestidos de "soirée" ou de "cocktail" offerecem combinações de tons e cortes imprevistos, desconhecidos até agora, sem abandonar-se por elles o "vestidinho", palavra consagrada, que indica esta classe de vestidos de todo uso que, fingindo simplicidade, representam um habil conhecimento de corte, pois, para os copiar, são necessarios varios dias de estudo e de trabalho.

Em todas as casas — Molineaux e Schiaparelli, Paquin e Lucien Lelong — duas coisas têm apparecido com insistencia — o corte das saias e o trabalho das mangas. Estas ultimas são verdadeiramente surprehendentes, tendo em conta que, actualmente, podemos ver cem ou duzentos vestidos sem que as mangas se repitam.

Em muitas outras casas, os cintos são objecto de idéas especiaes. Jeanne Lanvin, que mostrou nesta temporada, uma das suas mais bellas collecções, insiste, entre outros detalhes, sobre a forma e o movimentos dos cintos. Mas, quantas coisas diversas podem ser vistas em casa desta grande artista, que se esmera tanto no corte e que ao mesmo tempo estimula o trabalho do artifice como poucas outras das suas collegas.

O bordado, as flores, a trança delicada do "ponto de abelha", tudo se encontra no salão de Jeanne Lanvin, a que sabe dar ás suas creações, além do valor propriamente technico, uma qualidade artistica extraordinaria.

O talhe se mantem alto em quasi todos os figurinos, com excepção da forma vaga, que envolve os movimentos do corpo, sem o diluir, estylo que tanto Mainbocher e Schiaparelli, como Chanel apreciam, fazendo-nos apreciar tambem, uma vez que se deseja dissimular cada vez mais a silhueta. Neste ponto é que apparecem muitas duvidas.

O reapparecimento do cinto justo, por um lado e por outro, a forma recta que segue a sinuosidade do corpo, indicam sufficientemente que as mulheres de contornos accentuados só poderão escolher um vestido entre os da ultima tendencia descripta.

O renascimento dos babados, de preferencia reduzidos, cobrindo uma parte da saia; os decotes franzidos, fechando muito alto e já não, ou muito raramente, em ponta, e os quadris ajustados, são os ultimos pontos definidos pela moda.

A capa continua a sua carreira magnifica; dá logar a todas as manifestações da elegancia e reina, para a noite, sobre todas as silhuetas. Durante o dia, acontece o mesmo. Uma mulher não pode ser elegante sem uma capa. Finalmente, foi abandonado o capote de lã negra.

Se a temperatura não permitte ainda ás mulheres mudar de vestido ou de capa, existe, não obstante, uma elegancia a que ellas não podem resistir: a dos chapéos. Formas grandes, modelos fantasias de toda especie. "Canotiers" pequenos "moinhos de vento", capelinos, rompem a uniformidade dos modelos.

O véozinho voltou com grande aceitação; tem todas as formas, cobre o rosto para fixar-se nas orelhas, ou baixa uma especie de "dansa inverosimil", em torno da minuscula touca, que mais parece um gorrinho de "chef" de cozinha.

E' indiscutivel o trabalho, nos dominios da moda, para vencer a crise. Se os creadores apresentam modelos novos, innegavelmente ha boa vontade da parte dos compradores.

Que pode a crise contra a vaidade das mulheres?

ALICE

NOTAS MUNDANAS

WATERLOO DE CELEBRIDADES...

Eu não sei se vocês já repararam: Hollywood tem sido o Waterloo melancolico de uma porção de gente em cujo talento a nossa ingenuidade acreditava.

Lia Torá, Olympio Guilherme, Eva Schnoor, Sonia Veiga — são exemplos que entristecem. A unica excepção brasileira para essa regra do desencantamento foi Roulien. O mais curioso, porém, é que todos esses "astros" mallogrados, ao chegarem a Hollywood, nos enviam noticias de grandes victorias...

Lá um dia, no entanto, elles melancolicamente regressaram ao Brasil, com um amargo travo de desengano na alma... Hollywood não os comprehendera!

Temos, agora, um novo exemplo desse melancolico destino cinematographico: a sensora Berta Singermann.

Dona, no Brasil, de uma celebridade gritante e teimosa, a senhora Singermann arrumou as malas e abalou um dia para Hollywood, na esperança de conquistar a gloria e a fortuna que a declamação já não lhe podia dar...

Mal chegou á metropole "yankee" do cinema, os jornaes publicaram sobre o seu exito telegrammas delirantes: era a "star" do dia; todas as empresas lhe offereciam contractos ultra-vantajosos; os "studios" a disputavam com enthusiasmo allucinado: a esposa do sr. Stolek botara Greta Garbo num chinello...

E assim por deante.

De repente, porém, com geral surpresa, eis que a senhora Singermann — apesar de todos esses mirabolantes successos — volta de Hollywood silenciosamente, para dar recitaes no Rio!

E, o que é mais, ao saltar na Praça Mauá, repetiu aos reporters as mesmas palavras de desencanto e melancolia que elles estavam acostumados a ouvir de todos os "astros" fracassados que haviam sobrado de Hollywood...

— Aquillo não é ambiente para os grandes artistas. Nem ha em Hollywood clima para a verdadeira arte. Só triumpham por lá as contrafacções e as mediocridades, etc., etc., etc.

Como se vê, as inevitaveis lamentações dos genios incomprehendidos que se transformam em carpideiras!

Hollywood liquidou mais uma celebridade: foi o Waterloo da senhora Berta Singermann...

E' pena: ella promettia tanto!... Mas — foi, viu e perdeu.

PEREGRINO

Letras e artes

Se fosse vivo, Ronald de Carvalho completaria hoje 42 annos de idade.

Celebrando esta data, os amigos, confrades e admiradores do grande poeta de "Toda a America" irão hoje, em piedosa romaria, depositar flores no seu tumulo, no cemiterio de São João Baptista.

A Fundação Graça Aranha e a Sociedade Felippe d'Oliveira se farão representar nessa homenagem.

— Inaugura-se hoje, ás 16 horas, no Palace-Hotel, o Salão dos Artistas Brasileiros.

O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, foi convidado para presidir o acto.

Elegancias

A temporada do Municipal constitue sempre a nota culminante de elegancia da estação, reunindo as suas assignaturas o que de mais fino e representativo apresenta a nossa alta sociedade.

Para a temporada deste anno já tomaram assignaturas as seguintes pessoas:

Conde e condessa Candido Mendes — Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento — Dr. Carlos Guinle — Dr. Linneu de Paula Machado — Henrique Lage — Dr. H. Lopes da Cunha — Embaixador Cavalcante de Lacerda — Dr. Francis Hime — Dr. Alberto Betim Paes Leme — Dr. H. Santos Lobo — Dr. Alvim Menge — Frederico Cesar Burlamaqui — Dr. Octavio Reis — Dr. Alvaro Werneck — Dr. Charles Hue — Madame Jorge Ortiz — Embaixador francez — Dr. Sebastião Cerne — Dr. M. Tedim Lobo — Dr. Prudente de Moraes Filho — Madame Berth Strad — Coronel Alfredo Severo — Dr. Pedro Parangua — Dr. Alexandre Henault — Dr. Abelardo Accetta — Commandante Pereira da Cunha — Manoel Ferreira Guimarães — Salvador Paulo Junior — Mario Soares Pereira — Dr. Freitas Lima — Familia Grandmasson — Dr. Democrito Seabra — Dr. Souza Gomes — Engenheiro Armando Godoy — J. S. Silva Fonseca — Dr. Victor Vidal Leite Ribeiro — Dr. Geremario Dantas — Dr. Claudio de Souza — Dr. J. Murtinho Nobre — Manoel Moreno — Dr. José da Cunha Braz — Dr. Moraes Sarmento — Viuva Carlos Soares Filho — Madame Borlido Dyott — Dr. Carlos Mendes Campos — Dr. Carlos Costa — Vilobaldo de Souza Campos — Sylvio Farrula — Dr. Getulio Lins da Nobrega — Dr. Jeronymo Rabello — Dr. Pires Rabello — Alfredo F. Guimarães — Dr. Rego Lopes — Dr. Sylvio Prado — Senhora Julio de Souza — Dr. Raul Penido — General Waldomiro Lima — Dr. Figueiredo Rocha — Murtinho Rodrigues Mourão — D. Maria Gordinho — Dr. Gastão Carlos Neves — Dr. Rodrigo Octavio Filho — Dr. Pires Rebello — Commandante Penna Botto — Dr. Carlos Brandão de Oliveira — Dr. Alvaro Bernardes — Dr. Oscar Aguiar Moreira — Madame Alberto Sarmento — Dr. Paula Lopes — Dr. Vieira Braga — Mario Simonsen — Luiz Pereira — Alfredo Maia Junior — Madame Affonso de Miranda — Madame Ferreira Neves — Dr. Armenio Fontes — Manoel Mendes Campos — Dr. Ary de Almeida e Silva — Dr. Collares Moreira — Dr. Antonio P. Rodrigues Alves — Salvador Pinto Junior — Viuva Paulino Lopes — Dr. Ricardo Xavier da Silveira — Clovis Corrêa de Castro — Dr. Lauro de Sá e Silva — Madame Rabello — Dr. J. C. Chermon — Newton Soeiro — Elisio Rodrigues Lima — Dr. Humberto Antunes — Dr. Moraes Sarmento — Aristides Marques — Dr. Mario Roxo — Dina Fernandes Coelho — Jarbas Penteado — Dr. Carlos Olinto Braga — Viuva Gustavo Silveira — Benedicta de Souza — Dr. Buarque de Macedo — Isabel Mello — Deputada Pereira de Queiroz — Missael Ottoni Vieira — Dr. A. Leite Garcia — Deputado Souza Leão — Almeida Bulhões — Aristides Marques da Cunha — Carlos G. Rheingantz — Elsa Araripe — Hortencia Lopes — Rubem de Vasconcellos — S. Coutinho — Dr. Ciel Prado — Dr. Sylvio Prado — Lucia de Carvalho — Paulo Andrade — Vieira Braga — Edmundo Oliveira — Jeronymo Coimbra — Luiz Ribeiro Pinto — D. Maria de Queiroz — Dr. Rodolpho Josetti — Dr. Mario Orlando — Alvim Filho — David Haguenauer — A. W. Vessey — Isauro Regueira — Maurity Santos — Joaquim Fontainha — José M. Fernandes — Raphael Quaresma — Dr. Caetano de Miranda — Dr. Roberto Flogny — E. R. Flogny — Dr. Cid B. de Castro Prado — Amelia Leandro Martins — Dr. Mazine Bueno — André Levy — Dr. João Daudt — Antonio Oliveira — Dr. Mario Kroeff — Dr. Agnaldo — Guilherme Hennitzsch — M. Peixoto — Dr. Gil Motta — Elise Lucio Esberard — Campos Paradeda — Dr. Nelson Guedes Pereira — Dr. Dorival de Camargo Penteado — Dr. Rodolpho Ortenblad — Edith Leoni Werneck — Dr. Nunes da Silva — Americo Rodrigues — Dr. Heitor Basson — Arnaldo Sayão. — Dr. Augusto Brandão e dr. Augusto Brandão Filho — Dr. Pedro Reis Filho.

Anniversarios

Festeja hoje o seu anniversario o sr. João Nunes Monteiro, funccionario do Internato do Collegio Pedro II.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Maria da Gloria Leal, filha da senhora Dinah Leal e sr. Milton Gualberto Leal, chefe da Contadoria da E. F. Leopoldina Railway, o sr. Nicolino Pinto, da Policia Militar do Districto Federal.

— Em São Paulo, com a senhorita Albertina de Lucca, filha do sr. Guerino de Lucca e senhora Iva Gennario de Lucca, contractou casamento o pharmaceutico sr. Irany Paraná do Brasil, filho do sr. Hygino Borges dos Santos, coronel da Força Publica daquelle Estado, e da senhora Anna Borges dos Santos.

O enlace matrimonial será realizado a 16 de julho proximo.

Nupcias

Realiza-se hoje, ao meio dia, na 2.ª Pretoria (rua D. Manoel), o enlace matrimonial do sr. Henrique Alberto de Lima com a senhorita Iguaracema Dantas Corrêa.

Os noivos receberão os cumprimentos na Pretoria.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Carminda Accioly de Vasconcellos, filha do sr. José Accioly de Vasconcellos e da senhora Laura de Vasconcellos, com o sr. Justino Soares, funccionario da Prefeitura Municipal.

São testemunhas da noiva o sr. Murillo Mendes Vianna e sua esposa, senhora Zenobia Mendes Vianna, e do noivo o sr. Adolpho Marques e sua esposa, senhora Gesuina Marques.

— Realiza-se hoje, na vizinha cidade de Nictheroy, o enlace matrimonial da senhorita Margarida Loyelo, filha do sr. Francisco Loyelo, com o sr. Ariovaldo Garcia, do alto commercio fluminense.

Festas

Realiza-se no proximo domingo a elegante reunião dansante que a directoria do Fluminense F. Club vae offerecer ao quadro social.

Como todas as festas do gremio tricolor, pode-se prever que a do dia 19 constituirá uma nota de elegancia e distincção.

— A Associação Athletica Banco do Brasil levará a effeito, no proximo sabbado, um elegante baile nos amplos salões do Fluminense F. Club.

— Em homenagem ao Paraguay, Colombia e Equador, realiza-se um jantar-dansante no Botafogo F. C., no proximo domingo.

A directoria da sociedade convidou para essa festa as representações diplomaticas dos mesmos paizes. Hoje, á noite, haverá sessão de cinema na séde do alvi-negro.

— No proximo sabbado, 18, ás 21 horas, haverá dansas no America F. C. Tocará a orchestra Napoleão Tavares.

— O Azul Branco Club realizará, no proximo dia 19, uma tarde dansante nos salões da Sociedade Beno Herzl, á rua Conselheiro Josino. Tocará a American Jazz.

— A direcção social do C. de Regatas do Flamengo resolveu organizar, para a noite do proximo dia 23, ás 20.30 horas, uma interessante festa de arte, com varios numeros interessantissimos. Por esta semana ainda será dado a conhecer os detalhes do programma.

Afim de que os associados do club possam festejar uma das datas mais apreciadas pelo povo brasileiro, resolveu a directoria desse gremio organizar uma grande festa regional na noite de 22 de junho proximo.

A directoria pede ás senhoras e senhoritas que compareçam vestidas de "caipiras", para o maior brilhantismo da festa que, por certo, obterá um grande successo.

— Será realizado no proximo sabbado a festa que o Colomy Club offerece aos seus associados, nos salões da rua Gustavo Sampaio, 26, Leme, das 10 ás 2 horas.

O ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social e o recibo numero 5.

Homenagens

Será realizada no proximo sabbado, ás 13 horas, a homenagem ao dr. Floriano de Lemos, director do Departamento de Propaganda e Educação da Assistencia Municipal, promovida por seus amigos e collegas, em virtude da sua posse na cadeira "Hermes Fontes", no Cenaculo Fluminense de Historia e Letras.

A homenagem consistirá num almoço, que será realizado no Automovel Club do Brasil, sendo orador official o dr. Alvaro Reis e presidido pelo dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal.

Será convidado de honra o dr. Gastão Guimarães, director geral da Assistencia Municipal.

A lista de adhesão é encontrada no saguão do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão Lima.

Hospedes e viajantes

Embarcou no "General Artigas", acompanhado de sua esposa, em viagem de recreio á Europa, o sr. Willy M. Burgheim, do nosso alto commercio, academico de direito e representante da firma allemã Orenstein & Koppel S. A.

Em acção de graças

O vereador Clapp Filho, em regosijo por sua eleição para a Camara Municipal, manda celebrar uma missa em acção de graças, no proximo dia 19, ás 11 horas, na igreja de Santa Rita.

Será celebrante o conego Fontenelle. O sr. Clapp Filho distribuirá entre os pobres o seu primeiro subsidio.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 20 1|2 horas.

Ordem do dia:

Primeira parte:

I) A clinica auto-therapica, pelo dr. Oliveira Botelho;

II) Os dados actuaes sobre a anatomia pathologica do complexo primario tuberculoso, pelo dr. Moacyr Amorim;

III) Modificações hemathologicas verificadas no curso do tratamento do cancer pelas altas pressões do oxygenio, pelo dr. A. Cerqueira Luz.

Segunda parte — Sessão especial de Neurologia.

Communicações pelos drs. Austregesilo, Alfredo Monteiro, Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

1ª convocação para assembléa geral para eleição dos honorarios e correspondentes aceitos pela commissão dos presidentes de secção.

Antes da sessão, reunem-se os presidentes de secção, para deliberar sobre os candidatos a honorarios e correspondentes.

Missas

DR. GUSTAVO RIEDEL

✝ Em suffragio de sua alma será celebrada missa, hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Sua familia convida os amigos para assistir este acto de caridade, confessando-se grata.

HAYDÉE CÔRTES LACERDA

✝ Pelo descanso eterno de sua alma será celebrada hoje, ás 9 horas, missa de 7° dia, no altar-mór da matriz da Candelaria. Sua familia convida as pessoas de sua amizade para assistir a este acto de religião.

JULIO FIGUEIREDO D'ALMEIDA COUTINHO

✝ A missa de 30° dia do fallecimento de JULIO FIGUEIREDO DE ALMEIDA COUTINHO será realizada hoje, ás 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. São convidados os parentes e amigos.

ADELINA GERMANO DE SA'

✝ Amanhã ás 9 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da igreja de Nossa Senhora da Gloria, será rezada missa de 7° dia em suffragio da alma de ADELINA GERMANO DE SA'.

ALGUMAS PAGINAS DO "DIARIO" DE KAY FRANCIS...

V

— "Vivendo em Velludo" (Living On Velvet), está tomando formas de um bello film. Amor, Comedia... Deliciosos momentos... Vou dormir cedo, hoje. Amanhã, farei outra scena com George Brent".

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Quando o diabo atiça Joan Crawford, Clark Gable e Robert Montgomery, acontece cada uma!...

Joan Crawford quasi prompta, em "Quando o diabo atiça", para casar com Robert Montgomery... ou com Clark Gable

Ha surprezas sobre surprezas na acção accelerada, toda nervos nitidamente esturdia, desse film trepidante, bem Seculo XX e que tem a fortuna de ser interpretado por Joan Crawford, Clark Gable e Robert Montgomery, além de contar com um quadro de "players" em que se notam Billie Burke, Rosalind Russell, Charles Butterworth e Frances Drake, todos sob a direcção de W. S. Van Dyke. Uma das sequencias mais animadas, é sem duvida a que nos mostra Joan Crawford, a noiva de Robert Montgomery (para desespero de Clark Gable, naturalmente), acompanhada do padre, dos convidados, etc., na igreja, á espera do noivo... que se havia casado na vespera com Frances Drake! Está claro que disso nascem incidentes divertidissimos e que Joan Crawford, mais tarde, porque Clark Gable a adora — póde vingar-se, e essa vingança ainda é um dos motivos mais divertidos desse film trepidante, film de luxo, todo mocidade, cem por cento bregeiro, que vão tornar Joan Crawford, Clark Gable e Robert Montgomery ainda mais queridos e mostrar que W. S. Van Dyke é director intelligente tanto ás voltas com "Trade Horn" como ás voltas com os peccadores de luxo de uma alta-comedia como "Forsaking all others".

UMA VALSA NA RUSSIA

Todo o globo terrestre foi enfeitiçado pelo violino de Johan Strauss. De embruxador, de demonio magico, caracterizaram-no as chronicas contemporaneas. Ao mesmo tempo era dirigente e primeiro violinista. Ás vezes dirigia a orchestra, para depois entrar em certos pontos salientes, com o seu violino, e com um enthusiasmo louco.

O successo de Strauss na Russia foi tão grande, que voltou a S. Petersburgo durante 12 verões consecutivos. Conforme chronicas contemporaneas, os applausos ultrapassaram tudo quanto se tinha visto até então. Pouco faltou para que Strauss não tivesse entrado nos annaes da historia como o rei das valsas de São Petersburgo, em vez de Vienna. Mas um duello induziu Strauss a deixar a Russia o mais rapido possivel, para nunca mais regressar áquelle paiz. A pessoa

Elisa Illiard, no film "Uma Valsa na Russia"

que foi a rival do duello, e que pertenceu á alta sociedade russa, foi mantida em segredo absoluto. Os boatos dizem que foi um ministro russo. Tambem essa aventura historica foi aproveitada no film "Uma valsa na Russia", que o Programma Art exhibirá brevemente.

"DOCE ADELINA", COM IRENE DUNNE!

Irene Dunne, em "Doce Adelina"

Depois de "Fuzileiros no Ar", Warner Bros First National apresentará, no mesmo cinema, "Doce Adelina", o triumpho maximo de Irene Dunne, a estrella de "Esquina do Peccado", que se apresentará aos seus "fans" inteiramente diversa da heroina daquelle seu primeiro triumpho. "Doce Adelina" dá-nos uma Irene Dunne formosa, romantica, amorosa e, juntando a todos os seus encantos o da sua primorosa voz, deleitando-nos com sete embriagadoras melodias de Jerome Kern e Oscar Hammerstein II, entre as quaes destacamos "Here Am I" — "Twas Not So Long Ago" — "Don't Ever Leave Me" — "Why Was I Born?" e "Lonely Feet"... E essas musicas serão irradiadas, dentro de poucos dias, por todas as estações de radio, para que, desde já, os "fans" ouçam Irene Dunne nos principaes numeros musicaes de "Doce Adelina".

Homenageando Berta Singerman

Directores da Fox, jornalistas e admiradores de Berta Singerman, na reunião offerecida pela empresa americana á grande declamadora

A Fox Film pode se orgulhar de ser a companhia de cinema americana que mais tem homenageado aos seus astros em nosso paiz. Foi assim da visita de cada uma das estrellas do seu firmamento que, de passagem por estas plagas, quer por horas, como succedeu com Will Rogers, ou por dias, caso de Roulien, após o exito formidavel de "Deliciosa"...

Por isso, Alberto Rosenvald, director da empresa no Brasil, não poderia deixar passar a opportunidade de aproveitando a estada de Berta Singerman entre nós, reunir tambem a imprensa para homenagear a grande artista que quando da sua visita a Hollywood não resistiu á tentação de filmar uma pellicula para a Fox.

Offerecendo um chá á grande declamadora e aos chronistas dos jornaes, permittiu a Fox que ella trocasse ligeiras impressões com os presentes, a que não faltaram, tambem, algumas admiradoras da grande artista.

Falando aos presentes, Berta furtou-se de se referir aos seus trabalhos no studio, allegando que dentro em pouco, quando seu film aqui fôr exhibido poder-se-á formar melhor opinião, mas não se esqueceu de referir ao trabalho que Raul Roulien vem prestando ao Brasil fóra do cinema, um verdadeiro publicista de tudo quanto é nosso.

— E' de tal forma o trabalho de Raul em Hollywood, disse-nos, que o governo deveria nomeal-o officialmente seu embaixador, e até remuneral-o regiamente, pois nunca vi ninguem ser tão dedicado ao seu paiz quanto elle.

E a seguir, contou-nos que o nosso patricio é muito querido de toda a colonia cinematgoraphica e que mesmo no cinema, elle pode se considerar um vencedor.

Quanto á sua experiencia deante das cameras e dos microphones, Berta diz que talvez venha a filmar, mas disso depende poder ella manter até certo ponto a independencia de seus pontos de vista, fóra dos canones da bilheteria, mas cingindo-se a um principio de arte, como deve ser encarada a verdadeira finalidade das imagens.

GEORGE RAFT — "PORTE BONHEUR"

Margô é uma das estrellas de "Rumba"

O novo segredo de triumphar em Hollywood consiste numa coisa bem simples: dansar com George Raft.

A propria "Rumba" offerece-nos, pois, qualquer das tres actrizes que ali apparecem — Carole Lombard, Margô e Iris Adrian — as estrearam com Raft na sua carreira de bailarinas.

Carole, já consagrada de ha muito como grande figura de Hollywood, só entretanto deu o seu primeiro passo de dansa em "Bolero", tendo por parceiro o vencedor de "Scarface". Hoje, tão pouco tempo decorrido, todos consideram Carole uma das mais elegantes e lindas bailarinas do ecran, possuidora, agora, de uma habilidade nova que será valiosissima contribuição para a sua carreira futura no cinema.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Seu maior triumpho" — Martha Eggerth.

ALHAMBRA — "A batalha" — Annabella e Charles Boyer.

REX — "O rei do bluff" — Virginia Bruce e Wallace Beer.

ODEON — "Imitação da vida" — Claudette Colbert e Warren William.

IMPERIO — "Véo pintado" — Greta Garbo.

GLORIA — "O duque de ferro" — George Arliss.

PATHE' PALACE — "Heróes subfluviaes" — Edmund Lowe e Victor Mac Laglen.

BRODWAY — "A alegre divorciada" — Ginger Rogers e Fred Astaire.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Paixão de zingaro" e "Cidade deserta".

AMERICA — "Assim acaba um grande amor".

AMERICANO — "O rei dos mendigos" e "A cartomante".

APOLLO — "O abbade Constantino" e "O vingador".

ATLANTICO — "Repudiada" e "Sempre em meu coração".

AVENIDA — "Chu Chin Chow".

BEIJA-FLOR — "Cavalleiro da lei" e "Muitas felicidades".

BRASIL — "O chefe dos bombeiros" e "Ahi vem a marinha".

CARLOS GOMES — "Uma grande expectativa".

CATUMBY — "Crime sem paixão", "Ella e os tres marujos" e "O sertão desapparecido".

CENTENARIO — "Estou feliz por voltares" e "Salteadores de gado".

EDISON — "A Severa" e "A estrada do perigo".

ELDORADO — "As duas orphãs" e "Dama por vontade".

EXCELSIOR — "Soldados das nuvens".

FLUMINENSE — "Agora e sempre" e "No tempo do onça".

GUANABARA — "Front invisivel" e "O rei dos cavallos selvagens".

GUARANY — "Tentação da carne", "O ultimo assalto" e "O rei das nuvens".

HELIOS — "Dama por vontade" e "Infamia".

IDEAL — "Assim acaba um grande amor".

IPANEMA — "A legião das abnegadas" e "Charles Chan em Londres".

IRIS — "Noites moscovitas" e "Acima das nuvens".

LAPA — "Acorrentada", "A hora da vingança" e "Casados de mentira".

MARACANÃ — "Entrez, madame" e "Casados de mentira".

MADUREIRA — "Princeza das czardas".

MEM DE SA — "Tzarevitch" e "Viuva romantica".

MODELO — "Bancando o cavalleiro" e "Miragens de Paris".

ORIENTE — "Uma canção para você", "Seccos e molhados" e "Sertão desapparecido".

PARAISO — "Espiã de Veneza" e "Drogas infernaes".

PENHA — "George e Georgette", "Diga isto cantando" (despedida) e "Sertão desapparecido".

POLYTHEAMA — "Sombras do presidio" e "Commigo é assim".

RAMOS — "Rosas viennenses" e "Corações doces".

RIO BRANCO — "Monsieur Beaucaire", "Os vaqueirinhas" e "O rei das nuvens".

SMART — "Valor das mulheres".

TIJUCA — "Repudiada" e "A lei do revólver".

VELO — "Symphonia inacabada".

VILLA ISABEL — "Amar-te-ei sempre" e "Jimmy e Sally".

BINNIE BARNES CANTA EM "OS AMORES DE DON JUAN"

Douglas Fairbansks, em "Os Amores de D. Juan"

Uma das attracções de "Os amores de Don Juan" reside na participação de Binnie Barnes, que já conhecemos em "Os amores de Henrique VIII", interpretando uma das esposas do soberano barba azul, Katheryn Howard. Agora, ella será "Rosita", talvez a mais romantica e apaixonada enamorada de Don Juan, e nesse papel ella fará ouvir-se em "The Sun Came Up It The Morning", cuja letra foi especialmente escripta para Binnie Barnes por Arthur Wimperis e Arthur Benjamin. Mas Binnie Barnes será apenas uma das apaixonadas de Don Juan. Ha dezenas de outras, na vida atribulada do conquistador inveterado e no film tambem. Neste, ellas serão Merle Oberon, Joan Gardner, Benita Hume e muitas outras que "Os amores de Don Juan" vão revelar, quando a United Artists tiver estreado essa producção de Alexander Korda para a London Films.

"MUSICA NO AR"

Este delicioso romance musical que a Fox Film apresentará segunda-feira, além de marcar o "retour" de Gloria Swanson, tem ainda o prestigio encantador de revelar lindas canções, tão bellas ou igualmente bellas como as de "Paixão de Zingaro". "Musica no ar", como indica o seu titulo, é uma fonte perenne de inspiração constante e por isto, todo seu romance nos é contado pelo rythmo embriagador das seductoras melodias, as quaes são esplendidamente cantadas pelas vozes de John Boles e Gloria Swanson.

VOLTOU...

A Metro e a Cia. Brasileira de Cinemas resolveram dar a "O Véo Pintado", o unico film de Greta Garbo este anno, mais alguns dias de exhibições no quarteirão, embora tenha sido grande o seu exito no Palacio, a semana passada

Gloria Swanson, em "Musica no Ar"

Theatro e Musica

"BEBEZINHO DE PARIS"

"Bebezinho de Paris", em pleno exito no cartaz do Rival, cem produzindo os maiores resultados de bilheteria do anno. Dia a dia cresce a concurrencia aos espectaculos de Dulcina e Odilon, levados os espectadores pelas referencias que ouvem dos que já tiveram a felicidade de passar duas horas na sala do theatrinho da rua Alvaro Alvim, a ouvir os quatro actos dessa engraçadissima comedia argentina, que Oduvaldo Vianna traduziu especialmente para a companhia de Dulcina.

Hoje, quinta-feira, "Bebezinho de Paris", além de suas habituaes representações da noite, terá mais uma em "Vesperal da Mocidade", a preços reduzidos. Serão mais tres lotações esgotadas.

O PENULTIMO RECITAL DE BERTA SINGERMAN

Este é o penultimo recital de Berta Singerman, pois que sabbado proximo a eminente artista se despede da platéa carioca, para emprehender a seguir uma excursão ás cidades vizinhas de Minas e S. Paulo. Ha, pois, duas ultimas opportunidades de ouvir a genial interprete dos poetas maximos da humanidade e de applaudir a sua genialidade.

Constam do programma de hoje, á tarde, algumas de suas creações mais admiradas. Ella interpretará essa pagina formidavel de Andreieff, "El Gigante", que dramatiza de modo impressionante, ao mesmo passo que despertará o mais vivo enthusiasmo com o clangor de "Alegria del mar", de C. S. Ercasty; de "Alleluia", de L. G. Urbina, e do "Polirritmo del jugador de futbol", de J. P. Riego.

Ella nos fará ouvir, commovidos, "In extremis", do nosso grande poeta nacional Olavo Bilac, e os pittorescos "Pregones de Buenos Aires", de Vaccarezza. E ha ainda, despertando igual interesse "de las propriedads...", do Arcipreste de Hita: "Soldadito de plomo", de Tristan Klingsor; "Amor", de Lope de Vega, além de outros bellos poemas.

ARMANDO GONZAGA, NO CARTAZ DO CARLOS GOMES

Armando Gonzaga, que é, sem favor, um dos nossos mais fulgurantes comediographos, autor de muitas dezenas de peças que fizeram época, entre as quaes "Cala a boca, Etelvina!", "Graças a Deus", "O amigo da Paz", "O ministro do Supremo", "A patroa" e tantas outras, vae occupar, na proxima segunda-feira, o cartaz do Carlos Gomes com sua ultima producção, a comedia "Nem depois de morto!...".

De hoje até domingo, Durães, Conchita, Restier, Attila, Hortensia, Stuart, Brieba e Paradella representarão o sainete "Uma aventura em São Lourenço", que ali está alcançando grande successo desde segunda-feira ultima.

Na téla, terá hoje suas primeiras exhibições o grande film "Uma grande espectativa".

As sessões de palco são ás 16 e 20.45 horas.

INAUGURA-SE, SEGUNDA-FEIRA, A TEMPORADA DE COMEDIA INGLEZA NO MUNICIPAL

Já está marcada para segunda-feira a estréa da Companhia Ingleza de Comedias, no Municipal, o mais completo e o mais homogeneo conjunto de artistas britannicos até hoje organisado para tournées, dirigido pelo notavel actor Edward Stirling. O espectaculo de estréa será com a famosa peça de successo mundial, "Pygmalion", original do celebre escriptor inglez Bernard Shaw.

O CORPO DE BAILES DA TEMPORADA JARDEL JERCOLIS

Já foi noticiado que Jardel, na sua proxima temporada no theatro João Caetano, a ser inaugurada com a revista "Goal!", no dia 24 do corrente, apresentará um brilhante elenco com 78 figuras de real valor. Dessas podemos hoje destacar o corpo de bailados da Companhia Jardel Jercolis, que é effectivamente o mais completo e brilhante dentre todos os que o conhecido e dynamico empresario já organizou.

Todos os bailados da revista "Goal!", da parceria Jercolis-Iglesias, serão executados pelas conhecidas e applaudidissimas bailarinas Mary-Alba Sisters, que são duas das artistas que o nosso publico mais tem applaudido. Raymond Sosoff, coreographo que tem recebido a consagração das mais exigentes platéas do mundo; Oterito da Maya, escultural bailarina que, especialmente contractada, acaba de chegar de Buenos Aires; as tentadoras "24 Rythmic Jardel Girls" e as 16 "vamps" 1935.

Jardel Jercolis

Como se vê, Jardel desta vez está apparelhado para apresentar os mais lindos bailados até aqui apresentados nas nossas revistas, tanto mais tendo para marcal-os um bailarino do quilate de Sosoff, verdadeiro mestre da coreographia moderna, artista intelligente e culto, perfeitamente ao par das mais sensacionaes novidades da sua arte.

MUSICA

KREISLER A PREÇOS POPULARES

Kreisler, o incomparavel violinista, vae despedir-se da platéa com um concerto a realizar-se amanhã, sexta-feira, ás 17 horas. E desejando que esse seu ultimo contacto com a platéa do Rio tivesse a presença do maior numero possivel de admiradores da sua arte inexcedivel, fez questão de que o seu concerto tivesse um caracter popular, com preços ao alcance de todos. Satisfazendo os desejos do grande artista, a empresa do Municipal estabeleceu preços na base de dez mil réis para balcões e galerias, tendo tambem baixado o preço das poltronas.

TEMPORADA DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Está marcado para quinta-feira, 23, ás 16 horas, no Municipal, o 2º concerto symphonico da temporada. Será o mesmo dirigido pelo maestro Lorenzo Fernandes. Do programma, que é interessantissimo, destacam-se "Tres Coraes", de Respighi; "Reisado do Pastorelo", de Lorenzo Fernandez; "Sarka", de Smetana, e o grande concerto em lá menor de Schumann, que terá como solista Thomaz Teran.

JACQUES THIBAUD E OS "VIRTUOSES" JUDEUS

Thibaud, o celebre violinista francez que realizará, nos primeiros dias do proximo mez, alguns recitaes no Municipal, deverá aportar hoje á nossa cidade a bordo do "Massilia". Uma nota interessante da vida artistica desse notavel "virtuose" é que, juntamente com Toscanini e outros musicos notaveis, foi elle o iniciador do movimento de protesto e de defesa dos "virtuoses" judeus na Allemanha. Assim, o seu principal gesto foi a sua recusa de tocar na Allemanha, emquanto não fôr permittido o trabalho aos musicos judeus naquelle paiz. Convidado este anno para apresentar-se com a Philarmonica de Berlim, Thibaud respondeu que somente se apresentaria com aquella orchestra se nella figurasse como regente um dos seus antigos grandes mestres judeus. Dahi a repercussão do nome de Jacques Thibaud no mundo judeu.

Na Palestina e em Jerusalém os seus concertos constituem verdadeiros acontecimentos, Tendo este anno visitado, em "tournée", aquellas plagas, Thibaud foi alvo das maiores attenções dos habitantes, agradecidos pela sua nobre defesa em favor dos artistas judeus.

CARTAZ DO DIA

THEATRO MUNICIPAL — 4º recital de Bertha Singerman — A's 17 horas.

THEATRO ESCOLA — No Municipal — "Deus", original de Renato Vianna, com Julieta Telles de Menezes, R. Vianna, Lu' Marival, Delorges Caminha e outros. A's 21 horas.

RIVAL — "O bebezinho de Paris", traducção de Oduvaldo Vianna — Dulcina, Odilon, Wanda, Sarah Nobre, Aristoteles, Eduardo Vianna, Paulo Gracindo e outros. A's 16 horas — Vesperal da Mocidade. Poltrona: 4$400. A's 20 e 22 horas — Poltronas: 6$600.

JOÃO CAETANO — Fechado.

CARLOS GOMES — "Uma aventura em São Lourenço" — Durães, Conchita, Restier e outros — A's 16 e 20,45 horas.

CASA DO CABOCLO — (Phenix) — "Brasil, terra de sonho", com Tatuzinho, Jurema Magalhães, Apollo Corrêa e outros. A's 16, 19 e 21 horas.

RECREIO — "Parei comtigo" — Revista de Cesar Ladeira, com Alda Garrido, Itala Ferreira, Zaira Cavalcanti, Eva Todor, Decio Stuart e outros. A's 20 e 22 horas.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	HOLSTEIN	16	—	—
. . . . .	AFFONSO PENNA	—	16	Buenos Aires
Southampton	MASSILIA	16	16	Buenos Aires
Bordéos	ALCANTARA	17	17	Buenos Aires
Genova	PRINCIP. GEOVANNA	18	18	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	21	21	Buenos Aires
Havre	GROIX	22	22	Buenos Aires
Genova	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND MONARCH	27	27	Buenos Aires
Antuerpia	MACEDONIER	27	27	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	28	28	Buenos Aires
Finlandia	PACIFIC	—	29	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	30	30	Buenos Aires
	JUNHO			
Londres	AVILA STAR	3	3	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	5	5	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	6	6	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	8	8	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	8	8	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALAND	11	11	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ARGENTINA	17	17	Stockholmo
Buenos Aires	ALMANZORA	19	19	Southampton
. . . . .	ALPHACA	—	20	Hamburgo
. . . . .	SUECIA	—	20	Finlandia
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	21	21	Londres
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	22	22	Trieste
Buenos Aires	MONTFERLAND	—	22	Amsterdam
. . . . .	MERCATOR	—	22	Finlandia
Buenos Aires	OLYMPIER	23	23	Antuerpia
Buenos Aires	MASSILIA	25	25	Bordéos
. . . . .	SUECIA	—	26	Stockholmo
Buenos Aires	ALCANTARA	28	28	Southampton
Buenos Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	MADRID	29	29	Hamburgo
Buenos Aires	CUYABA'	—	29	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	31	31	Havre
	JUNHO			
Buenos Aires	CAP NORTE	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	AMSTELLAND	5	5	Amsterdam
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	8	8	Londres
Buenos Aires	SANTOS	9	9	Finlandia
Buenos Aires	PERSIER	10	10	Antuerpia
. . . . .	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	NORTHERN PRINCE	17	17	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	24	24	Buenos Aires
Nova York	R. DE JANEIRO MARU	30	30	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	31	31	Buenos Aires
	JUNHO			
Nova York	SOUTHERN CROSS	7	7	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	14	14	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	16	16	Nova York
. . . . .	ARACAJU'	—	17	Nova York
. . . . .	SANTOS MARU	—	18	Japão
. . . . .	ASTORIA	—	23	Nova Orleans
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	23	23	Nova York
. . . . .	ELI	—	29	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	30	30	Nova York
Buenos Aires	R. DE JANEIRO MARU	30	30	Japão
	JUNHO			
. . . . .	TACOMA	—	2	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	6	6	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	13	13	Nova York
. . . . .	ARACAJU'	—	14	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	MANAOS	18	—	—
Cabedello	ITAPUCA	18	—	—
Cabedello	ARARAQUARA	27	—	—
. . . . .	COMT. CAPELLA	—	16	Porto Alegre
. . . . .	ASP. NASCIMENTO	—	16	Laguna
. . . . .	TAMBAHU'	—	18	Porto Alegre
. . . . .	SERRA GRANDE	—	18	S. Francisco
. . . . .	ANNA	—	16	Laguna
. . . . .	LAGUNA	—	16	S. Francisco
. . . . .	ASSU'	—	17	S. Francisco
. . . . .	ITAPAGE'	—	17	Porto Alegre
. . . . .	BOCAINA	—	19	Porto Alegre
. . . . .	ITAPUCA	—	20	Porto Alegre
. . . . .	COMT. RIPPER	—	22	Porto Alegre
. . . . .	COMT. CASTILHO	—	25	Antonina

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	TAPUY	15	—	—
Porto Alegre	COMT. RIPPER	16	—	—
Porto Alegre	ITAPE'	16	—	—
Porto Alegre	CAMARAGIBE	18	—	—
Porto Alegre	CAMPOS	20	—	—
Laguna	CARL HAEPECKE	20	—	—
Porto Alegre	ARATIMBO'	21	—	—
Laguna	MIRANDA	23	—	—
Porto Alegre	MACEIO'	23	—	—
Laguna	ANNA	27	—	—
Porto Alegre	SERRA NEGRA	30	—	—
Porto Alegre	CAMPINAS	20	—	—
. . . . .	ARARAQUARA	—	16	Cabedello
. . . . .	VICTORIA	—	17	Tutoya
. . . . .	TRES DE OUTUBRO	—	17	Tutoya
. . . . .	TAQUY	—	17	Amarração
. . . . .	ITAQUATIA'	—	17	Cabedello
. . . . .	MANTIQUEIRA	—	18	Recife
. . . . .	DUQUE DE CAXIAS	—	19	Manáos
. . . . .	ALICE	—	21	Caravellas
. . . . .	MIRANDA	—	25	Penedo
. . . . .	ARATIMBO'	—	23	Cabedello
. . . . .	CAMPOS SALLES	—	26	Belém
. . . . .	MACEIO'	—	26	Recife

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	CONDOR	—	15	Natal
Natal	CONDOR	15	16	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR LUPHTANSA	16	16	Europa
Miami	PANAIR	16	16	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	16	16	Natal
Natal	CONDOR	16	17	Porto Alegre
. . . . .	CONDOR	—	17	Natal
Europa	AIR FRANCE	17	17	Chile
Buenos Aires	PANAIR	17	18	Miami
Chile	AIR FRANCE	18	18	Europa
Pará	PANAIR	19	21	Pará
Porto Alegre	CONDOR	21	22	Natal
Natal	CONDOR	22	22	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	23	—	. . . . .
. . . . .	CONDOR ZEPPELIN	—	23	Europa
Buenos Aires	PANAIR	23	23	Buenos Aires
Natal	CONDOR	23	24	Porto Alegre
. . . . .	CONDOR	—	24	Natal
Europa	AIR FRANCE	24	24	Chile
Buenos Aires	PANAIR	24	25	Miami
Chile	AIR FRANCE	25	25	Europa
Pará	PANAIR	26	28	Pará
Porto Alegre	CONDOR	28	29	Natal
Natal	CONDOR	29	29	Buenos Aires

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 14 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas, até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá' — Vapor francez "Eubée" — Exportação.

Armazem interno 1 — Vapor allemão "General Artigas" — Exportação.

Armazem interno 2 — Vapor americano "Afel" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor inglez "São Fernando" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor nacional "Perynas 2º" — Exportação.

Armazem interno 5 — Vapor allemão "Rapot" — Exportação.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Duque de Caxias" — Exportação.

Armazem interno 7 — Vapor americano "Del Norte" — Exportação.

Pateos internos 8 e 9 — Barca nacional "Sabrina" — Descarga de e carga.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Astoria" — Descarga de trigo.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Coral" — Importação.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Rixales" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor inglez "Sambre" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Curityba" — Importação.

Pateos internos 10 e 11 — Chatas diversas com carga do "Balzac" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor sueco "Thule" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor grego "Rokos Vergotis" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

EASTERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York:

Impressos até 9 horas do dia 16; objectos para registrar até 6 horas do dia 16; cartas para o exterior até 10 horas do dia 16.

ARARAQUARA — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 6 horas do dia 16; objectos para registrar até 18 horas do dia 15; cartas para o interior até 7 horas do dia 16.

MASSILIA — Para o Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 16; objectos para registrar até 10 horas do dia 16; cartas para o exterior até 12 horas do dia 16.

ALCANTARA — Para o Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 17; objectos para registrar até 9 horas do dia 17; cartas para o exterior até 11 horas do dia 17.

ITAPAGE — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 17; objectos para registrar até 9 horas do dia 17; cartas para o interior até 11 horas do dia 17.

ITAQUATIA' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 6 horas do dia 17; objectos para registrar até 18 horas do dia 16; cartas para o interior até 6 horas do dia 17.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

BATEDEIRA DOS PORCOS

O sr. Djalma F. Campos, de Rio Branco, escreve-nos:

"Volto de novo a solicitar os seus valiosos conselhos. Insisto, ha annos, na criação de porcos, applicando sempre os cuidados indicados; no emtanto, têm sido frustrados os meus esforços, em consequencia da batedeira que ataca os leitões depois de 3 mezes de idade, fazendo completa devastação. Tenho visto annuncios de diversas injecções e venho pedir-lhe o especial obsequio de dizer-me se ha injecção preventiva ou curativa efficiente, qual o nome da mesma e onde posso eu encontrar."

Resposta — Contra a batedeira dos porcos v. s. pode usar o soro como curativo e a vaccina como preventivo, tomando tambem as necessarias medidas prophylacticas.

Leia o volume "O que todo criador deve saber", onde encontrará instrucções sobre este assumpto.

Esta obra é encontrada n' "O Campo", á rua São José 52, 1º andar — Rio.

As vaccinas podem ser pedidas ao Laboratorio de Biologia Veterinaria, em Mathias Barbosa, Estado de Minas.

E. S.

TERCEIRA EXPOSIÇÃO DE MILHO EM UBA'

Sob o patrocinio do Centro de Lavradores de Ubá

Recebemos a seguinte communicação:

"A commissão abaixo assignada, com o fim de estimular a cultura do milho seleccionado no municipio de Ubá, resolveu promover este anno a 3ª Exposião de Milho em Ubá, sob o patrocinio do Centro de Lavradores de Ubá, a exemplo do que foi realizado em 1933 e 1934. Conforme se verificou nos annos anteriores, a commissão espera que todos os plantadores de milho collaborem de boa vontade na realização do certamen acima referido, enviando os seus lotes de milho, de accordo com as instrucções que vão publicadas abaixo.

Uma commissão de technicos classificará, antes de ser inaugurada a Exposição, os lotes apresentados. Aos lotes classificados em 1º, 2º, 3º e 4º logares, pela Commissão de Jury, serão conferidos valiosos premios.

A Exposição inaugura-se-á ás 13 horas (1 hora da tarde), do dia 16 de junho de 1935, encerrando-se ás 13 horas (1 hora da tarde), do dia 23 do mesmo mez e anno. Por essa occasião far-se-á entrega dos premios conferidos aos expositores cujos lotes foram classificados.

Encerrada a Exposição em Ubá, os melhores lotes serão remettidos á E. S. A. V., afim de concorrerem á grande Exposição de Milho que ali se inaugura a 30 de junho do corrente anno, sendo o restante offerecido ao Asylo das Velhas Desamparadas, local.

A commissão, desde já, agradece penhorada a consideração que fôr dispensada o convite que lhe faz, o qual ella extende, por seu intermedio, aos seus amigos e vizinhos, na certeza de que v. s. não deixará de enviar o seu lote de milho á Exposição.

Nota importante — Os lotes de 10 espigas poderão ser entregues a qualquer um dos membros da commissão, ou na séde do Centro dos Lavradores (Instituto Polytechnico) desde hoje até ao dia 14 de junho de 1935.

Instrucções para o preparo e remessa do milho — Todo o agricultor que desejar concorrer terá que apresentar á Exposição só 10 espigas de milho, que satisfaçam, o quanto possivel, ás seguintes condições:

1) As 10 espigas devem ter, mais ou menos, o mesmo tamanho. A escolha no campo é mais facil de ser satisfeita.

2) As espigas devem ser bem cheias da ponta ao pé, e ter as carreiras mais ou menos certas.

3) A's espigas não devem faltar grãos, se a variedade fôr pura.

4) Não podem ser cortadas as pontas dos sabugos, pois é motivo para a eliminação do lote.

5) Os lotes de 10 espigas devem ser entregues á Commissão Organizadora até o dia 14 de junho.

6) São aceitas para exposição todas as qualidades de milho. O interesse do municipio é de que todos os agricultores remettam á Exposição um lote de cada variedade que possuir.

7) Mimosos premios serão distribuidos aos lotes que os juizes acharem merecedores, bem como ás espigas campeãs.

8) Cada lote deve trazer o nome do remettente, do districto, da fazenda ou sitio em que foi produzido, e o nome vulgar como é conhecido o milho.

9) Terminada a Exposição, os lotes irão concorrer á grande Exposição da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, em Viçosa, sendo os lotes não escolhidos entregues ao Asylo das Velhas Desamparadas, local, com o fim caritativo.

A commissão: Nicêas Soares Teixeira — José Coelho da Silva — Dr. Jacyntho de Souza Lima — Justo Cardoso e Edmundo Loures."

LIGA BRASILEIRA CONTRA A TUBERCULOSE

Damos a seguir a relação dos serviços, todos gratuitos, prestados pela Liga Brasileira Contra a Tuberculose, durante o mez de abril p. p., em seus differentes serviços: **Serviço de vaccinação B. C. G.** — Vaccinações praticadas na maternidade da Santa Casa de Misericordia, Hospitaes Pro Matre, S. Francisco de Assis, Hahnemanniano e S. João Baptista da Lagoa, Polyclinicas de Botafogo e S. Christovão, Centro de Saude de Inhauma, domicilios particulares, Consultorio da Comp. Light & Power, Hospital São João Baptista de Nictheroy, Maternidade de São Gonçalo e Serviço Pre-Natal — 473; revaccinações — 18. Serviço de Controle B. C. G. — Visitas em domicilio, 1.233; consultas no Ambulatorio do Serviço, 673. Já vaccinados este anno, 2.138. Total de vaccinados desde 1927, 26.101. **Dispensario Azevedo Lima** — Consultas, 1.265; doentes novos, 80; injecções, 1.174; applicações de pneumothorax, 154; exames de laboratorio: escarros 44, urina 116, fézes 43. Reacção de Wasermann no sangue 9; medicamentos fornecidos, 245. **Dispensario Viscondessa de Moraes** — Consultas, 869; injecções, 737; doentes novos, 38; medicamentos, 67. **Preventorio D. Amelia (Paquetá)** — Crianças internadas, 142; consultas, 277; curativos, 301; intervenções, 1; injecções, 312; cuti-reacções, 15; exames de laboratorio, 60.

A CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

A 1ª apuração do concurso entre as escolas e collegios desta capital

Vae ser feita hoje, ás 17 horas, no edificio da Equitativa, a 1ª apuração do concurso entre as escolas e collegios desta capital.

Esse concurso é promovido pela Cruzada Nacional de Educação, afim de obter os recursos de que carece para manter as suas escolas, nesta capital e nos Estados, bem como para augmentar o seu numero.

POLICIA MILITAR

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, major Dino; official de dia ao Q. G. capp Pasqualino; medico de dia, major grd. dr. Rezende; medico de promptidão, civil dr. Feijó; pharmaceutico de dia, 1º ten. grd. Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda, 2º ten. Alfredo do 3º; 1º ten. Lucio do 6º, asp. Travassos do 6º e 2º ten. Justiniano do R. C.; guarda da correcção, 2º ten. Walzor do 2º B. I.; Motocyclista de dia, soldado Waldomiro; Guarda da Policia Central, 2º ten. Tiburcio e sargento Theodorico; guarda da Moeda, 1º ten. V. Junior do 5º R. I.; prado, sgts. Orlando e Pedro do 1º, Zelinques do 2º, Rodolpho do 2º, Cantidiano do 3º, Revello e Paulo do 5º, Ozorio do 6º e Ferreira e Motta do R. C.; ronda de empregados, sgts. Vença do R. C., Jacob do R. C., Moss do 1º, e Benicio do C. S. A.; aux. do of. de dia ao Q. G., sgts Leal do 5º B. I.; musica de promptidão, a do 2º B. I.; piquete ao Q. G., 1 cornet. do 1º B. I.; ordens á A. P., soldados Avelino, Cosma e Sebastião.

Dia: No 1º Batalhão, 1º ten. F. Araujo; promptidão, asp. Lima; no 2º, 1º ten. Gastão; asp. M. Silva; no 3º, cap. Anthero; 2º ten. Almeida; no 4º, cap. Soares; cap. Aristea; no 5º, 1º ten. Cascão; 2º ten. Azevedo; no 6º, cap. Cicero; 2º ten. Maximiano; no R. Cavallaria, 1º ten. Bresciana; asp. Pedro dos Reis; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Hoao(-P Junta de inspecçãoeN1RaBn norio; pratico de dia, civil Emanuel.

LEILÃO DE PENHORES

EM 17 DE MAIO DE 1935
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
EM 17 DE MAIO DE 1935

EM 21 DE MAIO DE 1935
C. B. Aurea Brasileira
(MATRIZ)
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
Esta secção mudou-se para a rua ... 187 dessa rua e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 21 DE MAIO DE 1935
Francisco de Aguiar & C.
36 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 36
Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 22 DE MAIO DE 1935
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 24 DE MAIO DE 1935
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

A REFORMA DO TENDER "BELMONTE" E A SUA PROXIMA SAIDA

O tender "Belmonte", que nada mais é que uma grande officina fluctuante, servindo ainda para transportes de material, desde muitos annos que vem prestando bons serviços á esquadra, da qual faz parte.

Util, no seu genero, o "Belmonte" attende ás necessidades que surgem inesperadamente, quando os vasos de guerra estão em manobras, fóra da base, razão porque se torna indispensavel a sua presença em taes periodos.

Navio ex-allemão, deslocando nove mil toneladas, volta e meia vem a carecer cuidados, como em geral todos os navios, e, de certo tempo a esta parte, os seus concertos têm sido realizados pelo Arsenal de Marinha, que tomou conta de taes serviços para todos os nossos vasos de guerra.

Na visita que fizemos hontem a esse navio, fomos encontral-o nos derradeiros retoques, notando-se, porém, ainda, grande azafama a bordo, entre a sua numerosa guarnição, entregue a diversas actividades.

Recebidos pelo seu commandante, ali fomos encontrar o almirante Americo dos Teis, director do Arsenal de Marinha, que fazia uma visita ás obras e, na companhia do ex-chefe de gabinete do ministro da Marinha, corremos as dependencias do pesado navio, vendo, de perto, os concertos operados nas suas caldeiras, com uma apreciavel economia para os fundos navaes, recolhendo a impressão de que o tender "Belmonte" vae ficar novo, como se poderá affirmar.

Esse navio, que sairá com a esquadra para a Ilha Grande, tomará parte nas manobras que ali vão ser realizadas, devendo partir hoje desta capital.

COM A POLICIA MARITIMA

Varias pessoas pediram, hontem, á respectiva secção da Policia Maritima, informações sobre a saida do "Siqueira Campos".

O funccionario que attendia ao telephone, mais ou menos ás 19 horas, recusava-se a dar informes, allegando que o navio estava incorporado á esquadra e, portanto, só a Marinha podia responder.

Como pilheria, é de cabo de esquadra.

SOCIEDADE DE MEDICINA INTERNA

A posse da nova directoria

Realiza-se hoje, ás 10,30 horas, no Pavilhão Miguel Couto, a posse do professor Rocha Vaz, no cargo de presidente da Sociedade de Medicina Interna.

Esta agremiação scientifica que congrega todos os medicos da Santa Casa, era presidida pelo professor Oswaldo de Oliveira, cujo mandato acaba de terminar.

Acção Catholica

IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Festa de Santa Therezinha do Menino Jesus

Em louvor da meiga santa de Lisieux, tão querida dos brasileiros, será realizada amanhã, ás 10 1|2 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, uma solemne missa, cuja intenção é á felicidade do Brasil.

Após a missa, serão distribuidas santas e rosas.

PAROCHIA DE SANTA RITA
Festa da Padroeira

As realizações em louvor á padroeira da parochia realizam-se, presentemente, todas as noites.

No proximo dia 21 subirá ao pulpito, ás 19 horas, o revmo. d. Placido de Oliveira, O. S. B. No dia seguinte, haverá missa cantada, ás 10 horas, com sermão ao Evangelho, por d. Benedicto de Souza.

CONVENTO DE N. S. DO CENACULO

Retiro mensal

Hoje, terceira quinta-feira do mez, realiza-se o retiro mensal para senhoras e senhoritas.

O horario é o seguinte:

A's 8 1|2 horas, missa; ás 9 1|2, 14 1|2 e 16 1|2 horas, praticas; ás 17 horas, benção.

CRYPTA DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Hoje, anniversario da canonização de Santa Therezinha, haverá missa, ás 8 horas, sendo dada a benção á reliquia da santa.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 23 passagens na importancia de 1:756$800. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 7 passagens, na importancia de 221$300; M. da Marinha, 1 a 3$400; M. da Justiça, 8, na quantia de 710$900; M. da Educação, 4, por 393$600; M. da Agricultura, 3, no valor de 427$600.

O NOCTURNO MINEIRO CHEGOU ATRAZADO

Devido a um descarrilamento, proximo á estação de Calafate, o nocturno mineiro N. 2, da linha do centro da Central do Brasil, chegou, hontem, a esta capital, com uma hora de atrazo.

Não houve accidente pessoal.

PUBLICAÇÕES

"Brasil Açucareiro" — A revista do Instituto de Assucar e Alcool apresenta-se em se segundo numero deste anno, absolutamente completa em suas finalidades.

Cheia de optimos artigos firmados por notabilidades no assumpto, nada falta a este numero do "Brasil Açucareiro".

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE bom e arejado quarto com ou sem moveis, a rapazes ou a senhores distinctos; a Avenida Mem de Sá n. 234, 3º andar; tem elevador.

ALUGA-SE uma sala, bem mobiliada em casa de familia, a casal ou cavalheiros de tratamento; á rua Carlos Sampaio 27. Esplanada do Castello.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE um bom quarto, mobiliado, em casa de uma pessoa, tem telephone; á rua Bento Lisboa, 101, casa 1, sobrado.

ALUGA-SE apartamento completo e uma sala mobiliada; á rua Taylor n. 5. Lapa. Tel.: 22-5007.

ALUGAM-SE para solteiros, optimos quartos de 200$ a 250$, com irreprehensivel passadio. Majestade Pensão, á rua Candido Mendes 42, Gloria.

FLAMENGO

ALUGAM-SE dois bons quartos em casa de familia de todo o respeito, perto da praia, por 250$ cada um, sem pensão; á rua Paysandu' n. 25, Flamengo.

FLAMENGO — Em bom palacete — Aluga-se quarto com optima pensão, a rapazes ou casaes de tratamento; á rua do Cattete 346.

LARANJEIRAS

FAMILIA de tratamento dispõe de uma vasta e clara sala de frente, porpria para casal ou pessoas respeitaveis, boa cozinha; á rua das Laranjeiras n. 32.

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, para casal de tratamento; á rua das Laranjeiras 72, apartamento 8, 3º andar.

BOTAFOGO

ALUGA-SE optima casa para casal; á rua General Severiano n. 62. Trata-se no n. 52-A.

CASA mobiliada, Botafogo e Laranjeiras — Precisa-se de uma de 2-3 quartos, contracto por 4 a 6 mezes. Telephone 23-5641.

SALA de frente, mobiliada, em casa de familia e com pensão, aluga-se, á Praia de Botafogo 116.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE a casa I da rua Bulhões de Carvalho n. 122, as chaves estão na casa II; trata-se pelo telephone 24-2423.

ALUGA-SE esplendido quarto mobiliado, em centro de jardim, em casa de familia; rua Copacabana 532, entre os postos 3 e 4.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE o sobrado novo, ainda não habitado, da rua Redemptor 175-A, tres quartos, sala e demais dependencias; trata-se no local a qualquer hora.

APARTAMENTOS ainda não habitados, para solteiros ou a casaes, a 250$; á Avenida Henrique Dumont n. 158, Ipanema; informa-se pelo telephone 27-6244.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o predio da rua Augusta n. 52, com optimas accommodações para familia, construcção nova; chaves no n. 37.

SANTA THEREZA — Aluga-se optima residencia, á rua Francisco Muratori 118, tratar na rua Joaquim Murtinho n. 114.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE optimos quartos sem moveis, a casal que trabalhe fóra ou rapazes do commercio; á praça Condessa Paulo de Frontin 17, sob. Rio Comprido.

TIJUCA

ALUGA-SE, para casal distincto, quarto ou sala com optima pensão familia a preço muito convidativo. Mattoso n. 107, tel.: 28-1010.

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua Felix da Cunha n. 24, Tijuca, dois magnificos quartos a casal, com optima pensão.

QUARTO — Aluga-se em residencia de familia de tratamento, um optimo quarto a pessoas distinctas; á rua Delgado de Carvalho 2. Telephone 28-2416.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE na rua Emilia Sampaio n. 87, Villa Isabel, optima casa com dois quartos, duas salas, banheiro completo e mais dependencias; as chaves ao lado no n. 91; telephone 28-0751.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto grande; á rua Maxwell n. 229; tratar á rua Bom Pastor n. 4. Telephone 28-4906.

DIVERSOS

Dr. MORATORIO OSORIO
Divorcio e casamento. Uruguay. Annullação — S. Pedro, 88-3º — Caixa Postal 3124 — Rio.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES — DUQUE DE CAXIAS

11.073 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 21 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	22
Bahia	24
Maceió	25
Recife	26
Cabedello	27
Natal	28
Fortaleza	29
São Luiz	31
Belém	2
Santarém	4
Obidos, Parintins	5
Itacoatiara	6
Manáos (cheg.)	7

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES — AFFONSO PENNA

6.381 toneladas de deslocamento

Sáe hoje, 16 do corrente, ás 12 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Santos	17
Paranaguá	18
Antonina	20
São Francisco	21
Rio Grande	23
Montevidéo	26
Buenos Aires (cheg.)	27

Recebe cargas para Asunción, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE — COMMANDANTE RIPPER

5.200 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 22 do corrente, ás 14 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	23
Paranaguá (Antonina)	24
Florianopolis	25
Rio Grande	27
Pelotas	27
Porto Alegre (cheg.)	28

LINHA RIO-LAGUNA — Saidas a 15 e 30 — ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	30
Ubatuba	30
Caraguatatuba	30
Villa Bella	31
São Sebastião	31
Santos	31
S. Francisco	1
Itajahy	2
Florianopolis	2
Laguna (cheg.)	3

LINHA SANTOS-HAMBURGO — CUYABA'

12.000 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA, BAHIA, RECIFE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 29 do corrente

ALMIRANTE ALEXANDRINO (*) ... 15 de junho

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

ELI (fretado) — Santos 27|5 — Rio 29|5 — Victoria 31|5 — Nova Orleans (cheg.) 16|6

ARACAJU' — Santos 12|6 — Rio 14|6 — Victoria 16|6 — Nova Orleans (cheg.) 8|7

JABOATÃO — Santos 27|6 — Rio 29|6 — Victoria 1|7 — N. Orleans (cheg.) 19|7

LINHA SANTOS-NOVA YORK

ASTORIA (fretado) — Santos 20|5 — Angra dos Reis — 21|5 — Rio 23|5 — Victoria 26|5 — Nova York 11|6

TACOMA (fretado) (*) — Santos — 31|5 — Rio 2|6 — Victoria 4|6 — N. York 22|6

LAGES — Santos 15|6 — Rio 17|6 — Victoria 19|6 — N. York (cheg.) 6|7

CAMAMU' — Santos 30|6 — Rio 2|7 — Victoria 4|7 — Nova York (cheg.) 22|7

(*) Escala em Philadelphia e Norfolk.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 2 — Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108 — Na Exprister, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$560. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $1[illegible].

(Conclusão da 7.ª pag.)

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 15 de maio.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 15 de maio.

O mercado de café typo 7|8, funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 15 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, como typo 7|8 cotado ao preço de 11$400 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	4.937
Saidas	1.750
Existencia	181.490

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 15 de maio.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No termo americano, alta parcial de 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.53	6.54
S. Paulo "Fair"	6.48	6.49
Maceió "Fair"	6.53	6.54
American Fully Middling	6.86	6.84
TERMO		
American Futures:		
Para junho	6.49	6.49
Para outubro	6.32	6.30
Para janeiro	6.29	6.27
Para março	6.30	6.28

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 15 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com poucas variações, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Os operadores do Straddle compraram.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	6.51	6.49
Para outubro	6.33	6.30
Para março	6.31	6.28
Para janeiro	6.30	6.27

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio em geral activo e negocios na maior parte para entregas futuras, devido ás compras do governo.

Desde o fechamento anterior alta de 1 a 12 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	12.30	12.26
American Futures:		
Para julho	11.87	11.86
Para outubro	11.77	11.86
Para janeiro	11.88	11.80
Para fevereiro	11.93	11.81

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	11.91	11.87
Para outubro	11.79	11.77
Para janeiro	11.90	11.88
Para março	11.93	11.93

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 15 de maio.

O mercado a termo abriu fraco, sendo cotado por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	67$400
Para junho	N|cot.	67$000
Para julho	N|cot.	66$600
Para agosto	66$200	66$500
Para setembro	66$200	66$500
Para outubro	N|cot.	66$000
Para novembro	65$000	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	64$000	N|cot.

	Saccas
Vendas do dia	3.000

FECHAMENTO

S. PAULO, 15 de maio.

O mercado a termo fechou estavel, sendo cotado, por quinze kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	66$500	68$000
Para junho	66$700	67$000
Para julho	66$000	N|cot.
Para agosto	N|cot.	[illegible]
Para setembro	N|cot.	[illegible]
Para outubro	65$700	[illegible]
Para novembro	65$000	[illegible]
Para dezembro	N|cot.	[illegible]
Para janeiro	64$000	[illegible]

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de maio.

O mercado de algodão, calmo ao meio dia apresentou-se calmo.

Preço de 1ª sorte

por 15 kilos	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	75$000	75$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	1.300
No dia anterior	800
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	330.300
No dia anterior	329.000
Existencia:	
No dia de hoje	12.600
No dia anterior	11.800
EXPORTAÇÃO	
Para outros portos da Europa	—
Abatimento de consumo de 2 dias	500

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de maio.

O mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.48	2.46
Para julho	2.49	2.48
Para setembro	2.55	2.53
Para dezembro	2.65	2.64

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de maio.

Mercado estavel, com baixa de 3 a 5 pontos em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.46	2.48
Para julho	2.45	2.48
Para setembro	2.52	2.56
Para dezembro	2.58	2.63

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de maio.

O mercado de assucar fechou hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra-peso em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	5. 11	5. [illegible]
Para agosto	5. 0 1|2	5. 0 1|2
Para setembro	5. 0 1|2	5. 0 1|2
Para outubro	5. 0 1|2	5. 0 1|2

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

ABERTURA

S. PAULO, 15 de maio.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 15 de maio.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 15 de maio.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	Nominal
Somenos	50$000 a 52$500
Mascavo	42$000 a 42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	3.000
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.304.300
No dia anterior	4.303.300
Existencia:	
No dia de hoje	1.513.500
No dia anterior	1.512.700
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	—
Para outros portos do Norte do Brasil	—
Total	—

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de maio.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.55	4.55
Para setembro	4.67	4.67
Para dezembro	4.77	4.83
Para janeiro	4.92	4.98

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 15 de maio.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	7.04	7.03
Para julho	7.08	7.07
Para agosto	7.13	7.12
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.20	7.20

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 15 de maio.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	91.00	91.62
Para julho	92.00	92.37

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 15 de maio.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	3½ %	3½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIOS

	Hoje	Anterior
Londres, s|Bruxellas, á|v., por £, F.	28.77	28.87
Genova, s|Londres, á|v., por £, L.	59.25	59.00
Madrid, s|Londres, á|v., por £, P.	35.88	35.70
Genova, s|Paris, á|v., por 100 F., L.	79.85	79.85
Lisboa, s|Londres, á|v., t|venda, por £, es.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, á|v., t|compra, por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 15 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.87.00	4.87.62
S|Genova, á vista, por £, L.	59.00	59.37
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.62	35.62
S|Paris, á vista, por £, F.	73.87	74.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.10	12.12
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.18	7.20
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.07	15.08
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	28.77	28.85
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

LONDRES, 15 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.87.75	4.87.62
S|Genova, á vista, por £, L.	59.25	59.37
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.62	35.62
S|Paris, á vista, por £, F.	74.00	74.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.10	12.12
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.20	7.20
S|Berna, á vista, por £, F.	15.08	15.08
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	28.82	28.85
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de maio.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.87.12	4.87.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.58.87
S|Genova, tel., por L. c.	8.23.50	8.22.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.77	67.73
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.33	32.33
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.92
S|Berlim, tel., por M. c.	40.28	40.27

NOVA YORK, 15 de maio.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.87.50	4.87.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.87	6.59.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.22.00	8.20.25
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.73	67.71
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.33	32.33
S|Bruxellas, tel., por B. c.	16.92	16.92
S|Berlim, tel., por M. c.	40.27	40.25

MERCADO DE PARIS

PARIS, 15 de maio.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por $, F.	15.17	15.18
Londres, á vista, por £, F.	74.88	72.09
Italia, á vista, por £, F.	125.00	125.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 de maio.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	18.98	18.99
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	18.96	18.98

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 15 de maio.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.94	16.95
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 15 de maio.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 1/8	39 1/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 7/8	39 13/16

FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 15 de maio.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 1/8	39 1/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 7/8	39 13/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 15 de maio.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 56$940 e o dollar a 11$950.

PRAÇA DO RIO

(Official)

Libra: 57$850

O mercado de cambio official abriu, hontem, em posição estavel e pouco movimentado.

O Banco do Brasil declarou para cobranças, sobre Londres, a taxa de 57$366 por libra e comprava coberturas a 56$540.

O dollar regulou á vista a 11$840, a prazo a $780, a libra a $075 e o escudo a $520.

O mercado ficou calmo e sem alteração no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	57$366	—
Paris	[illegible]	—
Suissa	3$830	—
Italia	$975	—
Portugal	$520	—
Hespanha	1$620	—
Hollanda	8$020	—
Allemanha	4$770	—
Belgica	2$005	—
Nova York	11$840	—
Buenos Aires	3$400	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	57$962	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$540	—
Nova York	11$510	—
	A' vista	
Londres	56$940	—
Nova York	11$610	—
Paris	$750	—
Italia	$925	—
Allemanha	4$620	—
Hespanha	1$570	—
Portugal	$510	—
Hollanda	7$870	—
Suissa	3$750	—
Belgica	1$930	—
B. Aires, papel	3$250	—
Uruguay	4$850	—
	Cabo	
Londres	57$140	—
Nova York	11$660	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL E CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	57$950
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$930
B. Aires, papel	—	—
Montevidéo	—	—

CAMBIO LIVRE

Esteve mais fraco, hontem, o mercado de cambio livre, cujas taxas passaram a vigorar em declinio. Os bancos declararam sacar para remessas a 88$800 por libra sobre Londres e compravam a 88$000. Operavam sobre Nova York a 18$220 por dollar e compravam a 18$020, condições em que o mercado se manteve frouxo até o primeiro fechamento, com o bancario a 89$000 por libra e o particular a 88$200.

Na reabertura, o mercado encontrava-se mais frouxo, com o bancario a 89$500 e o particular a 88$800 por libra, com sacadores do dollar a 18$330 e dinheiro a 18$200.

Assim fechou mal impressionado.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	88$600	—
Nova York	18$198	—
Paris	1$198	—
	A prazo	
Londres	88$700 a 89$500	
Nova York	18$200 a 18$380	
Paris	1$200 a 1$215	
Suecia	4$600 a 4$640	
Portugal	$080 a $814	
Portugal, prov.	$814	—
Hespanha	2$50 a 2$515	
Hespanha, prov.	2$505	—
Belgica, ouro	3$085 a 3$115	
Belgica, papel	$623	—
Suecia	5$895 a 5$945	
Italia	1$505 a 1$520	
Allemanha, registemark	4$000	—
Allemanha	7$340 a 7$395	
Japão	5$200	—
Argentina	4$700 a 4$720	
Rumania	$192 a $195	
Austria	3$430 a 3$510	
Montevidéo	7$010	—
T. Slovaquia	$765 a $772	
Dinamarca	3$990 a 4$020	
	Cabo	
Londres	88$500	—
Nova York	18$270	—
Paris	1$205	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	88$146
Paris	—	1$194
Italia	—	1$489
Allemanha	—	5$488
Allemanha, registemark	—	4$000
Austria	—	3$500
Canadá	—	—
Chile	—	—
Slovaquia	—	$760
Rumania	—	—
Nova York	—	18$101
Portugal	—	$804
Montevidéo	—	6$990
Buenos Aires	—	4$672
Hollanda	—	12$262
Japão	—	5$350
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$065
Hespanha	—	2$495
Suissa	—	5$860

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$000	7$300
Peseta (Hesp.)	2$400	2$500
Lira (Italia)	1$480	1$530
Franco (Belgica)	$620	$640
Franco (França)	1$180	1$200
Franco (Suissa)	5$800	5$900
Gulden (Hol.)	11$800	12$200
Kroner (Suecia)	4$300	4$600
Kroner (Dinamarca)	3$800	4$000
Kroner (Noruega)	4$200	4$500
Dollar (EE. Unidos)	18$100	18$400
Dollar (Canadá)	17$500	18$000
Reichsmark (Allemanha)	6$200	6$700
Schilling (Aust.)	3$300	3$690
Corôa Tchecoslovaquia)	$700	$750
Dinar (Servia)	$360	$400
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$700	$740
Peso (Bolivia)	$700	$750
Marco (Finlandia)	$350	$360
Zloty (Polonia)	3$100	3$400
Yens (Japão)	4$100	5$000
Peso (Uruguay)	—	—

Peso (Chile)	$650	$690
Escudo (Port.)	$790	$830
Libra (Perú)	35$000	38$000
Libra (Ingl.)	87$500	88$500
AGIO DA PRATA		
Moedas do Imperio	169 %	180 %
M. da Republica	100 %	140 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRECTORES

Praças	A prazo
Libra, papel	88$752
Dollar, papel	18$143
Franco, papel	1$175
Escudo, papel	$824
Peso argentino, papel	4$749
Reichsmark, papel	6$502
Lira, papel	1$496
Lira, prata	1$520
Peseta, papel	2$507
Peso uruguayo, papel	7$079
Florim, papel	11$800
Franco belga, papel	$620
Shilling austriaco, papel	3$300

MERCADO DE TITULOS

Regulou a balsa de valores, hontem, bastante movimentada. Dos titulos em actividade demonstraram maior efficiencia em suas negociações, as apolices mineiras, de 1931. Esses valores cotaram-se em grande escala, ao preço de 190$. As municipaes ficaram estaveis e as apolices da União frouxas e com os preços em declinio.

Em acções de bancos e companhias assim como nas debentures, não se deram modificações dignas de realce, tudo como se infere do movimento de negocios em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
20 Emprestimos 1903 — Portador	820$000
52 Uniformisadas	818$000
1 Uniformisada 500$	800$000
8 Div. Emissões Nominativas	817$000
12 Div. Emissões Nominativas	818$000
52 Div. Emissões Nominativas	820$000
144 Div. Emissões Portador	830$000
100 Obrig. Thesouro —	
20 Obrig. de Minas — 1932	1:010$000
200$	192$000
1 Obrig. de Minas — 500$	480$000
146 Obrig. de Minas	972$000
100 Est. do Espirito Santo 8 %	800$000
447 Est. de Minas 200$ 1934	190$000
60 Est. de Minas D. 10.246 7 % Portador	805$000
120 Est. do Rio D. 2.316 8 % Portador	920$000
3 Municipaes 1914 Portador	150$000
93 Municipaes 1917 Portador	147$000
50 Municipaes 1931	193$000
90 Municipaes 1931	193$500
140 Municipaes 1931	194$000
15 Municipaes 1931	194$500
5 Municipaes 1931	195$000
4 Municipaes 19391	198$000
10 Municipaes D. 1.625 7 % Portador	175$000
7 Municipaes D. 1.933 88 % Portador	192$000
2 Municipaes D. 2.093 8 % Portador	190$000
Acções:	
57 Docas de Santos Portador	230$000
108 Docas de Santos Portador	229$000
913 Docas de Santos Nominativas	221$000
55 Banco do Brasil	394$000
60 S. Pedro de Alcantara	450$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou, hontem, em condições sustentadas e bastante movimentado, visto ter accusado negocios mais desenvolvidos sobre o genero disponivel.

Cotou-se o typo 7 do preço anterior de 12$000 por dez kilos, na taboa, tendo sido vendidas 6.763 saccas, sendo 2.233 de manhã e 4.530 de tarde, contra 5.025 da vespera. Assim o mercado fechou sustentado e inalterado.

— O mercado á termo na 1ª Bolsa esteve firme e accusou alta em sua opções, mas, os negocios realizados foram de pequeno vulto, tendo accusado alta de $150 para o corrente mez, $100 para junho, $075 para julho, $100 para agosto, $025 para setembro e $175 para outubro respectivamente.

— Na 2ª Bolsa o mercado a termo manteve-se firme, tendo accusado alta de $075 para julho, $100 para agosto, $025 para setembro, inalterado para o corrente mez, para junho e outubro, respectivamente tendo fechado com vendas no total de 2.000 saccas.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
DIA 14	
Vendas	5.025
Mercado — Sustentado.	
DIA 14	
Até ás 11 horas	2.233
Mais tarde	4.530
	6.763

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$000
Typo 4	13$500
Typo 5	13$020
Typo 6	12$500
Typo 7	12$000
Typo 8	11$500
Typo 7 no anno passado	10$500
IMPOSTOS	
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	5$000
Pauta de 13 a 19	1$200

COMMISSÃO DE PREÇOS:

Vivacqua Irmãos S. A.

Reis & Cia. Ltda.

Pedro Treidler & Cia.

NOR. — [illegible]

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 57$366; á vista, 57$874; Nova York, 11$840. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 56$540; Nova York, 11$510.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado; typo 7, 12$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 9 a 16 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. — Typo 3, Seridó, 64$000 a 65$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 2 a 4 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 2 a 3 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$500 a 50$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 5 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

DIA 14

ENTRADAS

Leopoldina:		
Minas		8.467
Maritima:		
Minas	1.383	
S. Paulo	378	1.761
Armazem Reg.:		
Estado do Rio		3.343
Armazem Reg.:		
Espirito Santo		1.131
Armazens Regs.:		
Mineiros		53
		14.755
Idem anno passado		992
Desde o 1º do mez		163.022
Media		11.644
Do 1º de Julho		2.575.074
Media		8.123
Do 1º de julho do anno passado		2.793.617
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		57.001
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		—
Idem anno passado		—
EMBARQUES		
America do Norte		5.500
Cabotagem		575
		6.075
Idem anno passado		5.745
Desde o 1º do mez		106.889
Do 1º de Julho		2.039.762
Idem anno passado		2.573.851
Stock		558.923
Menos consumo local do dia 14-5-35		500
Existencia		558.423
Idem anno passado		673.258

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento (Base typo 7) (Preço por dez kilos)

ABERTURA

Maio	11$800	11$700	mais $150
Junho	11$600	11$525	mais $100
Julho	11$125	11$300	mais $075
Agosto	11$400	11$250	mais $175
Set.	11$325	11$250	mais 0$25
Outub.	11$400	11$352	mais $175
			Saccas
Vendas			500

Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Maio	11$550	11$700	inalterado
Junho	11$625	11$525	inalterado
Julho	11$450	11$375	mais $075
Agosto	11$400	11$350	mais $100
Set.	11$400	11$275	mais $025
Out.	11$375	11$325	inalterado
			Saccas
Vendas			1.500

Mercado — Firme.

DESPACHOS DE CAFE'

DIA 15

Havre:	
C. N. do C. de Café	260
A. Jabour	1.000
N. York:	
Leon Israel & Cia.	1.000
Ornstein & Cia.	250
Theodor Wille & Cia.	250
Marselha:	
Hector Bassan	2.770
Ornstein & Cia.	2.410
Theodor Wille & Cia.	1.864
Hamburgo:	
Ornstein & Cia.	250
Mc Kinlay & Cia.	625
Norton Megaw & Cia.	175
Sinner & Cia	1.300
P. do Sul:	
Pinheiro Ladeira & Cia.	100
Finlandia:	
Vivacqua Irmão & Comp. S. A.	900
Sinner & Cia.	75
Hamburgo:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	250
P. do Norte:	
Sinner & Cia.	60
Havre:	
Castro Silva & Cia.	250
	13.789

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 15 de maio de 1935

ENTRADAS

	Saccas
E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	910
Minas	1.159
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	8.069
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	8.527
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	8.527
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	3
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	3
Regulador:	
São Paulo	—
Minas Geraes	—
Rio de Janeiro	3.292
Espirito Santo	—
	3.292
Regulador:	
São Paulo	—
Minas Geraes	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	1.177
	1.177
Somma das entradas:	
De 1º do mez até dia 14:	15.069
Até esta data:	163.022
Existencia anterior, dia 14:	558.425
Entradas de hoje:	15.068
Revertido ao stock	4.000
	577.491
EMBARQUES	
Europa — Oeste e Norte	19.048
America do Norte	4.125
Africa — Oeste e Norte	376
Somma dos embarques:	23.549
De 1º do mez até dia 14:	106.889
Até esta data:	130.438
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até o dia 11	—
Até esta data	—
Consumo local diario	500
	24.049
Existencia ás 18 horas:	553.442

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado disponivel de assucar trabalhou hontem, em posição firme e com os preços mantidos na base anterior. Os negocios realizados sobre o disponivel, foram diminutos e fechou o mercado sem interesse.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 2.400 saccos de Sergipe e 1.000 de Maceió, no total de 3.400 ditos.

Saidas 1.782, ficando um stock nos trapiches 115.063 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Por 60 kls.

Branco crystal novo	49$500 a 50$500
B. crystal Sergipe	48$500 a 49$000
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	41$000 a 43$000

Mascavinho — não ha.

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hontem, em condições firmes e com os preços em alta bastante significativa.

Os negocios levados a effeito foram em vulto regular, em vista dos compradores revelarem-se animados na compra do producto.

Fechou o mercado bem collocado e firme.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 34 fardos de Sergipe, 153 de Santos, 184 do Ceará, 264 do Maranhão e 425 de Natal, no total de 1.060 ditos; sairam 211, ficando armazenados em stock 7.605 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	64$000 a 65$000
Typo 4	63$000 a 64$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	61$000 a 62$000
Typo 5	56$500 a 57$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	52$500 a 53$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	45$000 a 46$000
Paulistas:	
Typo 3	53$000
Typo 5	51$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	36$000
Buda (ou especial)	35$000
Soberana	34$000
Nacional	33$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	193
Vitellos	31
Suinos	2
Carneiros	—
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	113 1|4
Rezes	126 3|8
Vitellos	28
Suinos	2
Carneiros	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	66 5|8
Vitellos	3
Suinos	1
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	170 5|8
Vitellos	2|4
Suinos	2
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	114
Vitellos	2|4
Carneiros	2
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	55 3|4
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$400
Suinos	2$200

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	108
Vitellos	30
Suinos	16
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$400
Suinos	2$400

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	230
Vitellos	70
Suinos	12
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Cabritos	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	128 3|8
Vitellos	21
Carneiros	2 2|4
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	70 7|8
Vitellos	30
Suinos	6 2|4
Foram rejeitados:	
Rezes	10 3|4
Vitellos	3
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$400
Suinos	2$400
Carneiros	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 15 de maio de 1935

Papel	1.413:747$800
Do 1 a 15 do corrente	14.355:808$700
Em igual periodo de 1934	14.829:974$100
Diff. para menos em 1935	474:165$400

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria determinando ao continuo Manoel Pompeu de Macedo que convide o sr. Major Torres, com escriptorio á rua Sete de Setembro n. 48, 1º andar, nesta capital, a comparecer na Alfandega no dia 16 do corrente, ás 14 horas, afim de prestar esclarecimentos num processo administrativo instaurado por ordem da Inspectoria.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrada, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: nove caixas contendo licores, champagne e vinhos, destinadas á Embaixada do Chile e vindas pelo vapor "Eubée", entrado neste porto em 24 de abril p. findo; e tres volumes contendo uma Frigidaire com o respectivo machinismo e um radio destinados á Embaixada dos Estados Unidos da America e vindos pelo vapor "Pan America" entrado em 26 de abril findo.

— Ao director da Despesa Publica foram solicitadas providencias no sentido de ser a Alfandega habilitada com o credito de 51$600, necessario ao pagamento dos vencimentos em transito, a que fez ju's no mez de abril p. findo o marinheiro da Alfandega Antonio Faustino dos Santos.

— Ao director geral da Fazenda Nacional foi encaminhado o requerimento em que o guarda da policia aduaneira, Eduardo Rodrigues da Matta, pede lhe sejam concedidos 90 dias de licença para tratamento de saude.

— Existindo no Armazem 9 do Caes do Porto, pertencentes á relação de consumo do vapor "Norge", entrado de Genova em 19 de junho de 1934, uma caixa contendo injecções medicinaes, o inspector officiou á Fiscalização de Generos Alimenticios solicitando providencias no sentido de ser a mesma mercadoria examinada e informado á Alfandega si ella pode, ou não, ser dada a consumo.

— Ao director regional dos Correios e Telegraphos foram solicitadas breves providencias quanto á retirada de tres caixas vindas pelo vapor "Macedonier", entrado neste porto em 4 de agosto de 1934, consignadas áquella directoria, caixas essas que, pelo prazo dilatado do deposito naquelle armazem, estão sujeitas a leilão.

— Em additamento ao que foi communicado e tendo em vista o que ficou apurado no processo sobre substituição fraudulenta de mercadorias contidas em volumes descarregados no antigo armazem 16, do Caes do Porto, o inspector communicou á Superintendencia da Administração do Porto que o fiel Julio Cardoso se tornou digno de menção pelo modo efficiente com que agiu, evitando que os defraudadores do Fisco, substituissem no antigo armazem 18, 207.500 grammas de botões de madreperola com furos, da taxa de 12$ por kilo, por igual quantidade de conchas, da taxa de $200 por kilo.

— Tendo a Fabrica Gunther Wagner Ltda. desta praça, despachado, na Alfandega, essencias, que destina á sua industria, o inspector autorizou o desembaraço dessa mercadoria sem o pagamento do imposto de consumo e levou o facto ao conhecimento do director da Recebedoria do Districto Federal afim de serem tomadas as providencias que no caso couberem.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, ao Lloyd Nacional Sociedade Anonyma, de ... 101.500 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 1.015.000 kilos de carvão estrangeiro que o mesmo Lloyd recebeu pelo vapor "Essex Druid", entrado neste porto em 14 do corrente mez.

— Fabrica de Artefactos de Borracha "Crocodilo", "Usina Sapucaia" (Irmãos Sence) e Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro assignaram, no mesmo Serviço de Isenção, termos de responsabilidade pela comprovação da boa applicação do material importado com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

UMA SECÇÃO

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1935

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

N. 4.783

O pacto da França com a U. R. S. S.

(Conclusão da 1ª pag.)

combate deveriam effectuar em seguida um simulacro de destruição de determinado objectivo, secundados na acção por 26 aviões de caça, protegidos por um grupo de aviões de observação e seguidos de aviões ligeiros de bombardeio.

COMO ESTA' REDIGIDO O COMMUNICADO OFFICIAL

MOSCOU, 15 (H.) — E' o seguinte o communicado official que acaba de ser publicado:

"Os srs. Stalin, Molotoff e Pierre Laval manifestaram a sua satisfação pelo accordo assignado em Paris a 2 de maio de 1935, que estabelece a obrigação da assistencia mutua entre a URSS e a França e fixa a respectiva interpretação. No decorrer de suas conferencias em Moscou, nos dias 13 e 14, os representantes da URSS e da França puderam constatar o espirito de amistosa confiança criada entre os dois paizes por esse accordo e cuja feliz influencia se fez sentir no exame de todas as questões de ordem franco-sovietica e européa que exigem a collaboração dos dois governos. Elles procederam a esse exame com a maior franqueza e puderam assim assegurar os seus esforços communs em todas as iniciativas diplomaticas que se cogita com a finalidade essencial de manter a paz e organizar a segurança collectiva. Mostraram-se plenamente de accordo em reconhecer no estado actual da situação internacional as obrigações que se impõem aos Estados sinceramente interessados na paz e que manifestaram claramente essa vontade de paz com a sua participação no estabelecimento de garantias mutuas, com o intuito de manter a paz. Antes de mais nada, elles têm o dever de não deixar enfraquecer a respectiva defesa nacional. A esse respeito o sr. Stalin comprehende e approva plenamente a politica de defesa nacional adoptada pela França para manter a sua força armada no nivel da sua segurança. Os representantes sovieticos e francezes confirmaram, por outro lado, [illegible] collaboração para obter, com o auxilio de todos os governos [illegible] com a politica de paz, a melhoria das condições politicas que são as unicas que podem restabelecer entre os povos a confiança indispensavel ao desenvolvimento dos interesses materiaes e moraes da collectividade européa. Reconhecem, notadamente, que a conclusão do pacto de assistencia mutua entre a URSS e a França em nada diminue o interesse de proseguir sem delonga na realização do pacto regional da Europa Oriental, que reunirá as partes contractantes nas bases de compromissos de não-aggressão, consulta e não-assistencia ao aggressor. Os dois governos concordaram em associar os seus esforços [illegible] o prosseguimento desse objectivo [illegible] processo diplomatico mais apropriado. Divulgando publicamente tais disposições communs, os representantes da França e da URSS tem a consciencia de [illegible] fidelidade á obra constructiva que, longe de excluir qualquer nação, só podem se exercitar com a sincera collaboração de todos os Estados interessados."

O REGRESSO DO SR. LAVAL

MOSCOU, 15 (H.) — Partiu para Varsovia, acompanhado de sua comitiva, o sr. Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros de França.

EM VISITA AO ORGAO OFFICIAL DA U. R. S. S.

MOSCOU, 15 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Depois de recepção na embaixada da França, o sr. Laval visitou as officinas do "Pravda", então em plena actividade para a tiragem de 1.500.000 exemplares do grande jornal do partido.

O ministro interessou-se em conhecer as installações e apparelhagem aperfeiçoadas do jornal, que lhe permittem tirar até 25 milhões de exemplares diariamente e que são uma das maiores organizações desse genero na Europa.

O tratado de commercio entre o Brasil e os Estados Unidos

(Conclusão da 1ª pagina)

jeitos os mesmos productos destinados ao territorio de qualquer outro paiz.

O art. II visa os das cótas, licenças, regulamentações ou restricções, attinentes aos artigos cultivados, produzidos ou fabricados, de especificação detalhada nas tabellas I e II, a primeira inherente á exportação americana e a segunda ao Brasil, resalvadas disposições condizentes com a segurança publica, com resoluções impostas por questões moraes ou humanitarias, com o que se pretender em defesa da vida humana, animal ou vegetal, comprehendido o necessario resguardo das leis policiaes ou fiscaes.

O paragrapho 2º deste art. (II), onde se não permitte restricção alguma quantitativa imposta pelos Estados contractantes, á importação ou venda de qualquer artigo cultivado, produzido ou fabricado, por medidas administrativas destinadas a regulamentar a producção, abastecimentos dos mercados ou preços de artigos nacionaes semelhantes, deixa ao paiz que reconhecer a necessidade de uma alteração substancial neste dispositivo a faculdade de o fazer, desde que isto seja notificado e, num periodo de trinta dias, a contar do prazo em que disto se deu conhecimento, iniciando-se assim a restricção ou modificação proposta, que poderá ser aceita e, quando recusada, esta restricção ou modificação, poderá importar na denuncia do tratado, o que acontecerá trinta dias após notificação.

No paragrapho 3º deste mesmo artigo II ficam resalvadas discriminações desfavoraveis ao commercio, cujos interesses não poderão ser feridos pela ampla applicação do principio da nação mais favorecida, sendo que, differentes aspectos, em seus detalhes, estão figurados nas partes a, b, c, do mesmo paragrapho (3).

No paragrapho 4 ficam prohibidos os privilegios de importação, conferidos a individuos ou organizações, ou á venda de artigos cultivados, produzidos ou fabricados, salvo quando se estabelece préviamente a quantidade de importação autorizada de um determinado artigo, para um periodo de quota nunca inferior a tres mezes.

Quaesquer prejuizos que advenham para um ou outro paiz, decorrentes de restricções, imposição de direitos ou encargos, serão acolhidas com sympathia as representações que sobre isto forem formuladas. Mesmo quando se tratar da applicação de uma lei ou regulamento sanitario, visando a defesa da vida humana, animal ou vegetal, desentendidas as partes contractantes, qualquer uma dellas terá o direito de solicitar a interferencia de uma commissão technica, onde ambas estejam representadas, que, examinando o assumpto, fornecerão os seus esclarecimentos aos respectivos paizes.

Estão resalvadas as medidas sanitarias em vigor, assim como o que existe sobre legislação quanto a productos alimenticios e pharmaceuticos.

Toda e qualquer medida de caracter sanitario só será applicada com prévia notificação, que terá o caracter de uma consulta, procedendo-se de módo que os damnos causados se reduzam ao minimo.

O tratado desfaz o accordo existente em virtude de notas traçadas em 18 de outubro de 1933 e assignadas pelos dois paizes.

Está ainda expresso no art. 13 deste Tratado, o espirito de harmonia e mutuo interesse que presidiu a elaboração de todas as suas clausulas, do mesmo modo que se declara a intenção de novos estudos, em face de possibilidades que hão de advir, para novos entendimentos e accordos, tendentes a dilatar mais ainda as relações de ambos os paizes, pelo incremento do intercambio mercantil, intensificando as suas ligações maritimas, aereas e postaes.

Está mesmo previsto no Tratado a troca de idéas, em bréve prazo, entre os dois paizes, para que sejam mais rapidos e efficientes os meios de communicação, para uma movimentação maior quanto ao volume de mercadoria exportavel, o que exige concessões mutuas e reciprocas, em favor da producção, tendo tambem em vista a facilidade de transportes e a aberturas de creditos.

Quanto á regulamentação do cambio serão concedidos aos nacionaes e ao commercio de ambos os paizes a applicação mais geral e completa do principio incondicional da nação mais favorecida, disposição esta que tambem poderá constituir motivo de denuncia do Tratado, mediante notificação de sessenta dias. Art. 6. Acompanha o Tratado e a elle se acha incorporada uma nota explicativa deste artigo, com assignatura do nosso embaixador e dos secretarios J. E. de Souza Freitas e D. Muora.

Srs. membros da Commissão de Diplomacia e Tratados. Nesta Commissão, estou certo que todos nós só teremos um objectivo alimentado por uma grande paixão, que é bem servir o nosso Brasil, defendendo os seus interesses.

Neste tratado só vejo razões para louvar a maneira digna e elevada com que se conduziu o nosso embaixador Oswaldo Aranha. E porque assim sinto e penso, opino pela sua approvação".

Esse parecer obteve approvação unanime.

General Benedicto Olympio da Silveira

(Conclusão da 3ª pag.)

estação de aguas, regressou a esta capital, reassumindo, sem ter gozado do necessario repouso, o exercicio dos deveres do seu posto.

Era um espirito culto e um coração dotado das grandes qualidades do chefe e do amigo. Graças á sua severidade, alliada aos mais generosos sentimentos, logrou impor-se aos camaradas como um typo de soldado energico, leal e estrictamente devotado á sua profissão.

A revolução de 1930 encontrou-o como chefe do gabinete do ministro da Guerra, general Sezefredo dos Passos. No tumulto das paixões daquelle momento, houve quem pensasse em eliminal-o do quadro activo do Exercito. Tal, porém, era o prestigio do seu nome e a convicção dominante das suas altas virtudes militares, que a idéa foi logo posta de parte como iniqua e attentatoria dos proprios interesses da corporação, de que era um dos expoentes.

O general Olympio da Silveira comprehendeu sempre a sua profissão como um verdadeiro apostolado das armas e não se conhece na sua fé de officio um acto que não exprima inteira devoção á disciplina.

Quando foi designado para substituir o general Daltro Filho no commando da 2ª região, reinava em São Paulo uma atmosphera de desconfiança entre a opinião civil e as forças militares lá estacionadas, em consequencia das indebitas intervenções de alguns officiaes em assumptos partidarios. A sua presença bastou para restabelecer o respeito e a estima pelo Exercito, graças á energia com que extinguiu as agitações estranhas ás casernas, conduzindo a tropa ás occupações privativas da sua missão militar.

Grande foi o serviço que prestou ao governo nessa difficil conjunctura, da qual saiu venerado pelos seus companheiros de farda e cercado da consideração do governo e do povo de S. Paulo.

O seu desapparecimento occorre numa hora em que os soldados da sua educação e da sua tempera desempenham um papel excepcional.

Attingira ao mais alto posto da carreira, cultivando as virtudes essenciaes do seu estado e deixando aos camaradas um grande exemplo de dedicação ao Exercito e de amor ao paiz, de que foi um servidor infatigavel.

O DESENLACE

O general Olympio da Silveira, que havia sido atacado de violenta grippe ás 23 horas de hontem, apesar dos desvelos dos seus medicos assistentes, drs. Carvalho Cardoso e Miranda Silveira, não resistiu á syncope cardiaca de que fora presa.

Falleceu o chefe do Estado Maior do Exercito cercado das pessoas de sua familia, do coronel Paulo Bastos e do capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso.

DADOS BIOGRAPHICOS

Iniciando sua carreira militar como praça do Exercito Nacional, em 29 de março de 1893, o general Benedicto Olympio da Silveira completava agora 58 annos, tendo nascido em Cucuhy, no Amazonas, a 9 de agosto de 1877.

Em março de 1901 ingressou na escola Militar, e a 10 de janeiro de 1907 recebia o primeiro galão. Promovido successivamente a 1º tenente em 29 de outubro de 1908, a capitão em 3 de janeiro de 1917, a major em 2 de junho de 1920, a tenente-coronel em 11 de maio de 1923, a coronel em 27 de março de 1926, o actual chefe do Estado Maior do Exercito ascendia ao generalato em 31 de outubro de 1929, e pouco depois attingia o posto maximo da carreira militar.

O general Olympio da Silveira era solteiro e residia á Avenida Maracanã, em companhia de sua mãe, senhora Zulima Silveira e tres irmãs: sra. Gulhermina Alves Barcellos, viuva do engenheiro João Alves Barcellos; senhorita Olympia da Silveira e sra. Joanna da Silveira Magalhães, casada com o sr. Mario Magalhães, medico do Departamento Nacional de Saude Publica.

Logo que se verificou o passamento do chefe do Estado Maior do Exercito, estiveram em sua residencia, entre outros, o general João Gomes Ribeiro Filho, ministro da Guerra; general Raymundo Barbosa, sub-chefe do Estado Maior do Exercito; coroneis Ary Pires, José Joaquim de Andrade, Heitor Cajahy, Castello Branco e outros.

NÃO FUNCCIONARÃO HOJE AS ESCOLAS DO EXERCITO

Por determinação do general Raymundo Barbosa, sub-chefe do Estado Maior do Exercito, não funccionarão hoje todas as escolas do Exercito.

DISPENSADAS AS HONRAS MILITARES

A familia do general Olympio da Silveira dispensou as honras militares a que o illustre morto tinha direito.

AS CONDECORAÇÕES DO GENERAL OLYMPIO DA SILVEIRA

O general Olympio da Silveira, além de outras condecorações, foi agraciado pelo chefe do governo brasileiro com as insignias de Grande Official da Ordem do Merito Militar. Possuia tambem o chefe do Estado-Maior do Exercito medalha militar de ouro com passadeira de platina.

Contra uma suggestão do Congresso dos Lavradores

Protestos de cafeicultores paulistas

Insurgindo-se contra uma suggestão approvada pelo Congresso de Lavradores, que se reuniu, recentemente, nesta capital, os productores paulistas de cafés finos lavraram energicos e immediatos protestos, endereçando ao dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, os seguintes telegrammas:

"FRANCA (S. Paulo), 13 — Abaixo assignada, proprietaria de diversas fazendas do municipio do Pedregulho, applaude orientação vossencia no sentido de melhorar a producção de cafés brasileiros. Protesta contra a cobrança da quota de sacrificio, pedindo facilidades de transporte dos cafés vendidos para exportação, afim podermos combater com armas iguaes concurrencia estrangeira. Attenciosas saudações. — (a.) Casa Bancaria Hygino Caleiro."

"S. JOÃO DA BOA VISTA (São Paulo), 13 — Os lavradores de café de São João da Boa Vista protestam contra quota de sacrificio para corrente anno, por acharem prejudicial aos interesses productores cafés finos, como são os deste municipio, que ficam duplamente sacrificados com seu esforço para melhoria de typos de exportação e pela nova tributação por demais pesada para zonas velhas, com médias inferiores a quarenta arrobas. Resepitosas saudações. — (a.) Joaquim Osorio Azevedo, Joaquim Candido D. Filho, Procopio Amaral Pinto, José Procopio do Amaral, Theophilo Ribeiro Andrade, Edmundo A. Loyola, Carlos A. Loyola, José Procopio O. Azevedo, Luiza Candida O. Azevedo, Waldemar J. Ferreira, Estevão Vaz de Lima, Anna O. Silva Oliveira, Maria Ignez Silva Oliveira, Elias Oliveira, Gabriel A. Silva Oliveira, Antonio Villela Carvalho, José Rabello Villela, Gabriel de Andrade, Francisca A. Oliveira Costa, José Garcia Oliveira, Edgard Oliveira, Westin Alvaro A. Rezende, Henrique C. Vasconcellos, Luciana R. Vasconcellos, Gabriel Rabello Oliveira, Joaquim Bandeira Costa, Maria G. Loyola, Junqueira, Americo de Oliveira Costa."

"FRANCA (S. Paulo), 13 — Acompanhamos movimento protesto contra quota de sacrificio e pedimos livre transito para cafés vendidos prompta exportação, de accordo telegramma assignado Nicesio Mesquita e outros. Saudações. — (aa.) Olegario Martins Franca, Alberto Pelliciari, José Borges Alves, Serafim Borges Doval, José Ronca, dr. Antonio Barbosa Filho, Daniel Barbucco, João Derminio."

"GARÇA (São Paulo, 13 — Associação Commercial de Garça, representando lavoura deste municipio, grande productora cafés finos, vem perante c. ex. protestar quota de sacrificio 20 %. Attenciosas saudações. — (a) Sebastião Carmo Lima, presidente."

"VARGEM GRANDE ((S. Paulo), 13 — Lavradores de café de Grama protestam contra quota de sacrificio para este anno, por ser prejudicial aos interesses productores cafés finos. Accresce favor nosso protesto producção desta zona, ser este anno, cincoenta arrobas mil pés, estando, portanto, já secrificada. — (aa.) João Ferreira de Andrade, Antonio Francisco Pereira, Manoel Villela de Andrade, João Rabello de Andrade, Benedicto Ferreira de Andrade, e outros."

"GUARA', (S. Paulo), 13 — Interpretando sentimento geral esta zona, protestamos contra possivel creação quota sacrificio. Equilibrio deve ser estabelecido com conquista mercados consumidores mediante facilidades transportes cafés vendidos para prompta exportação, attendendo preferencias mercados consumidores. Saudações attenciosas. — (a.) Junqueira Meirelles, Edmundo Barbosa Freitas, Bernardes Cherutti, Sergio Freitas Barbosa, Jeronymo Dias Borges, José Amaral Sobrinho, Jacintho Amaral Muniz, Vital Francisco Alcantara, José Flausino Gomes, Antonio Villela Filho, Leonel Mafud, Amelio Rosa Figueiredo e Nelson Silveira."

A viagem presidencial ao Prata

(Conclusão da 1ª pag.)

outros officiaes, ali apresentando cumprimentos áquelle titular.

OS SALESIANOS DO BRASIL AOS SEUS COLLEGAS DA ARGENTINA

Aproveitando a ida do sr. presidente da Republica á Argentina, os alumnos dos Collegios Salesianos do Brasil enviarão a seus collegas da Argentina uma mensagem de confraternização.

Será portador da mensagem o embaixador Macedo Soares, a quem será ella entregue hoje, no Palacio Itamaraty. Essa mensagem levará a assignatura de todos os alumnos do Collegio Salesiano de Nictheroy, em representação dos seus collegas dos demais Estados onde ha Collegios mantidos pela Congregação Salesiana.

Para fazer a entrega dessa mensagem virão, hoje, a esta capital os alumnos do Collegio Salesiano, formados em batalhão escolar, que das barcas se dirigirão ao Itamaraty, onde, ás 16 horas, serão recebidos pelo ministro Macedo Soares, a quem será feita pelos collegiaes uma manifestação.

A seguir, o batalhão escolar desfilará pela Avenida Rio Branco, rua 13 de Maio, rua Republica do Perú, até ás barcas.

UM OFFICIAL AVIADOR A' DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DO EXTERIOR

O major Godofredo Vidal, da Aviação Militar foi, hontem, posto á disposição do Ministerio do Exterior.

EMBARCOU PARA O RIO A DELEGAÇÃO DA F. U. P. E.

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Pelo segundo nocturno, seguiu, hoje, para o Rio, a delegação da F. U. P. E., que embarcará no proximo dia 18, com destino a Buenos Aires, composta dos estudantes Sylvio Franco do Amaral, Edgar Buff, Julio Stamacchia Sobrinho, Mario de Lorenzo, Affonso Rocco e Paulo da Costa Reis.

Estes estudantes deverão competir em provas sportivas com os seus collegas portenhos, por occasião dos festejos que serão prestados ao presidena Grealieve TTHT HHHHIMM sidente Getulio Vargas naquella capital.

AS ELEIÇÕES DE HOJE NO CLUB MILITAR

Conforme já noticiámos, realiza-se hoje, á noite, a assembléa geral do Club Militar para renovação da sua directoria.

Duas corrente se degladiarão nesse prelio eleitoral, sutentando duas chapas differentes, uma encabeçada pelo general Meira Vasconcellos, commandante da Escola Militar e a outra, pelo general Guedes da Fontoura, chapa esta considerada opposição.

Os dois grupos ainda estão conseguindo adhesões, não se podendo fazer previsões sobre o resultado do pleito, sendo certo que o general Meira de Vasconcellos conta com poucos elementos para a victoria de sua candidatura.

A chapa do general Guedes da Fontoura está assim organizada:

Directoria — Presidente general João Guedes da Fontoura; vice-presidene coronel José Pinto Guedes; director-secretario tenente-coronel João da Rocha Maia; director-thesoureiro capitão Nestor Travassos; director dos serviços geraes tenente-coronel Custorio dos Reis Principe Junior; director da bibliotheca, major Themistocles Nina Rodrigues; director da alfaiataria, capitão Custorio Spolldoro dos Santos; sub-director thesoureiro da Revista capitão José de Mello Alvarenga; sub-director secretario da Revista, capitão Jonathas Corrêa; sub-director thesoureiro da alfaiataria 1º tenente João Baptista Peixoto.

APRESENTADO O NOME DO GENERAL WALDOMIRO LIMA

Um grande numero de socios do Club Militar apresentará tambem o nome do general Waldomiro Lima encabeçando uma outra chapa.

HOMENAGEM A COLONIA ITALIANA

O dia de visita á Exposição Nacional de Algodão

S. PAULO, 15 (A.M.) — Os organizadores da Exposição Nacional do Algodão homenagearam hoje a colonia italiana aqui domiciliada, offerecendo-lhe o dia de visita áquelle certamen, installado no Parque da Industria Animal.

Assim, foram distribuidos cerca de 2.000 convites, além dos de honra enviados ao sr. Caetano Vecchiotti, consul da Italia, aos auxiliares do consulado e outras personalidades de destaque da colonia amiga.

Nenhum mysterio

(Continuação da 1ª pag.)

Em Barra do Pirahy o trem fizera um estacionamento mais prolongado afim de permittir aos ministros uma ligeira refeição.

Obtidos esses esclarecimentos, ficamos aguardando na estação o trem pittorescamente denominado "mysterioso". Hora e meia ao sereno, distrahida com o movimento dos trens que iam e vinham de S. Paulo e Bello Horizonte.

CHEGA, AFINAL, O COMBOIO MINISTERIAL

A's 20.45 horas acercamo-nos de novo do gentil agente da estação de Belém:

— Não tarda — informa, solicito, o ferroviario. Dentro de 5 minutos estará ahi.

Effectivamente, assim aconteceu. Resfolegante silvou ao longe a locomotiva que arrastava na sua cauda, illuminado e brilhante, o carro ministerial. Nada vimos nelle de mysterioso. Os seus passageiros — os ministros Souza Costa e Vicente Ráo, os respectivos officiaes de gabinete, srs. Veiga Tavares, Zeno Zielinsky e capitão Sepulveda Machado, e o sr. Carlos Prado de Mendonça, official de gabinete do governador Armando de Salles Oliveira, que acompanhara o ministro Vicente Ráo, desta capital a Guaratinguetá, e com elle regressára, viajavam alegres, palestrando animadamente.

"DOIS CLANDESTINOS", DE BELE'M AO RIO

Os titulares da Justiça e da Fazenda não se surprehenderam com a nossa presença em Belém. Annunciámo-nos — o reporter e o photographo — como "dois passageiros clandestinos" do especial. Acolhidos com uma manifestação geral de sympathia, os ministros e seus companheiros de viagem desde logo se promptificaram em esclarecer os objectivos do seu encontro com o sr. Armando de Salles Oliveira. Estavam inteirados, pela leitura de todos os vespertinos cariocas, cujos exemplares se achavam, ainda, em desalinho, sobre a mesa do carro em que viajavam, do que se conjecturara aqui, sobre a excursão que fizeram.

Falou-nos, então, o ministro Vicente Ráo, com aquella tranqueza que tanto o caracteriza:

— Nenhum motivo politico nos levou ao encontro do governador Armando de Salles. Unica e exclusivamente assumptos administrativos de interesse de São Paulo, directamente ligados ao Ministerio da Fazenda e ao da Justiça.

O ministro Souza Costa, atalha, então:

— Antigamente, quando os homens de governo tinham problemas de administração a resolver com os governos estadoaes, aguardavam, tranquillos, que os chefes desses governos viessem ao Rio para resolvel-os. Hoje, os costumes já estão um pouco differentes; ao invés de deixarmos "dormir" os casos, procuramos e fazemos questão mesmo de resolvel-os rapidamente. Foi exactamente isso o que nos levou a Guaratinguetá.

NINGUEM FALOU OU DEBATEU ASSUMPTO POLITICO, OU APRECIOU O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS

A lhaneza de trato que nos foi dispensada, deixou-nos á vontade, perante os dois titulares. Ambos demonstravam fadiga da viagem. Conservavam, porém, o seu bom humor, e não se molestraram com a nossa insistencia em conhecer detalhes do seu encontro com o governador paulista. A locomotiva, farpalhante deslisava veloz sobre os trilhos. O ruido quasi ensurdecedor não permittia segredos. Por isso mesmo falava-se alto. Alludimos á questão do reajustamento dos vencimentos civis, ao véto opposto á medida pelo presidente da Republica, ás consequencias desse acto nas altas espheras governamentaes, e finalmente, aos rumores que circulavam na Camara e em outros sectores politicos sobre a attitude dos dois titulares.

O GOVERNO FARA' O REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS DOS CIVIS

Ainda desta vez foi o ministro Vicente Ráo quem nos respondeu, esclarecendo tudo:

— Posso affirmar, lealmente, que não tratámos de assumptos politicos de qualquer natureza, e tampouco do reajustamento dos civis. Neste particular, aliás, nenhuma razão tinhamos para ouvir o dr. Armando de Salles. E' assumpto da alçada do governo federal e do Legislativo da Republica. Todavia — accrescentou — os "Diarios Associados" poderão annunciar com absoluta segurança que o governo fará no mais curto prazo possivel o reajustamento dos funccionarios civis, por cuja sorte se interessa vivamente. A situação desses servidores da Nação está sendo cuidadosamente examinada por uma commissão especial, presidida pelo titular da pasta da Fazenda — o ministro Arthur de Souza Costa — não só para nivelar os quadros do pessoal que serve em todos os ministerios, como para reajustar os seus vencimentos dentro das possibilidades do Thesouro. O governo não podia realizar trabalho tão grande e tão delicado — direi mesmo — de afogadilho. Na questão dos militares ha a hierarchia, o nivel e, portanto, o reajustamento dos seus vencimentos se tornava mais facil. O mesmo, entretanto, não succede com os funccionarios civis, cujos vencimentos variam de ministerio para ministerio, muito embora tenham identicas ou equivalentes attribuições.

O ministro Souza Costa, que ouvia as declarações do seu collega da pasta da Justiça, intervém e reaffirma:

— Uma commissão designada pelo governo, sob a minha presidencia, examinará a questão dos vencimentos dos civis e resolverá, estou certo, a situação a contento de todos.

O trem ministerial, a esse tempo, attingia a estação de Cascadura. A palestra se generaliza. Fala-se de outros assumptos até que, afinal, alcançámos a estação D. Pedro II. Os srs. Vicente Ráo e Arthur de Souza Costa, ao desembarcarem, assediados pela reportagem de outros jornaes, dizem duas palavras sobre os objectivos da viagem emprehendida, posam para os photographos e deixam, calmamente, a "gare" da praça da Republica.

O GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES REGRESSA A S. PAULO

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — O sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, seguiu hontem inesperadamente para Guaratinguetá, viajando em carro reservado ligado ao segundo nocturno em companhia do capitão João de Quadros, sub-chefe da sua Casa Militar, e do capitão Asdrubal Guimarães.

O fim principal da viagem do governador do Estado foi encontrar-se naquella cidade com os ministros da Justiça e da Fazenda para tratarem de varios assumptos referentes á administração e á actual politica cafeeira.

A CHEGADA DO GOVERNADOR A GUARATINGUETA'

O sr. Armando de Salles Oliveira, que chegou a Guaratinguetá depois das 24 horas, permaneceu no carro dormitorio em que viajou coincidindo a sua chegada com a dos ministros da Justiça e da Fazenda.

Naquella cidade, dado o imprevisto da viagem, a sua chegada passou desapercebida, tendo apenas o delegado tomado providencias quanto ao policiamento do local em que ficou estacionado o vagão dormitorio.

O ENCONTRO DO GOVERNADOR COM OS MINISTROS

O chefe do Executivo paulista só ás 8 horas de hoje avistou-se com o sr. Vicente Ráo e Arthur de Souza Costa em um dos carros do trem ministerial. Foram tomadas providencias para que a importante conferencia não fosse perturbada e cercada do maior sigillo.

Assim, durante a conferencia ninguem teve autorização de se approximar do local.

O ALMOÇO

A's 12.30 horas foi a conferencia interrompida dirigindo-se o governador do Estado e os ministros para o "Guará Hotel" onde foi servido o almoço. Nesse agape tomaram parte além dos conferencistas os auxiliares que viajaram com os ministros e com o governador do Estado.

Após o almoço que decorreu num ambiente de cordialidade os conferencistas dirigiram-se de automovel á Apparecida de onde regressaram novamente a Guaratinguetá.

O REGRESSO A S. PAULO

Em carro reservado ligado ao trem de carreira o sr. Armando de Salles Oliveira regressou a esta capital após ter-se despedido dos ministros de Estado que tambem regressaram pouco depois em trem especial para o Rio de Janeiro.

A CHEGADA A S. PAULO

O rapido do Rio no qual fôra ligado o carro especial que conduzia o governador de S. Paulo chegou á estação do Norte precisamente ás 18.47 horas. Poucas pessoas ali se encontravam: o sr. Cantidio de Moura Campos, secretario da Educação; srs. Cassiano Ricardo, secretario interino do governo, e José de Queiroz Mattoso, official de gabinete e alguns representantes da imprensa.

DECLARAÇÕES DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Logo após o desembarque, o chefe do Executivo paulista foi abordado pelo representante dos "Diarios Associados" e por outros jornalistas que ali se encontravam. O sr. Armando de Salles Oliveira, rizonho, apparentando a melhor disposição, attendeu gentilmente ao nosso representante.

Foram ligeiras as suas declarações feitas no percurso da descida do trem á porta da estação.

SEIS HORAS EM CONFERENCIA

São as seguintes as declarações do sr. Armando de Salles Oliveira:

— "Fui a Guaratinguetá afim de me encontrar com os ministros da Justiça e da Fazenda, com os quaes conferenciei por espaço de seis horas, isto é, das 8 ás 14 horas. Com o sr. Souza Costa eu não me avistava ha cerca de quatro mezes e, portanto, tinha muito que conversar sobre assumptos administrativos, especialmente sobre finanças. Não se falou de politica. O tempo não deu para isso. Parece estranho que fosse escolhida a cidade de Guaratinguetá para esse encontro, dirá o senhor. No emtanto, foi apenas uma questão de commodidade. Não foi necessario que eu fosse ao Rio nem que os ministros viessem a S. Paulo. Todos os assumptos ventilados durante a conferencia foram de absoluto interesse para São Paulo. Foi, pois, esse o motivo da minha viagem a Guaratinguetá."

Procurámos conhecer ao menos um desses assumptos importantes que ali foram tratados. O governador do Estado respondeu que todos os assumptos eram de importancia, não havendo nenhum que pudesse ser destacado. Abordámos outros pontos dos que teriam sido examinados no encontro de Guaratinguetá. A nossa insistencia de nada valeu deante da absoluta discreção do governador do Estado, que nos transmittiu estas ultimas palavras:

— "Quero ver só o romance que os senhores jornalistas vão escrever amanhã sobre este encontro tão despido da significação que lhes querem dar."

OS MOTIVOS DA CONFERENCIA DE GUARATINGUETA'

S. PAULO, 15 (A. M.) — Conseguimos, depois de paciente trabalho, conhecer das causas reaes da conferencia de Guaratinguetá. Foi uma divergencia surgida entre o governo paulista e o Departamento Nacional do Café, sobre a acquisição de oito milhões de saccas de café, o que levou áquella cidade os titulares da Fazenda e da Justiça e o sr. Armando de Salles Oliveira.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Os que viajam pela Panair

Procedente dos Estados Unidos, com escalas pelos portos do Norte do Brasil, chegou hontem, ás 15.30 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: procedentes de Miami, Dudley C. Ferguson, George R. Basler e J. A. Moszcovaki; de Areia Branca, Ben T. Standen, Francisco Motta e Vicente Carlos Saboya Filho; de Maceió, José O. Moreira; da Bahia, Marilu Ramalho; de Caravellas, dr. Reynaldo Ottoni Porto; e de Victoria, Aristoteles Queiroz.

— Com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros:

Para Santos, Ben T. Standen e H. Hermann; para Florianopolis, Henrique Rupp Junior; para Porto Alegre, sra. Alcinha Sá Seabra, Estevam Fregatani, João Vieira de Macedo e dr. Minuano de Moura; para Buenos Aires, Lincoln Nery da Fonseca, George R. Basler e Renato Meira Lima.

CHEGOU A BELLO HORIZONTE O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 15 (A.M.) — Acompanhado de sua senhora, do sr. Mario Mattos, director da Imprensa Official, e do sr. José Olinda de Andrada, secretario da Educação, chegou hoje á capital, ás 23.30 horas, de automovel, o governador Benedicto Valladares.

A revisão tributaria e o reajustamento dos civis

(Conclusão da 1ª pag.)

tributaria, por forma a melhorar o apparelho arrecadador e assegurar mais proficuo desenvolvimento das fontes da producção nacional, deve ser orientado no sentido da methodização e simplificação dos processos do lançamento e arrecadação das rendas publicas, adoptando um rigoroso regimen de sancções para os delictos e infracções praticadas dolosamente contra a Fazenda Nacional.

Art. 6º — A commissão procederá á revisão de todos os dispositivos legaes concernentes á isenção de impostos e taxas, afim de restringir e limitar esses favores, respeitadas as concessões decorrentes de contractos com a União.

Art. 7º — Na revisão geral das remunerações civis e militares, a commissão poderá propor todas as medidas que julgar necessarias a uma melhor e mais equitativa distribuição de vencimentos, inclusive augmentos, reducção e equiparações.

Art. 8º — Deverá a commissão apresentar, além do plano de reconstrucção economica e de restauração financeira, suggestões tendentes a reduzir as despezas publicas, ainda que envolvendo reorganização administrativa, sem prejuizo, entretanto, dos serviços publicos de necessidade permanente, podendo considerar como inexistentes quaesquer equiparações de repartições, vencimentos, cargos, serviços ou vantagens.

Art. 9º — Compete igualmente á commissão examinar o estado actual dos quadros de funccionalismo civil, propondo a suppressão das vagas nos cargos iniciaes, quando o numero de serventuarios fôr julgado excessivo, bem como a reducção de contractados, mensalistas, diaristas, jornaleiros, etc., pagos por creditos globaes, á medida que se abrirem as vagas e até o limite que fôr estebelecido.

Art. 10º — Dentro de 30 dias da vigencia do presente decreto, os Ministerios deverão remetter á commissão, relações completas dos respectivos serventuarios civis, titulados ou não, com indicação das repartições, categorias e vencimentos annuaes por elles percebidos.

Paragrapho unico. — As relações de que trata o presente artigo servirão de base ao projecto de revisão geral dos vencimentos, que deverá ser elaborado pela commissão.

Art. 11º — A commissão deverá estudar a possibilidade da extincção do "quadro movel", do Thesouro Nacional, suggerindo as medidas que julgar acertadas para a realização desse objectivo.

Art. 12º — No estudo sobre o reajustamento de vencimentos, proceder-se-á tambem á revisão da parte das remunerações constituida por quotas, determinando-se o limite maximo das mesmas em cada repartição onde houver sido adoptado esse regimen.

Art. 13º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1935, 114º da Independencia e 47º da Republica. (aa) — Getulio Vargas — Arthur de Souza Costa".

VIAJA PARA O RIO O SR. PEDRO DE TOLEDO

S. PAULO, 15 (A.M.) — Seguiu hoje, pelo Cruzeiro do Sul, com destino á capital federal, o sr. Pedro de Toledo, ex-governador do Estado de S. Paulo, durante o movimento constitucionalista.

Innumeras pessoas compareceram á "gare" do Norte, afim de prestar despedidas ao illustre viajante.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima — 28.0. Minima — 15.6.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia de hontem ás mesmas horas do dia de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, com augmento de nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação do dia.

Ventos — Do norte a leste, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje, decimo terceiro dia util, as seguintes folhas: Diversas pensões da Marinha, de G a Z — Diversas pensões da Guerra, de A a D.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 245, de 15 de maio de 1935:

Bilhete	Premio	Local
5278	200:000$	São Paulo
18473	30:000$	Rio
8541	10:000$	Passo Fundo (R. G. do Sul)
6652	5:000$	Campo Grande (Matto G.)
22877	2:000$	S. Paulo
10215	2:000$	Rio
11960	2:000$	Rio
7133	2:000$	Santos
11639	2:000$	Rio
8156	2:000$	Curityba

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$ e 800 de 50$000.

220 premios de 60$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do segundo premio.

Aos bilhetes terminados em 8 cabe o premio de 40$.